ANNO L. NUMERO 57 — QUARTA FEIRA 11 DE MARÇO DE 1874

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 29 DE DEZEMBRO DE 1873.

1.ª secção.

Officios:

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas. — Sirva-se V. Exc. de mandar pôr em liberdade o recruta Ildefonso de Almeida e Albuquerque, que provou isenção legal.

— Ao mesmo. — Sirva-se V. Exc. de mandar pôr em liberdade o recruta Miguel Luiz da Silva, que provou isenção legal.

— Ao mesmo. — Sirva-se V. Exc de mandar pôr em liberdade o recruta José Muniz de Oliveira, visto ser elle incapaz do serviço, segundo o termo de inspecção annexo ao seu officio de 24 do corrente, sob n. 1,219.

— Ao mesmo. — Transmitto a V. Exc., em satisfação ao seu officio de 20 de novembro proximo passado, a fé de officio do tenente José Plac do Lucas Bion, passada pelo 5º batalhão de infantaria.

3ª secção

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. — Mande V. S. pagar a Augusto Caors & C. a quantia de 180$, importancia de medicamentos enviados para o Rio Formoso e Limoeiro, constantes da conta junta, como solicita o Dr. inspector da saude publica em officio de 27 do corrente.

— Ao mesmo. — Tendo nesta data abonado ao juiz de direito interino da comarca de Palmares, Manoel Annes Jacome Pires, os dias 1, 2, 3 e 4 do corrente mez, visto ter elle deixado de exercer as respectivas funcções nesses dias por motivo de molestia, assim o communico a essa thesouraria para os devidos fins.

— Ao mesmo. — Dando provimento ao recurso interposto por Francisco de Paula Machado no requerimento que lhe devolvo, e a que se refere sua informação de 26 do corrente, sob n. 290 serie F, autoriso V. S. a mandar releval-o da multa em que incorreu por não haver communicado no praso legal o fallecimento de sua escrava Virtuosa.

— Ao mesmo. — Communico a V. S., para os devidos fins, que a 10 do corrente assumio Samuel Pantaleão Henrique o exercicio interino do cargo de promotor publico da comarca de Itambé.

— Ao mesmo. — Communico a V. S., para os devidos fins, que a 20 do corrente reassumio o bacharel Ernesto Vieira de Mello o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Palmares, que deixou a 18, por incommodo de saude.

— Ao mesmo. — Attendendo ao que expoz essa thesouraria em officio de 26 do corrente, sob n. 295 serie F, relativo ao requerimento do bacharel João Diniz Ribeiro da Cunha, chefe de secção da secretaria desta presidencia, autoriso V. S. a pagar ao mesmo bacharel, sob minha responsabilidade, a quinta parte do ordenado de secretario da mesma, por ter exercido este lugar desde 21 de abril a 2 de maio do corrente anno.

dencia.

— Ao inspector da thesouraria provincial. — Autoriso Vmc. a mandar entregar ao prefeito da Penha a quantia de 300$, pela caixa — Asylo de mendicidade —; devendo a dita quantia ser levada á conta do debito da caixa do patrimonio de orphãos.

— Ao mesmo — Remetto copia de dous documentos que me endereçou o Exm. presidente das Alagoas, dos quaes se evidencia o procedimento que teve Alpiniano Machado da Cunha Paranhos, agente de rendas desta naquella provincia, afim de que Vmc. tomando na sua devida consideração resolva como for conveniente.

4.ª secção.

Acto:

— O presidente da provincia, de conformidade com o disposto no art. 23 da lei n. 598, de 13 de maio de 1864, resolve remover a seu pedido o professor publico da cadeira de instrucção primaria da cidade de Nazareth, Claudino Gomes Barreto, para a do povoado da Boa Viagem, vaga pela remoção que obteve por portaria de 22 do corrente o professor desta cadeira para a da freguezia da Graça da Capunga.

Officios:

— Ao Exm. presidente da provincia das Alagoas. — Em vista do que pede no incluso requerimento o cabo de esquadra do 2º batalhão de infantaria, Manoel da Silva Paes Barreto, rogo a V. Exc. se sirva de transmittir-me um documento do qual conste que a referida praça marchou em outubro de 1867 para a campanha do Paraguay, na qualidade de voluntario da patria, em um contingente dessa provincia commandado pelo major Hypolito Antonio Ribeiro.

— Ao director geral da instrucção publica. — Cumpre que Vmc. remetta até o dia 4 de janeiro proximo o relatorio, cujas bases lhe enviei em officio de 11 de setembro ultimo, afim de satisfazer-se o que exige o Exm. ministro do imperio em aviso de 30 de agosto passado.

— Ao commissario vaccinador provincial. — Remetta Vmc., com brevidade, á secretaria da presidencia alguns tubos com lympha vaccinica para serem fornecidos ao delegado do termo do Limoeiro, conforme solicitou o Dr. chefe de policia em officio de 26 do corrente, sob n. 2,085.

— Ao presidente e mais membros directores da sociedade Propagadora da Instrucção publica. — Para satisfazer ao que exige o Exm. ministro do imperio em aviso de 30 agosto ultimo, queiram Vv. Ss. informar no que disser respeito a essa sociedade sobre os quesitos impressos que a este acompanham.

Releva dizer que semelhantes informações tendo de servir de auxiliar a serios estudos sobre a instrucção do paiz, devem ser circumstanciadas, de modo a tornarem bem conhecidos os bons serviços que vai prestando essa sociedade, cumprindo que sejam ministradas até o dia 15 de janeiro proximo futuro.

— A' commissão encarregada de edificar uma casa de escola publica no Rio Formoso. — Queiram Vv. Ss. informar até o dia 2 de janeiro proximo, em que estado se acha a casa de escola publica, que se offereceram para edificar nessa cidade, afim de satisfazer-se nesta parte o que exige o Exm. ministro do imperio em aviso de 30 de agosto ultimo.

5ª. secção.

Acto:

— O presidente da provincia, usando da attribuição que lhe confere o artigo 19 do contracto celebrado em 12 de abril de 1872 com o major Bellarmino do Rego Barros e outros para o transporte de generos, bagagens e mercadorias, resolve nomear o engenheiro Chryssolito Ferreira de Castro Chaves fiscal da respectiva companhia, percebendo a gratificação mensal de 150$000.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

2ª secção.

Officios:

— Ao bacharel Ernesto Vieira de Mello. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento dos officios de V. S., de 18 e 20 do corrente, em que participa ter na ultima data reassumido o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Palmares, que por incommodo de saude deixara a 18.

— Ao Sr. Samuel Tertuliano He[illegible] O Exm. Sr. presidente da provincia [illegible] o recebimento do officio de V. S., [illegible] em que participa ter nessa data [illegible] exercicio do cargo de promotor publico interino comarca de Itambé.

4.ª secção.

Officios:

— Ao director geral da instrucção publica. — Communico a V. S., de ordem do Exm Sr. presidente da provincia, que por acto desta data resolveu remover, a seu pedido, o professor publico da cadeira de instrucção primaria da cidade de Nazareth, Claudino Gomes Barreto, para a do povoado da Boa-Viagem, vaga pela remoção que obteve por portaria de 22 do corrente o professor desta cadeira para a da freguezia da Graça da Capunga.

— Ao Dr. inspector da saude publica. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que dá-se ordem á thesouraria de fazenda no sentido de pagar a Augusto Caors & C. a importancia de medicamentos remettidos para Limoeiro e Rio Formoso; como solicita V. S. em officio de 27 do corrente.

— Ao prefeito do hospicio de Nossa Senhora da Penha — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. Rvma. que a thesouraria provincial está autorisada a entregar a V. Rvma. a quantia de 300$.

5.ª secção.

Officio:

— Ao major Bellarmino do Rego Barros. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., para os fins convenientes, que nesta data nomeou fiscal da companhia locomotora, da qual são cessionarios V. S. e outros, o engenheiro Chryssolito Ferreira de Castro Chaves, percebendo a gratificação mensal de 150$, na forma do respectivo contracto. — Communicou-se ao nomeado.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 9 DE MARÇO DE 1874.

Francisco Augusto Pereira da Costa. — Deferido, com officio desta data, á thesouraria de fazenda.

Francisca Ludovina Ribeiro Bacellar. — Sim, na forma da lei.

Gertrudes Magna da Silva Salles. — Informe o Sr. Dr. director geral interino da instrucção publica.

João Antonio da Silva Pereira. — Deferido, com officio desta data, á thesouraria de fazenda.

Bacharel José Baptista Gitirana. — Remetta-se á junta da Santa Casa para que informe.

Manoel Vicente da Cunha Junior. — Sim, prestando fiança no praso improrogavel de 60 dias.

Manoel Fernandes da Costa & C. — Em face dos fundamentos produzidos pela thesouraria provincial, nego provimento ao recurso interposto pelos supplicantes.

Alferes Marcelino Rodrigues Pereira. — Ao Sr. commandante do corpo de policia para attender ao supplicante.

Commando das armas.

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, EM 10 DE MARÇO DE 1874.

Ordem do dia n. 802.

O brigadeiro commandante das armas, faz publicar abaixo, para conhecimento da guarnição e devido effeito, o aviso circular do ministerio da guerra de 26 de fevereiro ultimo, que lhe foi por copia remettido pela presidencia com officio datado de hontem.

Aviso.

Circular. — Ministerio dos negocios da guerra. — Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 1874. — Illm. e Exm. Sr. — Chegando ao conhecimento deste ministerio que em algumas provincias se tem abusado da disposição contida no aviso circular de 11 de dezembro de 1865, abonando por tempo indeterminado aos medicos civis contratados, quando doentes, soldo e etapa, sem ao menos proceder inspecção de saúde e a consequente licença da autoridade respectiva, e convindo que fique bem firmado o principio de que taes medicos só devem perceber vencimentos pro labore, declaro a V. Exc., para seu conhecimento e devidos fins, que a disposição do citado aviso circular é sómente applicavel aos medicos civis doentes, até 30 dias, no caso de excederem este prazo, serão rescindidos seus contratos.

Deus guarde a V. Exc. — João José de Oliveira Junqueira. — Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

Cumpra-se. — Palacio da presidencia de Pernambuco, 9 de março de 1874. — Lucena.

(Assignado.) — *Manoel da Cunha Wanderley Lins.*

Conforme. — O alferes *José Elziario dos Santos*, ajudante de ordens interino, encarregado do detalhe.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 11 DE MARÇO DE 1874.

Noticias da Europa.

Hontem, ás 6 horas da tarde, fundeou no lamarão, dando a mala ao correio ás 7, o vapor inglez *Aconcagua*, trazendo datas de Lisboa até 25 de fevereiro, dous dias mais modernas que as trazidas pelo francez *Mendoza*. Eis o que colhemos de jornaes e cartas:

FRANÇA.

A imprensa franceza occupou-se da carta do Sr. Rouher, antigo ministro do imperio, tomando o septenado sob a sua protecção. O governo não é poupado nesta discussão, e não tem de que se queixar, pois estão colhendo o fructo das suas tentativas junto do imperialismo; a imprensa governamental esforça-se, pois, por torturar o pensamento do antigo vice-imperador e em attenuar a importancia da manifestação por elle feita.

Como elle repellio em tempo a prorogação dos poderes do marechal Mac-Mahon, a imprensa semi-official oppõe lhe a profissão de fé de Mr. Sens, que nas ultimas eleições em Pas de Calais, tinha feito acto de adhesão ao governo de 24 de maio.

Tudo isto não tem grande valor. Fica, porém, registado que um regimen condemnado em plena assembléa nacional, pela quasi totalidade dos seus membros possa hoje vir dizer em face de um poder estabelecido, e sem que este com isto se atreva a formalisar-se, que passado um determinado prazo, é preciso que este ceda o seu lugar ao herdeiro dos Bonapartes.

Os jornaes moderados como a *France* exprimem a esperança de que a carta do Sr. Rouher ha de abrir os olhos aos deputados da direita e lhes fará comprehender que em falta de republica, forte e prudentemente organisada, as massas do suffragio universal voltarão para o imperio.

O *Temps* entrevê tambem os mesmos perigos, como uma consequencia logica da impaciencia do provisorio, do desgosto do parlamentarismo, tal como o deve praticar uma assembléa, que a si mesma sobrevive, e em consequencia da guerra feita ao suffragio universal, e da restauração de todos os antigos agentes mais valiosos do imperio.

O *Temps* diz, porém, que a republica tem sobre o cesarismo mais vantagens que a posse de facto. « Tem raizes no espirito, nos habitos e « especialmente na vontade firme, reflectida e paciente da nação. »

— Discute-se muito em todos os circulos politicos a decisão da commissão dos trinta em favor do escrutinio eleitoral por circulos de um só deputado. Esta resolução é mal acolhida pela maioria.

— Dizem que este systema tem o inconveniente de não permittir como no escrutinio de lista as combinações dos partidos monarchicos sobre muitos nomes.

Por outro lado uma fracção notavel da esquerda repelle o systema em nome dos principios; porque, effectivamente, no estado actual da França e sob o ponto de vista das proximas eleições geraes, unico que actualmente occupa os autores da lei e a maioria, os seus candidatos teriam mais vantagens do que inconvenientes.

— A magistratura franceza começa a emancipar-se das influencias funestas da politica: — o tribunal supremo reconheceu ultimamente aos jornaes republicanos perseguidos, o direito que elles tinham de se fazerem distribuir aos seus assignantes por via de empregados proprios, direito que os agentes do governo lhes negavam, sob pretexto de que esse direito lhes havia sido negado pela prohibição da venda e circulação pelas ruas publicas.

Em seguida houve nova decisão bastante significativa; o tribunal supremo annullou, por isso que ia violar os direitos de defeza, uma sentença dada a 10 de dezembro, pelo tribunal de 2.ª instancia de Paris contra o gerente e impressor do jornal o *Suffragio Universal*.

INGLATERRA.

Eram esperados no 1.º de março, em Inglaterra, os novos conjuges, duque e duqueza de Edimburgo.

Dirigir-se-hão immediatamente a Windson, onde estará a rainha, e onde se demorarão alguns dias. Preparam-se sumptuosamente as salas que lhes são destinadas no palacio real.

Esperam-se festejos brilhantes.

Os telegrammas ainda não completam a formação do novo gabinete Disraeli.

Ha interrupção no cabo que une Lisboa com Falmouth, e os telegrammas são alli recebidos com grande demora por via de Vigo; por outro lado os jornaes e cartas da Europa alcançam unicamente a 16 de fevereiro, e por isso não podemos adiantar ao que escrevemos, segundo as noticias recebidas pelo *Mendoza*.

As noticias relativas aos resultados eleitoraes, causa da queda do gabinete liberal, são agora destituidas de interesse. Entretanto publicaremos uma breve apreciação das forças dos partidos na nova camara dos communs.

De 604 eleições que no dia 13 eram conhecidas em Londres, 278 pertenciam á opinião liberal, e 326 á conservadora. A Inglaterra deu aos conservadores uma maioria de perto de cem deputados; a Escossia nomeou 39 liberaes e 14 conservadores; a Irlanda 48 liberaes e 24 conservadores.

Destes 392 tinham assento na camara anterior, a 187 membros são novos nas listas parlamentares.

ITALIA.

O discurso do ministro dos negocios estrangeiros da Italia o Sr. Visconti Venosta, a proposito do incidente La Marmora no parlamento de Roma, fez no mundo politico de Berlim a melhor sensação.

As declarações do Sr. Visconti Venosta foram especialmente agradaveis ao chanceller allemão; e tanto assim que este logo se apressou em lhe dirigir por intermedio do enviado de Italia, a expressão de um reconhecimento pessoal.

O principe de Bismark accrescentou, segundo diz a *Press* de Vienna, que o incidente que o proprio Sr. Visconti Venosta qualificara de lastimavel, longe de attentar contra as boas relações que actualmente unem a Allemanha á Italia, contribuio pelo contrario a apertar e a consolidar estas relações amigaveis.

— O parlamento italiano depois de bastantes dias de discussão encerrou os debates na generalidade do projecto de lei sobre a circulação dos valores fiduciarios e entrou na discussão dos artigos do projecto ministerial.

ALLEMANHA.

Notou se em Berlim que os bispos francezes foram este anno muito reservados nas suas pastoraes da quaresma.

Attribue-se esta reserva a conselhos que o cardeal Antonelli lhes teria dado afim de os empenhar em uma grande moderação relativa ás suas apreciações sobre a Allemanha.

— O *Norddeutsch* ainda não acabou com as suas rectificações e revelações relativas ao incidente La Marmora. O general La Marmora tinha feito uma arma da famosa nota que o ministro prussiano o Sr. Usedom havia enviado a 17 de junho de 1866 ao gabinete italiano para pesar sobre as suas resoluções relativamente ao seu procedimento na guerra contra a Austria.

O Sr. Usedom acaba de declarar em uma carta de 11 de fevereiro que a nota remettida por elle ao general La Marmora, é obra sua pessoal, e que lhe não tinha sido enviada de Berlim nem approvada pelo seu governo. O Sr. Usedom só no ultimo momento soube da resolução do general ministro de deter o exercito italiano no quadrilatero, e de o não fazer marchar sobre Vienna, para ahi se juntar com o exercito prussiano; teve, pois, de obrar de motu proprio, no ultimo momento, conformando-se porém, na redacção da nota, com os interesses do seu governo, e intenções que lhe suppunham.

— A polemica relativa ás pretendidas tentativas que o embaixador da Allemanha, teria feito junto do gabinete austro-hungaro, relativamente á attitude da imprensa clerical a respeito da Allemanha, é tambem interminavel.

O jornal de Vienna o *Tages Press* que annunciou o facto, mantem-o apezar dos desmentidos formaes dos jornaes de Berlim.

O *Lloyd de Pesth* trata de conto a versão do *Tages Press*; mas ajunta que o desmentido que o gabinete de Berlim julgou dever dar a esta noticia, tem uma grande significação; e prova sufficientemente que em Berlim se sabe perfeitamente associar « a diversidade de certas posições em que o emprego dos mesmos meios pode algumas vezes produzir os effeitos mais oppostos. »

— Espera-se ainda nas regiões parlamentares de Berlim, que a lei sobre o casamento civil, poderá ser votada pela camara dos deputados, antes do proximo adiamento desta assembléa.

Esta lei, já adoptada pela camara, está em discussão na camara alta. Duas ou tres sessões da camara dos deputados, bastariam para estabelecer o accordo com o projecto votado, as emendas que a camara alta ahi lhe introduzisse, se esta empregasse um pouco mais de zelo e de actividade em terminar a sua tarefa.

— O reichstag, allemão, occupou-se da indemnisação pecuniaria dos membros do parlamentos, como propôe o Sr. Schultz e Dalitzsch.

Sabe-se que o principe de Bismarck, se tem sempre opposto a esta indemnisação, ainda que, meio convencido da necessidade da medida, elle tinha já concedido aos deputados o livre transito, sobre todos os caminhos de ferro allemães.

Depois de uma discussão bastante animada, em que se reproduziram todos os argumentos já conhecidos, pró e contra a remuneração proposta pelo Sr. Schultz, foi esta adoptada em votação nominal por 229 votos contra 79.

Espera-se que a perseverança da assembléa, em favor de uma disposição tão justa, vencerá finalmente as resistencias do chanceller.

— A população do ducado de Lauembourg, tendo pertencido successivamente a corôa da Dinamarca, á Confederação Germanica, á corôa da Prussia, e finalmente ao imperio da Allemanha, pede para ver a sua posição regularisada e fazer parte definitiva não do dominio da corôa, mas do reino da Prussia.

E', segundo crêmos, o unico paiz que deseja e provoca a sua annexação.

A Dieta deste ducado, tinha-o já reclamado na sua ultima sessão.

A *Gazeta da Cruz*, annuncia que a sorte do ducado, será este anno decidida definitivamente.

AUSTRO-HUNGRIA

O imperador Francisco José, chegou no dia 13 a S. Petersburgo. O czar e toda a familia imperial o esperavam na estação. O acolhimento feito ao soberano austriaco, foi bastante cordial, tanto da parte da corôa, como da população.

Annuncia-se que a sua demora em S. Petersburgo, será até 22 de fevereiro.

— A opinião publica na Austria applaudio a iniciativa que honrou o imperador antes da sua partida para a Russia, de recommendar ao seu ministerio que tomasse as medidas necessarias para attenuar a crise economica e financeira, que continúa a devastar o paiz.

Como existe na Austria responsabilidade ministerial julga-se que o soberano não deu este passo sem ter tomado previamente o conselho deste; mas suppõ-se que a manifestação da vontade imperial teve por fim o impellir o ministro da fazenda o Sr. Pretis, a quem o reichsrath acaba de conceder um credito de 80 milhões de florins, a « *apressar-se menos de vagar.* »

— Na Hungria o partido nacional, o grande partido da maioria, que é conhecido pelo nome do seu illustre creador Francisco Deak, está em plena dissolução.

Graças á energia e á alta autoridade do seu chefe, desde o pacto austro-hungaro, tinha sabido manter o seu paiz em uma via regular; mas hoje, que o Sr. Deak se vê forçado pela idade, e falta de saúde, a retirar-se da politica; esta maioria sente-se impotente sem realisar as grandes reformas que elle tinha planeado, e nem tem forças para lutar contra a sua desorganisação. A maioria procura ainda agarrar-se á esperança de um ministerio de coalisão, formado pelas notabilidades dos principaes partidos que são representados na Dieta magyar.

Julga-se porém que esta combinação é unicamente possivel, no caso em que ella se faça sob os auspicios do Sr. Szlavy, chefe do gabinete actual; mas não se julga que elle consiga conciliar as tendencias e as opiniões diametralmente oppostas da esquerda, sem os Srs. Tisza e Ghiczy; dos conservadores que seguem a bandeira do Sr. Sonyey; dos utilitarios como os Srs. Sonyey e Gorove, e dos antigos ministros que a maioria derrubou.

Dizem alguns jornaes e correspondencias, que o unico meio talvez de sahir desta difficuldade, seria proceder-se a uma reforma eleitoral, e a constituição de uma nova Dieta, sobre outras bases.

HESPANHA

Em 25 escreve nosso correspondente de Lisbôa o seguinte sobre a Hespanha:

« A esquadra rompeu novamente o fogo contra Portugalete. Suppõe-se que Moriones começaria hontem, 24, as hostilidades.

« Sabia-se do general Lopez Dominguez, que marchara com a sua columna para Segorbe, e que dera passaporte ao brigadeiro Dusmet que se dirigia a Madrid. Fallava-se em que os carlistas desembarcaram 10,000 espingardas e uma peça na praia de S. Carlos de La Rapita e de que a face Valle se apoderara de 232 caixas com tabacos da fabrica de Valencia.

« Uma força de 1600 carlistas entrara em Tarancon, quando parte dos voluntarios estava em uma festa de carnaval, porém os voluntarios correram as armas e conseguiram desalojar os facciosos sem que estes podessem cobrar a contribuição que impunham aquelle povo. O cabecilha Mochales á frente de mil homens entrara em Villa Rubia e outras povoações immediatas, levando viveres e dinheiro.

« Constava igualmente, posto faltassem muitas participações officiaes, que continuavam a embarcar tropas para Lavedo e Castro. Urdiales e parte da esquadrilha sahia de Santander para Portugalete.

« Os carlistas não descançam. O seu maior empenho é por obstaculos no Nervion e lançam novas cadeias entre Portugalete e as Arenas.

« Na opinião do *Imparcial*, todavia, estes obstaculos de pouco servirão, porque os vapores terão bastante força para os destruir.

« Annuncia a *Gazeta* de 24 que o bando de Marco foi batido na vespera no Aragão. »

PORTUGAL

Nosso correspondente de Lisbôa escreve a 25 de fevereiro:

« Uma casa respeitavel de Lisbôa recebeu hontem á noite o seguinte telegramma:

« Londres 23 ás 6 horas da tarde. Consolidados hespanhóes externos 19 a 19 1/4; internos 16 a 16 1/2; portuguezes 46 1/4 a 46 1/2.

« A melhoria da cotação dos fundos hespanhóes é effeito da perspectiva do pagamento de um coupon externo vencido.

« E' amanhã depositado no cemiterio occidental o cadaver do conselheiro José de Vasconcellos e Souza, que foi nosso ministro na côrte do Rio de Janeiro.

« Hontem venderam-se na Bolsa titulos de divida portugueza interna com o juro do semestre corrente a 46,95 e 47, e com este já pago a 45,45 e 45,47. Ficaram aquelles a 47. Da divida externa fizeram-se algumas vendas a 46,34 e 46,35. Ficaram a 46,40. Em fundos hespanhóes houve transacções a 15 e a prazo a 15,10. Ficaram a 15,05. Venderam-se igualmente acções do Banco de Portugal a 535$100, e papel moeda a 7 0/0.

« Installou-se a commissão encarregada officialmente de estudar a questão do assucar.

« Resolveu convidar todas as pessoas que queiram prestar quaesquer esclarecimentos acerca da questão, a comparecerem perante a commissão nos dias das tres seguintes sessões.

« Foram escolhidos os relatores na camara dos deputados para as differentes propostas de lei apresentadas pelo ministro da guerra.

« Em Macau já foram presos os tripolantes do *fai-ai* em que foram assassinados o capitão Caetano da Silva e dous marinheiros, o que é devido á actividade da policia de Macau.

« Hontem reuniram-se os representantes de varios estabelecimentos bancarios para tratar do systema a adoptar para a circulação fiduciaria de 1876.

« Alguns dos bancos do Porto não enviaram os seus representantes por não terem ainda podido convocar as respectivas commissões fiscaes, e porque ha idéa de fazer alli uma reunião para discutir a questão de que se trata. Resolveu depois a tiar a discussão até vir resposta definitiva do Porto.

« Vai ser nomeada uma commissão presidida pelo conde de Casal Ribeiro para estudar definitivamente esta questão, e apresentar parecer que sirva de base aos debates.

« Na sessão de 23 da camara lectiva, antes da ordem do dia, o deputado reformista Francisco Mendes levantou uma questão que pode ir muito longe, embora a maioria procure abafa-la.

« Questão que se não tiver effeitos decisivos na actual sessão legislativa, os pode vir a ter na seguinte. Mostrou aquelle deputado duvidas se o Sr. D. Fernando, pai d'el-rei, continúa a ter direito ao subsidio de 100:000$ (fortes) annuaes, visto não ser já viuvo da virtuosa rainha a Sra. D. Maria II, mas esposo da Sra. condessa d'Edla (Mm. Elisa Hensler).

« Mostrou o Sr. Francisco Mendes que, embora o segundo casamento do Sr. D. Fernando não esteja reconhecido officialmente, não pode haver a respeito delle a minima duvida, por não ser possivel admittir que uma pessoa como o Sr. D. Fernando vivesse publicamente com a Sra. condessa d'Edla sem estar casado. Accrescentou que se o contrato nupcial do Sr. D. Fernando com a Sra. D. Maria II lhe garante a dotação de cem contos de réis, em qualquer hypothese, a nação portugueza deve manter a fé nos seus contratos; mas que, não sendo assim, é impossivel justificar tão alto dispendio, quando o povo está onerado de impostos, e muitos funccionarios são miseravelmente retribuidos.

« O requerimento do Sr. Mendes, assignado por mais tres deputados, pedindo copia dos documentos que serviram para o contrato nupcial do Sr. D. Fernando com a rainha Sra. D. Maria II, teve o destino conveniente.

« Parte em março proximo para a provincia de Moçambique o governador geral daquella provincia o Sr. José Guedes de Carvalho e Menezes.

« Tive noticias particulares e cartas de Macáo até 5 de janeiro. Reinava socego. A ordem que alli havia chegado do ministro da marinha e ultramar para acabar com o commercio de emigração chineza pelo porto de Macao foi diversamente apreciada; uns ficaram aterrados, prophetisando uma crise temerosa para aquella nossa colonia; outros, em nome dos bons principios, saudaram a medida como iniciadora d'uma nova éra para Macáo. E' bem certo que cada um falla da festa conforme lhe vai nella!

. . . .

« Eis as noticias mais importantes que tenho com respeito á India Portugueza:

« Installou se no dia 21 de novembro do anno proximo findo, a commissão nomeada para examinar as propostas da fazenda de Gôa, tendo começado já a estuda-las. A parte mais importante destas propostas, refere-se ao augmento de vencimentos dos funccionarios publicos. Algumas familias de Bardez teem-se visto obrigadas a homisiarem-se por causa das bexigas que n'alguns pontos continuam com intensidade, a despeito de todas as diligencias que para acabar o mal tem empregado o administrador do conselho.

« Grande prosperidade promettem vir a ter dentro em pouco as nossas possessões em Lourenço Marques provincia de Moçambique.

« Consta que nas vizinhanças daquelle porto se descobriram importantissimos jazigos de carvão de pedra, sendo facilimo o transporte para o ancoradouro. Estas minas vão ser em breve exploradas, precedendo os necessarios reconhecimentos. Alguns subditos inglezes, procedentes do Porto Natal, compraram muitas propriedades urbanas e rusticas, de sorte que o valor da propriedade, especialmente a urbana, tem subido alli espantosamente. Casas que d'antes valiam 400$ foram agora vendidas por 3:000$ e mais.

« Está finalmente resolvido pela camara dos deputados que esta é a ultima sessão da legislatura.

— Os vapores *Hibernia* e *Edimburg* são que transportam 1,300 milhas maritimas de cabo para a ilha da Madeira. O vapor *Chiltern* foi o que partio de Londres para reparar o cabo que está interrompido na costa de Portugal.

« Morreu a mãi do estimado poeta João de Deus. »

Noticias do sul do imperio.

Tambem hontem, ás 6 horas da tarde, chegou o vapor portuguez *Julio Diniz*, trazendo datas: do Rio da Prata 25 e de Minas-Geraes 27 do passado, de S. Paulo 1.º e do Rio de Janeiro 4 do corrente.

Eis o que colhemos dos jornaes:

REPUBLICAS DO PACIFICO.

O movimento revolucionario da Bolivia foi promptamente dominado, e um telegramma de Valparaizo diz que o coronel Santa Cruz, cabeça da revolta, achava-se preso.

PARAGUAY.

O telegrapho Maritimo da ultima data publica um telegramma de Buenos-Ayres noticiando que terminara a revolução paraguaya, tendo-se chegado a um accordo em virtude do qual organisou se o ministerio paraguayo com Gil, Serrano, Barreiro e Soteras.

RIO DA PRATA.

Na Republica Argentina fôra nomeado ministro da fazenda o Sr. Cortinez em substituição do Dr. Dominguez, enviado, como sabem os leitores, em missão especial ao Perú.

Referindo-se ás relações da Republica Argentina com o Brasil, publica a *Prensa*, de Buenos-Ayres, as seguintes linhas que com satisfação reproduzimos:

« Parece que se vai desanuviando o horisonte politico. Assegura-se nas regiões officiaes que tem tido grande resultado as conferencias diariamente celebradas entre o Dr. Tejedor e o Sr. Barão de Araguaya, ministro do Brasil. Parece tambem, pela marcha dos acontecimentos, que não haverá necessidade de um enviado especial junto ao gabinete de S. Christovão. »

Fallecera, victima do cholera, o consul hollandez, o Sr. Liesta.

As folhas argentinas publicam duas notas dirigidas ao governo chileno pelo Sr. Felix Frias, ministro argentino no Chile, sobre a questão da Patagonia. A primeira refere-se ao facto de ter partido para o lugar chamado Rio de Gallegos, na costa oriental da Patagonia, a balandra *Annita* conduzindo soldados, madeiras e varios objectos destinados a uma povoação que alli queriam fundar os chilenos.

Protesta o Sr. Frias contra este acto, que importa uma violação de territorio, á vista dos titulos que estabelecem o direito da Republica Argentina sobre o territorio situado do lado oriental dos Andes e por consequencia sobre a Patagonia.

A segunda nota trata do projecto, que já noticiamos, de construir-se um pharol no Cabo das Virgens, situado no Atlantico.

Não era lisongeiro o estado da segurança individual em Buenos-Ayres; as ultimas eleições deixaram fundos resentimentos, que iam se manifestando por ataques aos individuos influentes na politica, ou sequer suspeitos de pertencerem a este ou aquelle partido. O Sr. Emilio Gamenez, socio da firma Webely Gimenez & C., fôra ultimamente aggredido e ferido com um tiro de rewolver disparado por um empregado de um club alsinista. « Em presença deste novo crime, diz uma folha diaria, tratou-se hontem nos circulos politicos e commerciaes de offerecer-se ao governo de Buenos-Ayres os meios necessarios para a organisação de um corpo civil de policia, se o que temos não fôr sufficiente para acabar com os criminosos. »

O banco da provincia escapára de ser victima de um audaz falsificador. Apresentára-se no banco um moço italiano portador de um cheque de 30,000 pesos fortes, com a firma dos Srs. Demarchi falsificada. Era, porém, tão bem feita a imitação, que os directores do banco aceitaram o cheque, e só não se effectuou o furto por zelo do pagador, que, não conhecendo o portador do titulo, exigio que elle provasse a identidade de pessoa.

Chegára a Buenos-Ayres o coronel Viejo Bueno com o batalhão de artilharia que se achava no Paraná, e fôra expedida ordem para que se recolhessem tambem a Buenos-Ayres as forças que estavam na costa do Uruguay.

No dia 22 houve cinco casos de cholera em Buenos-Ayres, e até ás 5 1/2 horas da tarde de 23, apenas dous eram conhecidos. Dizia-se que a epidemia se propagava pelos bairros de Chivilcoy e Magdalena.

Inaugurára-se no dia 31 o serviço telegraphico entre Montevidéo e Paysandú.

A junta de saúde propuzera ao governo que se abrissem os portos da republica ás procedencias argentinas; mas até á ultima hora nenhuma providencia se tomára sobre este assumpto.

Cartas particulares de Assumpção, recebidas em Buenos Ayres, diziam que, não obstante ter sido demittido o ministro Ferreira, proseguia a revolução.

As forças rebeldes estavam divididas em tres columnas: a primeira sob o commando de Barreiro achava-se em Villeta; o corpo principal do exercito ás ordens de Caballero, em Luque, e a reserva dirigida pelo ex-presidente Rivarola em Pirajú.

Diziam tambem que houve em Campo Grande um encontro no qual as forças do governo perderam 83 homens. Foi queimada uma ponte da estrada de ferro perto de Luque, ficando assim interrompido o trafego.

Era já conhecido o resultado final das eleições geraes; segundo a *Nacion* eram as seguintes as forças dos dous partidos: mitristas 15,218, alsinistas 12,524.

O general Vedia devia seguir para a Villa Occidental no dia 25.

Fôra capturado o industrioso que, com um cheque falsificado tentára levantar no Banco da Provincia a somma de 30,000 pesos fortes; chama-se Oranger e estava á frente de uma agencia maritima.

Chegára a Montevidéo no dia 24 do passado a corveta brasileira *Magé*.

MINAS GERAES.

O Sr. barão do Grão-Mogol puzera á disposição da camara municipal da cidade deste nome a quantia de 1:000$ para ser distribuida pelas pessoas indigentes que, em consequencia da má quadra que tem assolado os districtos diamantinos, se achavam reduzidas á maior miseria.

— A falta de chuvas tinha sido muito nociva ao municipio da Diamantina, onde os generos de primeira necessidade vendiam-se por preços elevadissimos.

— Lê se no *Jequitinhonha*:

« Na noite de 9 para 10 do corrente foi aggredida a casa do capitão Justiniano Fernandes de Azevedo, por um individuo que, achando somente uma mulher de mais de 70 annos, irmã do mesmo capitão, esfaqueou-a com a maior barbaridade, furou lhe á ponta de faca ambos os joelhos e cotovellos, lançou-a por terra, pisou-a e saqueou toda a casa. »

— Falleceu no dia 26, o chefe da secção da thesouraria da fazenda provincial, Francisco de Assis Ferreira.

— Noticia o *Mineiro*, de Pouso Alegre:

« Ha tres mezes a esta parte os viveres têm encarecido extraordinariamente no mercado desta cidade. Alguns generos, os de maior consumo, vendem-se pelo triplo, ou mais do que se vendia ha seis mezes. No ultimo domingo, além de haver falta de carne de porco, a pouca que se expoz á venda, estava na maior parte em bem adiantado [illegible]

S. PAULO.

Na assembléa provincial, a commissão de constituição e justiça achara plausiveis as razões allegadas pela presidencia da provincia para negar sancção ás leis concedendo: a Faro & C. privilegio por 50 annos para a construcção de uma estrada de ferro de Ubatuba a Taubaté: ao bacharel Antonio Pereira Pinto privilegio por 90 annos para a construcção de uma estrada de ferro de Xiririca á cidade de Castro, no Paraná; igual privilegio ao commendador Joaquim Fernandes Cantinho para construir uma estrada de ferro das Sete Barras á Itapetininga.

Pelo relatorio da directoria da *Companhia Paulista*, apresentado na ultima sessão, vê-se que em outubro ou novembro proximos futuros, os trens poderão percorrer mais 38 kilometros além de Campinas, transportando os productos da nova safra, e que os estudos definitivos dos 91 kilometros de Campinas ao Rio Claro ficarão completamente concluidos no corrente mez.

Nessa mesma occasião leu-se uma proposta do accionista, o Dr. Antonio Francisco de Paula Souza, pedindo que se mande já fazer estudos para um ramal de bitola estreita que, partindo do lugar denominado Cordeiro, na linha do prolongamento, vá terminar na capella das Araras; e uma indicação do Dr. Lino de Vasconcellos, autorisando a directoria a mandar proceder aos estudos indicados, e mais aos de uma estrada da mesma bitola, de Araras em diante, a procurar o ponto mais conveniente do rio Mogy-Gusarú.

Chegara a Santos o Sr. Rodolpho van Branse, engenheiro ultimamente chegado da Europa e encarregado, segundo se dizia, de levantar a planta de Santos e de todo o sul do imperio. Esta noticia é dada pelo *Diario de Santos* de 27.

Inaugurara-se em Campinas o bello edificio que a sociedade allemã denominada Germania mandara edificar para servir de escola.

Diz o *Lorennense*:

« Já de ha muito tempo que o povo supporta com resignação evangelica a falta de generos alimenticios, e o fabuloso preço por que se compra o pouco que vem ao mercado, e que por felecidade escapa á voraz vista dos especuladores. Dá-se por 15 kilos de toucinho a bagatela de 16$, o milho compra-se por 1$600 10 litros, o feijão por 2$, o arroz por 1$400, e assim todos os mais generos de primeira necessidade.

« Felizmente estamos no tempo da colheita; a desculpa de que faltam os generos necessarios para a vida já se não póde dar, e, havendo cautella, os pobres consumidores não serão victimas dos abusos que se reproduzem, uma vez que se saiba prevenir o mal. »

Noticia o *Correio de Taubaté*:

« Somos informados que em um dos dias em que S. Exc. Rvm. chrismou em a cidade de S. José do Parahyba, foi tal a agglomeração do povo na igreja, que duas crianças morreram apertadas; que tambem no mesmo dia, dentro do templo, um individuo falleceu, victima de um ataque apopletico. »

RIO DE JANEIRO.

— Por despachos de 28 de fevereiro foram nomeados:

Ordem da Rosa. — Official: Antonio Bezerra Carneiro da Cunha Junior, pelos relevantes serviços prestados á humanidade por occasião da invasão do cholera-morbus na comarca de Bananeiras, na provincia da Parahyba, e em relação á guerra contra o ex-presidente da republica do Paraguay.

Cavalheiros: O capitão commandante da companhia de policia da provincia do Paraná, Manoel Euphrasio da Assumpção pelos relevantes serviços prestados ao estado em relação á guerra contra o Paraguay. O 2º sargento da companhia de policia da provincia do Rio Grande do Norte, José Paz da Silva Banda pelos relevantes serviços prestados ao estado.

Ordem de Nosso Senhor Jesus Christo. — Cavalheiro: O bacharel Candido Pereira Monteiro, 1º official da secretaria do estado dos negocios da guerra pelos relevantes serviços prestados ao estado.

Secretario da provincia de Sergipe o bacharel José Elysio de Carvalho Couto.

Director da faculdade de medicina da Bahia o lente da mesma faculdade Dr. Antonio Januario de Faria,

Foram naturalisados os subditos portuguezes Fernando Martins e Manoel Joaquim da Silva.

MUTILADO
ILEGÍVEL

Foram concedidas as seguintes pensões, dependentes de approvação da assembléa geral.

De 48$ mensaes, igual ao meio soldo da sua patente, ao tenente-coronel reformado do exercito Antonio de Campos Mello, o qual, em consequencia de ferimentos recebidos em combate, ficou impossibilitado de procurar meios de subsistencia.

De 500 rs. diarios ao anspeçada reformado Athanagildo Joaquim Cidade, o qual, em consequencia dos ferimentos recebidos em combate, ficou impossibilitado de prover aos meios de subsistencia.

De 400 rs. diarios, ao musico reformado do 42.º batalhão de infanteria, addido ao asylo de invalidos da patria, Prudencio José da Silva Levy, o qual, em consequencia de molestia contrahida no serviço da campanha do Paraguay, ficou impossibilitado de prover aos meios de subsistencia.

Foi reduzida a 400 rs. diarios, a pensão de 500 rs., tambem diarios, concedida por decreto de 3 de outubro de 1868 e approvada pelo de n. 1,703 de 21 de setembro de 1869, ao cabo de esquadra do 27.º corpo de voluntarios da patria, Vicente Ferreira Passos, visto ter-se verificado ser elle soldado e não cabo; dependendo tambem este acto de approvação da assembléa geral.

— Por titulos de 2 do corrente foram nomeados:

O praticante da recebedoria da Bahia: Cloodaldo Augusto Vieira, para igual emprego na alfandega da mesma provincia, e o da alfandega, Pedro Tavares Vergne de Abreu, para a supradita recebedoria.

— Por decreto de 28 de fevereiro:

Foi, a pedido, dispensado o juiz de direito Innocencio Pinheiro Corrêa, do cargo de chefe de policia da provincia do Pará.

Foi designada a comarca de Santarem, de 2.ª entrancia, na mesma provincia, para nella ter exercicio o referido juiz de direito Innocencio Pinheiro Corrêa.

Foi nomeado o juiz de direito Samuel Felippe de Souza Uchôa, para o cargo de chefe de policia da provincia do Pará.

Foram nomeados juizes de direito:

O bacharel Francisco Gonçalves da Justa, da comarca de Ipú, na provincia do Ceará.

O bacharel José Jorge de Carvalhal, da comarca do Crato, na mesma provincia.

Foi, a pedido, removido o juiz municipal do termo de Campos, na provincia do Rio de Janeiro, bacharel Francisco de Paula Araujo e Silva, para a vara municipal e de orphãos do termo de Pelotas, na provincia de S. Pedro do Rio-Grande do Sul.

Foi exonerado o bacharel José Eufrasio Ferreira de Brito do cargo de secretario de policia da provincia de Minas-Geraes.

Foram nomeados:

Juiz municipal e de orphãos do termo de Uruguayana da provincia de S. Pedro do Rio-Grande do Sul, o bacharel Antero Fernandes Cassalho de Oliveira.

Secretario de policia da provincia de Minas-Geraes, o bacharel Caetano Augusto da Gama Cerqueira.

— Foi reformado no posto de coronel, o tenente coronel Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque, commandante do 6.º batalhão de infanteria da guarda nacional da provincia de Pernambuco.

Fez-se mercê da serventia vitalicia dos officios de tabellião e escrivão do civil e mais annexos do termo do Limoeiro, na provincia do Ceará, a Seraphim Tolentino Freire Chaves, nomeado provisoriamente pelo respectivo presidente.

Foram perdoados:

O réo Olympio Antonio de Athayde, do resto da pena de seis annos de prisão com trabalho, imposta pelo juiz de direito da comarca de Solimões, na provincia do Amazonas, por crime de homicidio.

O réo Laurentino da Rocha Freire, do resto da pena de vinte annos de galés, imposta em virtude da decisão do jury do termo de Baturité, na provincia do Ceará, por crime de tentativa de homicidio.

— Por decreto de 28 de fevereiro, foram transferidos de uns para outros corpos os seguintes officiaes:

Para o 1º regimento de artilheria a cavallo, o major do 5º batalhão de artilheria a pé, Francisco Villela de Castro Tavares.

Para o 4º regimento de cavallaria ligeira o major do corpo da mesma arma, da provincia de Goyaz, Manoel Alves Frazão de Lima.

Para o 2º batalhão de infanteria, o coronel commandante do 18º da mesma arma, João de Souza Fagundes.

Para o 18º batalhão de infanteria, o tenente coronel commandante do 2º da mesma arma, Alexandre Augusto de Frias Villar.

— Por decreto da mesma data foram concedidas as honras do posto de alferes do exercito ao alferes de commissão Ludgero Elias Guimarães, e ao 1º sargento do extincto 35º corpo de voluntarios da patria, Antonio Pinto Ribeiro Cardozo, em attenção aos bons serviços que prestaram na campanha do Paraguay.

— Por decreto de igual data:

Passou a aggregado á arma a que pertence o alferes do 13º batalhão de infanteria, aggregado ao 2º da mesma arma, Luiz Ferreira dos Santos.

Concedeu-se reforma com o respectivo soldo por inteiro, de conformidade com a 2ª parte do § 1º do art 9º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, ao alferes aggregado á arma de infanteria João Soares Baptista Machado, visto achar-se impossibilitado para o serviço do exercito, em consequencia de ferimentos recebidos em combate.

Foram nomeados para a escola militar:

Repetidor do curso superior, o 1º tenente do 4º batalhão de artilheria a pé, Antiocho dos Santos Faute, por decreto de igual data.

Por portarias tambem da mesma data:

Lente interino da 4ª cadeira do 1º anno, o repetidor do curso superior capitão do estado-maior de 1ª classe, bacharel Benjamin Constant Botelho de Magalhães.

Lente interino da 1.ª cadeira do 3.º anno, o repetidor do dito curso capitão do corpo de engenheiros bacharel Manoel Peixoto Cursino do Amarante.

Lente interino da 1.ª cadeira do 4.º anno o professor de desenho major do corpo de engenheiros Dr. José Francisco de Castro Leal.

Lente interino da 1.ª cadeira do 5.º anno o repetidor do referido curso capitão de estado-maior de 1.ª classe bacharel Luiz Manoel das Chagas Doria.

Lente interino da 2.ª cadeira do dito anno o capitão de estado-maior de 1.ª classe bacharel Alfredo de Escragnolle Taunay.

Professor interino de desenho, o adjunto da mesma aula major do corpo de engenheiros bacharel Francisco Xavier Lopes de Araujo.

Foram nomeados para a intendencia da guerra:

Ajudante interino da mesma intendencia o major do corpo de estado-maior da 1.ª classe Joaquim da Silva Maia, por portaria de 24 de fevereiro.

Amanuense da secretaria da dita intendencia, João Baptista Soares de Meirelles, por portaria de 23 do dito mez.

— Por portaria de 27:

Foi prorogada por um mez a licença concedida em 13 de janeiro do corrente anno ao escrevente da secretaria do arsenal de guerra da côrte José Feliciano Godinho Junior para tratar de sua saúde.

Foi exonerado o major honorario do exercito João Betsi, do lugar de director da colonia militar de Caseros, na provincia do Rio Grande do Sul.

— Por decreto de 27 de fevereiro foi nomeado 2.º cirurgião do corpo de saúde da armada, o Dr. João Alves Borges.

— Por decreto de 28 do mesmo mez foi concedida ao brigadeiro Ricardo José Gomes Jardim demissão de membro adjunto do conselho naval, e por outro decreto de igual data foi nomeado para substitui-lo o tenente coronel Francisco José Cardôso Junior.

— Por portaria de 28 de fevereiro foram nomeados para a commissão da estrada de ferro do Madeira e Mamoré, o engenheiro Antonio Dias dos Santos e o agrimensor Alexandre Ivançoff.

— Por titulos de 28 de fevereiro foram nomeados:

Terceiros escripturarios da alfandega do Maranhão, o praticante da mesma repartição José Mauricio da Silva, e o da respectiva thesouraria de fazenda Rodolpho Montroze Rosklin da Silva Martins.

Praticantes da referida alfandega, Aureliano Antonio Martins Franco, e da thesouraria João Ferreira de Souza Junior.

— Lemos no *Jornal do Commercio*:

« Lê-se no *Tribuno do Povo*, de Macahé:

« Consta-nos que o Sr. José Maria Trench, que daqui seguira na semana passada, com destino a Cantagallo, em companhia de um camarada, o Sr. Leodegario, e de 8 escravos seus, fôra barbaramente assassinado por estes, proximo ao lugar da Ventania, recebendo o Sr. Leodegario, durante a luta que se travou, uma facada n'um braço.

« Consta mais que esses malvados escravos, depois de commetterem tão horroroso crime, arrom[...] [...] rasgaram todos os papeis que nella encontraram e evadiram-se. »

« A 23 de janeiro ultimo, falleceu na freguezia do Carmo, municipio de Cantagallo, Resende Vasques, natural de Portugal, na idade de 134 annos.

« Deixou numerosos descendentes entre os quaes algumas filhas de seus tataranetos. Conservou até os ultimos momentos de vida o uso de suas faculdades mentaes. »

— A alfandega rendeu de 1 a 8 do corrente... 381:68[...]

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« O mercado de cambios continuou a mostrar-se pouco activo, mas muito firme a 26 d. papel bancario, 26 1/8, 26 3/16 d. particular sobre Londres.

« As apolices geraes de 6 0/0 tiveram pequeno movimento a 1:045$, preço a que o mercado fecha firme.

« Apenas nos consteu a venda de um pequeno lote de acções do banco do Brasil a 240$ cada uma, a dinheiro.

« As vendas de café e de assucar effectuadas hoje foram pequenas.

« Fretaram-se: um navio para Nova York, café, a 25/1 e um (sem classificação) para Lisboa á ordem, dito a 37 s. 6 d. ambos com 5 0/0 de capa. »

PERNAMBUCO

ASSEMBLÉA PROVINCIAL

Errata.—Na sessão de 5 do corrente, publicada hontem, foi publicado incorrectamente um aparte do Sr. Tolentino de Carvalho:

Em lugar de: « Ha provincias que se limitam d'aquelle modo » — leia-se: « E ha até provincias que se limitam assim. »

REVISTA DIARIA.

Assembléa provincial.—Hontem funccionou com 26 senhores deputados, sob a presidencia do Sr. Dr. Aguiar.

Approvada a acta da sessão antecedente, o Sr. primeiro secretario leu o seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo da provincia, remettendo por copia o aviso circular do ministerio do imperio de 17 de janeiro de 1873 e o parecer do director dos cursos da sociedade Auxiliadora da Industria Nacional, sobre a proposta que apresentou João Coelho Gomes a respeito da construcção de predios nas provincias, onde se recolham as meninas desvalidas. — A's commissões reunidas de instrucção publica e orçamento.

Outro do mesmo, remettendo os regulamentos expedidos pela presidencia da provincia em virtude da lei n. 968 de 1870, art. 34 da de 13 de junho de 1871: §§ 43 e 44 do art. 15 da lei n. 1,115, e da de n. 1,121 e as instrucções de 13 de setembro de anno passado.—Archive-se.

Outro do mesmo, remettendo os balancetes das camaras municipaes de Iguarassú, Bom-Conselho, Floresta, Petrolina, Barreiros, Villa-Bella, Caruarú, Itambé, Palmares, Triumpho, Ipojuca, Victoria, Buique e Salgueiro.—A' commissão de orçamento municipal.

Uma petição de Antonio Ignácio de Torres Bandeira, terceiro escripturario da thesouraria provincial, pedindo seis mezes de licença com todos seus vencimentos.—A' commissão de petições.

Um parecer da commissão de legislação sobre a petição do conego Lino do Monte Carmello Luna, declinando para a commissão de ordenados, o qual foi approvado.

Dous projectos, um creando o lugar de continuo na directoria geral de instrucção publica, e determinando que na falta ou impedimento dos professores publicos de instrucção primaria sejam as cadeiras regidas pelos professores particulares, e outro regulando o subsidio e ajuda de custo dos membros da assembléa legislativa provincial para a proxima futura legislatura.

Uma indicação assignada por cinco senhores deputados, alterando os arts. 2º, 14, 20, 21, 53 e 56 do regimento interno da assembléa.

Passando á ordem do dia, entrou em primeira discussão o projecto n. 37 de 1870, approvando a tabella organisada pela companhia de vapores de reboque, a qual ficou adiada a requerimento do Sr. Gonçalves Ferreira, depois de sobre a materia fallarem os Srs. Tolentino de Carvalho, Ratis e Silva, Manoel Portella e Gonçalves Ferreira.

Entrou igualmente em primeira discussão o de n. 69 de 1871 que manda [...] á freguezia de Santo Antão os terrenos do engenho Campo-Alegre, o qual foi approvado sem debate, e retirado da ordem do dia por estar prejudicado, em virtude de ter sido offerecido como emenda a outro projecto rejeitado, o de n. 80 de 1871, e bem assim os de ns 34 de 1873 que crea uma cadeira de instrucção primaria no Rio Dôce, e 15 de 1872, que crea duas escolas nocturnas.

Foram rejeitados successivamente os seguintes projectos: em primeira discussão o de n. 19 de 1873, alterando a lei n. 1,035 de 18 de abril de 1872, tendo orado o Sr. João Barbalho; em segunda o de n. 46 de 1867, que crea no termo do Bonito uma freguezia com a denominação de Capoeiras, orando sobre elle o Sr. Olympio Marques e declarando os Srs. Mello Rego e Peretti que votaram pelo requerimento do Sr. Olympio Marques, em que pedia fosse ouvido o governador do bispado.

Finalmente foi submettido á terceira discussão o de n. 39 de 1872, que autorisa a construcção de uma estrada de ferro desta cidade a Salgadinho, nos limites desta provincia com a da Parahyba, e apoiado um requerimento do Sr. Góes Cavalcante, pedindo para que o projecto e as emendas a elle offerecidas vão á commissão de obras publicas para dar seu parecer.

E não havendo mais numero de senhores deputados para votar o Sr. presidente designou a ordem do dia e levantou a sessão: continuação da antecedente, e mais primeira discussão dos projectos ns. 96 de 1866, 89 de 1870, 53 de 1872; segunda do de n. 17 de 1872; terceira do de n. 39 de 1873 e unica do de n. 80 de 1870.

Exoneração.—Foi demittido, a bem do serviço publico, o bacharel José Augusto Ferreira da Costa do cargo de delegado de policia do termo da capital, por portaria da presidencia de hontem, e nomeado para substitui-lo o bacharel Democrito Cavalcante de Albuquerque.

Vigario Barreto.—Damos em seguida o acto da presidencia da provincia pelo qual foi contratada a impressão e publicação das obras do finado vigario Barreto:

« Secção 5.ª—Palacio da presidencia de Pernambuco, Recife, 27 de fevereiro de 1874.

« O presidente da provincia, usando da autorisação que lhe confere o artigo 12 da lei n. 1,115 de 17 de junho de 1873, resolve contratar com Carlos Eduardo Mulhert a impressão e publicação da collecção dos escriptos do finado vigario Francisco Ferreira Barreto, mediante as clausulas seguintes, as quaes serão transmittidas á thesouraria provincial, afim de serem reduzidas a termo, com as formalidades legaes.

« 1.ª A impressão e publicação constará de escriptos em prosa e verso, que serão fornecidos ao contratante por uma relação especificada dos mesmos, e pelos quaes subsistirá a responsabilidade do contratante até a solução do seu contrato.

« 2.ª A impressão será em bom papel e com nitidez, formando a publicação dous volumes, constante um das peças em prosa, e outro das composições em verso, com o retrato do referido vigario Barreto, que fica a cargo do contratante fornecer.

« 3.ª A conclusão definitiva da publicação não excederá de oito mezes, a contar da data da assignatura do presente contrato; e por cada mez de excesso ficará sujeito o contratante a uma multa de 50$000, descontavel da prestação final.

« 4.ª O contratante, para impressão e publicação, terá direito á subvenção de 2:000$000, pagavel em duas prestações, sendo a primeira ao assignar o contrato, mediante previa fiança, e a segunda e ultima ao terminar a publicação, e depois de satisfeitas todas as clausulas do presente contrato.

« 5.ª Igualmente pertencerá ao contratante a propriedade da primeira edição, da qual lhe é feita cessão, com a clausula de entregar á presidencia trezentos exemplares da publicação, devidamente brochados.—*Henrique Pereira de Lucena.* »

Comarca da Escada.—Por portarias da presidencia da provincia, de 9 do corrente: foi exonerado o bacharel Estevão Cavalcante de Albuquerque Lacerda, de adjunto do promotor publico da comarca da Escada, no termo desse nome, por ter sido nomeado promotor effectivo da comarca de Taearatú; e foi nomeado para o substituir o bacharel Cicero Anatolio Vieira do Brasil.

South America.—Este vapor, da companhia americana, chegou ante hontem (9) ao escurecer ao porto de Belem, no Pará, em viagem de New York por S. Thomaz, para o nosso porto, para onde sahio hontem á tarde.

Arbitrator.—Este vapor, da companhia de Liverpool, sahe hoje de nosso porto para o de Liverpool.

Dinheiro.—O vapor brasileiro *Bahia* levou da nossa praça para:

Parahyba	2:298$[...]
Ceará	31:064$000
Maranhão	4:000$000

Benção de imagem.—Hontem á tarde foi benzida na igreja do Rosario, da freguezia de Santo Antonio, a imagem de S. Gonçalo, que se venera na igreja dos montes Guararapes, officiando no acto o Rvm. conego vigario da freguezia.

Merrimack.—Segundo telegramma do Pará, em data de hontem (10) ás 4 horas e um quarto da tarde, ainda não era alli chegado o vapor *Merrimak*, da companhia americana, que sahio do nosso porto com aquelle destino no dia 2 do corrente.

Assassinato.—Na noite de 23 de fevereiro, no povoado Pao Ferro, do termo de Panellas, João Germano dos Santos desfechou um tiro em Miguel dos Santos Lisbôa, do qual veio este a fallecer no dia 28, sendo o assassino preso em flagrante.

Arrematações provinciaes. — Perante a junta da thesouraria provincial vão á praça:

No dia 26 do corrente: a obra da factura de uma bomba para o povoado dos Montes, no lugar Levada, orçada em 1:903$000; a obra da coberta do gymnasio provincial, avaliada em 578$600; a obra da bomba n. 2 no setimo lanço da estrada do sul, orçada em 1:012$000; os reparos da cupula da casa de detenção, orçados em 1:478$; os objectos dados em consumo pelo corpo de policia; e a illuminação publica da cidade de Goyanna, á razão de 280 réis por cada lampeão.

No dia 23 de abril: a obra da ponte Pão Sangue, sobre o rio Serinhaem, orçada em 9:570$000.

Comarca do Cabo. — Com o prazo de sessenta dias, a contar de 3 do corrente, acha-se a concurso o provimento vitalicio do officio de depositario geral do termo do Cabo, creado pela lei provincial n. 529 de 16 de junho de 1862.

Companhia pernambucana. — E' hoje, ao meio dia, que deve realisar-se a sessão da assembléa geral dos accionistas desta companhia, para ouvir a leitura do relatorio annual e proceder á eleição da nova directoria.

Vapores a sahir. — A 14 do corrente o *Cururipe* para Aracajú e escalas, e o *Pirapama* para Granja e escalas; e a 15, o *Parahyba* para Rio Formoso e Tamandaré.

Procissão. — A irmandade do Sr. Bom Jesus dos Martyrios, da freguezia de S. José, expõe na sexta-feira (13), em solenne procissão, a imagem do seu padroeiro.

Telegramma da côrte. — Hontem ás 2 horas da tarde dizem dahi:

« O vapor *Colopaxi.*, da linha do Pacifico, sahio para ahi a 7; o vapor francez *Erymanthe*, da linha de Bordéos, deve sahir a 13. »

Passamento.—Falleceu ante-hontem e foi hontem á tarde sepultado no cemiterio publico, o Dr. Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon, antigo e habilissimo solicitador de causas no foro do Recife.

Morreu.—O individuo, de nome Felix José, que ante-hontem foi pisado por um dos trens da via ferrea de Olinda, no lugar Salgadinho, conduzido ao Recife, e depois de vistoriado, foi levado ao hospital Pedro II, onde pouco depois falleceu em consequencia dos ferimentos recebidos.

Verificou-se que esse individuo achava-se embriagado, e que só a esse estado foi devido o accidente.

Cabo submarino—No dia 5 de fevereiro achavam-se promptos para partir de Inglaterra os vapores *Ambassador* e *Gomos*, com o cabo fabricado pelo Sr. Siemens e destinado a pôr-nos em communicação telegraphica immediata com o Rio da Prata.

No dia 6 porém, o *Ambassador*, que tinha a bordo 400 milhas de cabo, partio a amarra que o prendia ao caes de Woowich, na occasião em que cahira um espesso nevoeiro, e arrastado pela corrente foi de encontro a varios barcos carregados de carvão, e que mais ou menos soffreram avarias. Por fim alguns rebocadores mandados em busca do *Ambassador*, encontraram-no e conseguiram leva-lo de novo para o ancoradouro.

Conselho supremo militar.—Achando-se no dia 3 do corrente presentes os conselheiros de guerra, duque de Caxias, Bittencourt, barão de Itapagipe, visconde de Santa Theresa, barões da Gavea e de Angra, e o conselheiro Beaurepaire Rohan, foi aberta a sessão, e o Sr. marechal de campo José de Victoria Soares de Andréa, prestou juramento e tomou posse do lugar de conselheiro de guerra.

O secretario de guerra leu o expediente, e foram discutidas e approvadas as consultas que tratam da condecoração do habito de Aviz, aos majores Ernesto Augusto da Cunha Mattos e Antonio José Maria Pego Junior; capitães Francisco Antonio de Macedo, Felinto Elysio da Costa e Carlos Manoel de Lima; as que versam sobre honras militares, aos tenente reformado Joaquim José Ramos, Dr. José Lino Pereira Junior, pharmaceutico Joaquim Rodrigues Cotia, e ex-sargento de voluntarios Antonio Pinto Ribeiro; e a do 2º sargento Vicente Rabello Leite, pedindo que se lhe conte tempo de serviço militar.

Rio Grande do Norte.—Em 17 de fevereiro proximo findo escrevem-nos do Ceará-Mirim:

« Proseguem activamente os trabalhos da abertura do rio Ceará Mirim, e creio que, dentro de 30 ou 40 dias, talvez esteja concluida esta obra, gigantesca para as forças da provincia, mas pequenina diante da vontade energica e resoluta e do esforço infatigavel do digno actual presidente, o Dr. Bandeira Filho, que por tão assignalado serviço immortalisará o seu nome e a sua administração.

« Para que V. avalie da importancia desse serviço basta que lhe diga que o melhoramento do rio Ceará Mirim, facilitando a vasão das aguas, ha de ter por effeito evitar os grandes males causados pelas inundações desse rio, inundações que são um inferno para os agricultores de todo o seu valle, aliás o mais rico e o mais fertil da provincia.

« Realisando esse sonho dos agricultores do Ceará-Mirim o Dr. Bandeira Filho ergue um throno de gratidão para si no coração dos habitadores desta zona, e certamente conquistará o applauso de todos os homens de bem e verdadeiramente amigos do seu paiz. »

Loteria do Rio de Janeiro.—A loteria 197 de Nictheroy, corre sexta-feira 13 do corrente.

Loteria.—A que se acha á venda é a 91.ª, a beneficio da igreja matriz da Varzea, que corre no dia 13.

Leilão.—Hoje (11) effectúa o agente Pinto o leilão dos moveis e mais objectos existentes no armazem da rua do Bom Jesus n. 20, conforme está annunciado.

— Em continuação venderá o mesmo agente um carro de 4 rodas, em optimo estado.

— Amanhã, 12, effectuará o mesmo agente o leilão de generos de estiva, no armazem da Companhia Pernambucana, Forte do Mattos n. 16.

— Sexta-feira, 13, venderá o mesmo agente 1 caixa com camisas, avariada a bordo do vapor francez *Henry IV*, dita com brim pardo, avariada a bordo do vapor inglez *Nera*, assim como 6 peças de grosdenaple preto (limpo), em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 43.

Casa de detenção.—Movimento da casa de detenção do dia 9 de março de 1874:

Existiam presos 319, entraram 9, sahiram 8 existem 320.

A saber:

Nacionaes 244, mulheres 10, estrangeiros 28, escravos 37, escrava 1.—Total 320.

Alimentados á custa dos cofres publicos 253.

Movimento da enfermaria do dia 9 de março de 1874.

Tiveram baixa

João Feliciano Ferreira, odentalgia.

José Euzebio, contusões.

Tiveram alta

Francisco do Rosario Branco.

Balbino Pereira da Silva.

Passageiros.—Sahidos, para os portos do norte no vapor nacional *Bahia*:

Dr. L. de Albuquerque Nascimento e 1 criado. Felinto Gomes da Silva e 1 criado, O. Victor de Moraes e sua familia, Dr. Pedro de Albuquerque Autran e 1 criado, major Augusto Duprat e sua familia, Luiz Antonio F. Rodas, Francisco Antonio Cavalcanti Mello, H. Moreira de Carvalho, P. da Silva Camara, Manoel da Costa M. Junior, Ramiro Antonio da Costa, Antonio Luiz de Faria, Antonio Dias de Oliveira, Miguel Florencio, soldado Cecilio Pereira da Silva, João Francisco da Silva, Henrique Avelino R. Guimarães, 1º sargento Manoel da Luz, Pierre Hypoleto Gevard, Jean Echegoyen, Antonio Joaquim de Figueiredo, Francisco Holmes, e 1 escravo a entregar.

— Vindos do Rio de Janeiro no vapor *Julio Diniz*:

Lucas Antonio M. Galvão, São Martinho, Placido de Pinho [...], Florentino de Lafuente.

[...] da Europa no vapor inglez *Aconcagua*:

Dr. Rufino Augusto de Almeida e sua mulher, [...] José Velloso Vianna, José V[...] [...] de Oliveira, Manoel Alves Lopes, José Ro[...] [...] Barreto, Manoel João de Villa-Boas, João [...] Raymundo, Manoel Francisco da Silva, [...] Henriques Marques, Fortunato José [...] Amaro Eleuterio.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 6 de março:

Henrique, pardo, Pernambuco, 1 anno, Graça; [...]terite.

João Burle, branco, Allemanha, [...] annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; febre amarella.

Desiderio Camara, branco, Grecia, 53 annos, casado, Recife; congestão cerebral.

José da Costa Pereira de Souza, branco, Pernambuco, 16 annos, solteiro, Poço; hepatite.

José Jeronymo Pinho Borges, pardo, Pernambuco, 33 annos, casado, Graça: tuberculos pulmonares.

Hermelinda de Hollanda Neves, branca, 28 annos, solteira, Santo Antonio; elephantiases.

Victor Pereira da Rocha, 20 annos, solteiro, S. José; tuberculos pulmonares.

Julia Maria da Conceição, preta, Pernambuco, 20 annos, casada, S. José; peritonite puerperal.

José Xavier de Souza Fonceca, branco, Pernambuco, 37 annos, casado, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

SESSÃO DE 10 DE MARÇO DE 1874.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas da manhã, presentes os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Lourenço Santiago, Reis e Silva, Almeida Albuquerque, Accioli, Souza Leão e Freitas Henriques, procurador da corôa, faltando com causa o Sr. desembargador Domingues Silva, abrio-se a sessão.

JULGAMENTOS.

Habeas corpus.

Paciente Caetano Franci co de Oliveira.—Negaram soltura.

Recurso commercial.

Recorrente o juizo especial do Recife, recorrido José Francisco Bittencourt. Juizes os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Almeida Albuquerque, Accioli.—Deram provimento e absolveram o recorrido

Recurso crime.

Do Recife.—Recorrente o juizo, recorrido Aureliano Augusto de Souza. Juizes os Srs. desembargadores Lourenço Santiago, Souza Leão, Almeida Allbbuquerque e Accioli.—Improcedente.

Aggravos de petição.

Aggravante João Luiz Gonçalves Ferreira. Juizes os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Souza Leão e Reis e Silva.—Deu-se provimento.

Aggravante Bento Augusto da Silva. Juizes os Srs. desembargadores Lourenço Santiago, Souza Leão e Freitas Henriques.—Negou-se provimento.

Aggravante Joaquim Silverio de Souza. Juizes os Srs. desembargadores Reis e Silva, Souza Leão e Lourenço Santiago.—Deu-se provimento.

Aggravante José Gonçalves da Cruz. Juizes os Srs. desembargadoes Souza Leão, Accioli e Silva Guimarães.—Negou-se provimento.

Aggravante Silvano Thomaz de Souza Magalhães. Juizes os Srs. desembargadores Freitas Henriques, Accioli e Reis e Silva.—Negou-se provimento.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Appellação civel.

De Alagoas.—Appellante Carlos Augusto Zanotte, appellado Dr. Roberto Calheiros de Mello.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Accioli:

Appellações crimes.

Do Cabo.—Appellante João Paes Barreto de Lacerda, appellado Manoel Ignacio de Albuquerque Maranhão e outro.

Do Buique.—Appellante o juizo, appellado Joaquim Gomes da Silva.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães:

Appellações crimes.

Da Independencia.—Appellante o juizo, appellado Jovino Coelho da Cunha.

Da Imperatriz.—Appellante o juizo, appellado João Marinho da Silva e outro.

Do Limoeiro.—Appellante José Vieira da Silva, appellado Ignacio Gomes Barbosa.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Appellação civel.

De Ipojuca.—Appellante Joaquim da Silva Costa, appellado Luiz Gomes de Moura.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Appellação commercial.

Appellante Pereira da Cunha & Irmão, appellada a administração da massa de Leopoldo & Martins.

Appellação crime.

De Nazareth. — Appellante o juizo, appellado Francisco Cavalcanti de Vasconcellos.

Diligencia crime.

Ao Sr. desembargador promotor da justiça:

Da villa da Palma.—Appellante Antonio Thomaz Pereira, appellada a justiça.

Do Pilar.—Appellante Antonio João Carlos, appellada a justiça.

Da Victoria.—Appellante Joaquim Antonio da Silva, appellada a justiça.

Diligencia civel.

Ao Dr. curador geral:

Do Recife.—Appellante a preta Domingas Maria da Conceição, appellada D. Maria da Cunha Soares Brandão.

De Porto Calvo.—Appellante José de Oliveira Lima, appellados João Ferreira de Carvalho e outros.

Do Crato.—Appellante a escrava Maria e seus filhos, appellado João Quixada Filgueiras e outros.

Ao Exm. Sr. desembargador procurador da corôa:

De Alagoas.—Appellante Manoel Joaquim da Silva Leão, appellado bacharel José Angelo Marcio da Silva e a fazenda nacional.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

Appellação crime.

De Mossoró. — Appellante Claudino Alves de Aquino, appellada a justiça.

Appellações civeis.

Do Recife.—Appellante Manoel Zeferino de Sales como tutor dos filhos de Luiz de França Souto, appellados Bartholomeu & C.; appellantes Hyppolito Robert e outros, appellada D. Henriqueta Elisa Banks de Miranda e seu marido.

Appellação commercial.

Do Recife.—Appellante Manoel Zeferino de Sales, como tutor dos filhos de Luiz de França Souto, appellados Bartholomeu & C.

DISTRIBUIÇÕES.

Aggravos de petição.

Ao Sr. desembargador Accioli:

Aggravante José Hilario Paes Barreto.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Aggravante tenente-coronel Manoel Joaquim do Rego Albuquerque.

Recursos crimes.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães:

De Bom Conselho.—Recorrente o juizo, recorrido Joaquim José de Araujo.

Do Cabo.—Recorrente o juizo, recorrido Canuto Ramos.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

De Bom Conselho.—Recorrente o juizo, recorrido Antonio Bezerra da Silva Araripe.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva:

De Palmeira dos Indios. — Recorrente o juizo, recorrido Joaquim dos Reis.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Da Palmeira dos Indios. — Recorrente o juizo, recorrido Francisco Leite de Menezes.

Ao Sr. desembargador Accioli:

De Palmeira dos Indios. — Recorrente o juizo recorrido Manoel Francisco Alves.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Da Imperatriz.—Recorrente o juizo, recorrido Manoel Candido Coelho da Silva.

Ao Sr. desembargador Souza Leão:

D'Aréa.—Recorrente o juizo, recorrido Manoel Ignacio de Góes.

Appellações civeis.

Ao Sr. desembargador Freitas Henriques:

De Patos.—Appellantes Antonio Pereira Monteiro e outros, appellados Manoel Lucio Satyro de Souza e outros.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães:

Do Recife. Appellante Carlos Leclerc, appellado Joaquim Bernardino Ferreira e outros.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Appellação commercial.

Appellante Moreira & Pinto, appellado o curador fiscal de Francisco Jo é da Costa Guimarães.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Do Recife.—Appellante Corbiniano de Aquino Fonceca, appellado Luiz C. Carneiro de Lyra.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

De Garanhuns.—Appellante João Paulo da [...]ta, appellado José Salgado de Vasconcellos.

Ao Sr. desembargador Accioli:

Do Recife.—Appellante o gerente da companhia do gaz, appellado a companhia de trilhos urbanos.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Appellação commercial.

Appellante Manoel da Silva Santos, appellados herdeiros de Manoel Luiz Gonçalves.

Ao Sr. desembargador Souza Leão:

De Maceió.—Appellante Candido Francisco Soares, appellado João Firmo C. Peres da Cunha.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas.

PARTE POLITICA

PARTIDO CONSERVADOR

RECIFE, 11 DE MARÇO DE 1874.

« A provincia vai despender alguns contos de réis com a reunião dos seus *representantes*, com que proveito porem para ella?

« Longe, bem longe vão os tempos, em que a assembléa provincial, composta das summidades da provincia, adheria-se com patriotismo ao seu torrão natal para curar dos interesses peculiares delle. »

Longe, bem longe vão esses tempos de adhesão e patriotismo pelos interesses da provincia!

Eis uma confissão, a qual, se não é bem ingenua, é, certamente muito expressiva da responsabilidade, que comnosco desejam hoje partilhar os liberaes *provincianos*.

Não é a primeira vez que assistimos a esses actos de contricção da parte dos nossos adversarios a declararem-se solidarios com os conservadores ou pelo bem que não fizeram ou pelos males, que não quizeram evitar em todas essas épocas já idas - *longe e bem longe* — do seu ominoso predominio.

Mais de um cento de vezes tem elles repetido: — « que são contra a monarchia pessoal, isto é, contra o sophisma de — UM TERÇO DE SECULO, que ha feito da representação nacional *uma burla* e dos costumes politicos *um arremedo do baixo imperio.* »

Temos no maior empenho o ir registrando essas proposições dos liberaes da *Provincia*, as quaes envolvem a mais cruel invectiva contra as transacções administrações quer de conservadores, quer de liberaes.

Seguramente esses tempos - *longe e bem longe* — de patriotismo dos deputados provinciaes, remontam-se, no pensar dos *provincianos*, a *um terço de seculo* pouco mais ou menos.

Por nossa parte já temos declarado muito terminantemente, que não compartilhamos a responsabilidade dos proventos de sua abastardada politica de todos os tempos.

Se bem que não necessitassemos dessas publicas denunciações, que muito podem concorrer para dispertar o espirito dos liberaes desta terra, todavia a confissão prova o delicto e é ao mesmo tempo um remedio heroico para a remissão do mesmo.

Com effeito, desde que os redactores *provincianos* confessam que a *monarchia pessoal* ha feito da representação nacional *uma burla* e isso ha um terço de seculo, não é para admirar, que lamentem alguns contos de réis, que a provincia vai hoje despender, sem proveito algum, com a reunião dos seus representantes.

Isso é ser coherente, isso é ser sincero.

O que porém não parece muito razoavel é que esses liberaes, só quando se acham fóra do poder, assignalem e estigmatisem esses males publicos, esses cancros, que ha tanto tempo corroem as entranhas da sociedade e que elles, sabios medicos humanitarios, não tenham querido extirpa-los pelo supremo interesse da salvação da patria!

Quando se acham embriagados na fruição dos saborosos fructos do poder, já se não lembram do — « como está tudo mudado e decahido! »

Com effeito, a assembléa provincial é a reunião dos designados do presidente e só faz o que este quer, pois que são creaturas da administração, de cujo pensamento não podem divergir.

Uma vez apeados do poder, recobram os innocentes e felizes *provincianos* os sentidos quasi entorpecidos, e então perguntam muito ingenuamente:

« Que proveito colhe a provincia da despeza para uma tal reunião?

« Que importa a fixação das despezas, a decretação dos impostos, que, sendo pagos pelo povo, só pelos mandatarios do povo devem ser estabelecidos?

« Que importa, se o povo não tem mandatarios! »

Se esses *provincianos* fossem capazes de uma nobre coragem, não se recusariam, certamente, responderem-nos francamente ás cathegoricas perguntas, que agora lhes dirigimos, a saber:

« Desde quando entendeis vós que data a decadencia da representação nacional? Quaes são os responsaveis por essa decadencia? Qual o remedio heroico a applicar? »

Eis ahi o que desejavamos ver bem ventilado e esclarecido; porém estamos bem longe de acreditar que vos digneis responder-nos.

Entretanto cumpre confessar que muito se pode colligir das proposições, que tendes emittido:

« A *monarchia pessoal*, ha um terço de seculo, ha feito da represntação nacional *uma burla*.

« *Longe bem longe* vão esses tempos de adhesão e patriotismo pelos interesses da provincia.

« O *passado* nos faz suppor que essa reunião será mais uma farça, com que se deprime a nossa dignidade. »

Para o bom entendedor meia palavra basta e vós tendes dito, no que fica acima escripto, mais que bastante para bem poder descortinar-se todo o vosso pensamento.

A *monarchia pessoal* tem sido para vós outros, em todas as épocas de opposição um recurso bem pouco generoso, de que haveis lançado mão para desacreditardes o systema de governo, que nos rege.

Bem comprehendemos os vossos intuitos. Homens de diversas phases, estais promptos a defender e a bajular a monarchia, quando vos achais no gozo do poder, do qual então usais e abusais; uma vez porém apeados do mesmo poder, que compromettreis e desacreditais, não tendes a menor duvida de attribuir ao systema os vicios e a corrupção, que é obra vossa, exclusivamente vossa.

Nem podeis mais disfarçar o vosso desapontamento, senão o vosso odio e despreso pelas instituições juradas.

Aqui transcrevemos para conhecimento e memoria de todos, essas vossas proprias palavras, que fielmente traduzem todos os vossos sentimentos e com elles a fé que vos inspira a sacrosanta causa da patria:

« Entreguemos, entreguemos o governo inteiro a esses regulos, que já de facto em suas mão o tem: acabemos com essas farças ridiculas, que só concorrem para afeiar ainda mais o quadro da nossa decadencia: acabemos antes com tudo isto de representação nacional, assembléas provinciaes e todas essas instituições garantidoras das liberdades publicas: ostente a autoridade o seu governo sem limites; antes isto, porque, ao menos, reinará a verdade descarnada. »

Eis aqui o fructo amadurecido da falta de fé e consciencia dos que militam no grande combate da vida publica!

Sem crenças e sem principios a realisar, desalentam logo aos primeiros passos na larga e immensa estrada do progresso.

Peregrinos sem religião e sem norte, ei-los sorprendidos pelo máo espirito e condemnados a não verem jámais a luz limpida e brilhante da verdade!

Não tendo jámais travado a gloriosa luta dos principios generosos e humanitarios, preferem a destruição, o aniquilamento e o cahos ao nobre martyrio para a regeneração social, como se foram anjos máos, eternamente decahidos e condemnados pelo inplacavel orgulho e deploravel soberba e obstinação contra a liberdade, a justiça, o bem, a verdade e a luz.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Ao publico

João de Sequeira Ferrão, respondendo á publicação feita pelo Sr. Wenceslão Apolinio Peres Sarmento, no *Jornal do Recife* de 9 do corrente, declara que ha dous annos pouco mais ou menos, descontou ao Sr. Evaristo Teixeira Pinto Gomes uma lettra de 686$910, aceita pelo Sr. Thomaz de Aquino Lins Wanderley e sacada pelo mesmo Sr. Wenceslão.

Descontou-a á pessoa legitima, que figurava como legitimo portador e proprietario da lettra o referido Sr. Evaristo, visto estar a mesma lettra endossada pelo Sr. Wenceslão com endosso em branco que tinha o effeito da transferencia da propriedade da lettra ao dito Sr. Evaristo.

Como dono, pois, da lettra, o abaixo assignado, [...] Evaristo por meio do seu respectivo desconto, entuou depois com ella em transacção com o aceitante, em virtude da qual ficou a lettra extincta e morta.

Recife, 10 de março de 1874.

João de Sequeira Ferrão.

Fez-se uma grande e importante descoberta nas eminentes qualidades medicinaes da Anacahuita, arvore esta que cresce nas immediações de Tampico, no Mexico. O Peitoral Anacahuita de Kemp, composto e preparado com o balsamico succo de dita arvore, tem enchido o mundo de espanto e admiração. Os proprios medicos confessam que nunca se lhes havia entrado na idéa, de que se podesse extrahir de nenhum producto da terra um especifico tão maravilhoso e completo para a cura das enfermidades da garganta e dos orgãos da respiração. A tosse de um caracter o mais confirmado e violento, desapparece sob a sua magica influencia, dentro em poucos dias, e ás vezes mesmo dentro de algumas horas, depois de se haver tomado uma garrafa do mesmo. A rouquidão por mais cavernosa e profunda que seja, promptamente se desvanece e a voz dentro em pouco recobra e adquire toda a sua costumada clareza e sonoridade. As bronchites se allivíam mediante o seu uso. Cura os pulmões feridos e inflammados. Os que padecem de asthma principiam por respirar com desafogo e regularidade logo depois de se haver tomado as primeiras doses. O catarrho declarado incuravel desapparece ordinariamente ao cabo de uma semana. Emfim a sua excellencia e grande efficacia não teve, não tem e nem terá igual por meio de todas as mais medicinas tendentes para o mesmo fim.

COLLEGIO
DA
SANTISSIMA TRINDADE
20--Rua dos Coelhos--20

A abaixo assignada, licenciada pelo Exm Sr. presidente da provincia, e pelo Illm. Sr. Dr. director geral da instrucção publica, tem estabelecido na rua dos Coelhos, n. 20, a poucos passos da igreja de S. Gonçalo, um collegio para meninas, sob a invocação da SANTISSIMA TRINDADE.

Auxiliada por suas irmãs D. D. Landelina Jersey e Olindina Jersey, ambas as quaes, em commum com a abaixo assignada, receberam igual educação, durante quasi sete annos, em um dos melhores collegios francezes da cidade do Porto, está por certo habilitada para transmittir a suas alumnas todos os conhecimentos adquiridos nesse longo espaço de tempo.

Chamando a attenção dos illustrados pais de familia, nacionaes e estrangeiros, para os estatutos abaixo, a annunciante espera merecer decidida preferencia, pois o seu estabelecimento se distingue, não só porque nada pagam em separado pelo estudo das artes de recreio, como tambem pelo das linguas estrangeiras que, em geral, somente se ensina a traduzir, ao passo que no Collegio da SANTISSIMA TRINDADE se aprenderá a fallar e escrever correctamente; o que se torna sem duvida de uma vantagem e utilidade incontestaveis.

Invocando, cheia de confiança, a protecção de seus compatriotas, e de todos os estrangeiros illustrados, a annunciante e suas irmãs, no cumprimento dos seus deveres, esperam e promettem envidar todos os esforços, afim de provar que, entre nós, existem pernambucanas sufficientemente habilitadas para instruir e preparar nossas innocentes amaveis patricias, não só a desempenharem no futuro o nobre e respeitavel ministerio de mãis de familia, como a se tornarem aqui, ou em qualquer paiz, onde se acharem, o brilhante ornamento da mais culta e distincta sociedade.

As aulas abrem-se a 26 de janeiro.

Philomena Minervina de A. O' Connell Jersey.

ESTATUTOS
DO
Collegio da SANTISSIMA TRINDADE, sob a direcção de Philomena Minervina d'Albuquerque O' Connell Jersey, coadjuvada por suas irmãs D. Landelina d'Albuquerque O' Connell Jersey e D. Olindina d'Albuquerque O' Connell Jersey.

I

Art. 1.º O Collegio dirigido por Philomena Minervina d'Albuquerque O' Connell Jersey denomina-se—COLLEGIO DA SANTISSIMA TRINDADE.

Art. 2.º As alumnas recebem nelle instrucção primaria, secundaria, religiosa, de civilidade, e de recreio e prendas.

Art. 3.º A instrucção primaria é—leitura, escripta, contabelidade (as quatro operações) noções e grammatica portugueza, costura chã e crochet.

Art. 4.º A instrucção secundaria comprehende —lingua nacional, francez, inglez, italiano, historia, geographia e arithmetica.

Art. 5.º A instrucção religiosa é dada pelo cathecismo; as alumnas aprendem doutrina christã, e todos os deveres religiosos a cumprir para com Deus, seus pais e parentes, e em geral com a sociedade.

Art. 6.º A instrucção de civilidade abrange todos os actos da vida de uma senhora, em relação com as pessoas de sua familia e com a sociedade.

Art. 7.º A instrucção de recreio consta de—desenho, musica, piano e dança.

Art. 8.º A instrucção de prendas reune todos os trabalhos de agulha, e toda a especie de bordados, que deve saber uma senhora da melhor sociedade.

II

Art. 9.º O Collegio admitte alumnas internas, meio pensionistas e externas.

Art. 10. A lingua que se falla no interior do Collegio é a franceza; e durante as aulas de inglez e italiano só se fallam estas linguas.

Art. 11. As alumnas que estudam francez, inglez e italiano aprendem a fallar, escrever e traduzir estes idiomas grammaticalmente.

Art. 12. A mensalidade para as internas é de 40$000, para as meio pensionistas 20$000, e para as externas 5$000, pagos adiantados por trimestres que, uma vez começados, consideram-se vencidos.

Art. 13. A instrucção das alumnas externas, remunerada segundo o artigo antecedente, é a dos arts. 3 e 5; as internas e meio-pensionistas teem direito á dos arts. 3, 4, 5, 6, 7 e 8; podendo, todavia, qualquer alumna externa frequentar as aulas superiores mediante a indemnisação, que se convencionar.

Art. 14. As despezas com livros, papel, etc. são da competencia dos pais ou correspondentes das alumnas, e bem assim a materia prima de bordados, e estes executados são propriedade das mesmas.

Art. 15. As aulas no Collegio da SANTISSIMA TRINDADE trabalham duas vezes ao dia—de manhã das 9 ás 12, e de tarde das 2 1/2 ás 5 1/2.

Art. 16. O enxoval das internas é ao gosto de seus pais; assim como a roupa lavada, engommada e pertences por elles serão fornecidos.

Art. 17. As pequenas indisposições e molestias das internas são tratadas no Collegio; nas graves, porem, a directora faz avisar aos pais ou correspondentes para providenciarem sobre o tratamento, que póde ser em suas casas, ou no Collegio.

Art. 18. Os feriados são os das aulas publicas; salvo as quintas feiras que, no Collegio, ficam destinadas á instrucção de recreio.

Art. 19. Todas as materias leccionadas no Collegio da SANTISSIMA TRINDADE são professadas pela directora e suas irmãs, ou outras senhoras com a aptidão precisa, e que a directora julgar necessarias.

Recife, 30 de dezembro de 1873.

Philomena Minervina de A. O'Connell Jersey.

Approvo—Directoria geral da instrucção publica Pernambuco, 8 de janeiro de 1874.

João Barbalho Uchôa Cavalcante.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 10 de março de 1874.

AS 3 HORAS DA TARDE.

COTAÇÕES OFFICIAES

Algodão — do sertão 1ª sorte 7$800 por 15 kilos, sabbado.

Algodão—de Penedo sem inspecção 7$100 por 15 kilos, sabbado.

Dito—de dito sem inspecção 7$100 e 7$200 por [...], hontem.

Assu[car] [...] bom 1$750 por 15 kilos hontem.

Assu[car] [...] regular 1$36[...] por 15 kilos, [...]

Couros seccos salgados verdes 327 rs. o kilo, hontem.

Cambio—sobre Londres a 90 d/v. 26 1/8 e 26 1/4

MUTILADO

ILEGIVEL

d, e do banco ... por 1$000.
Dito — sobre ... a 90 d[v. 26 d. por 1$000, do banco.
Cambio — sobre Paris a 90 d[v 10 0|0 de premio, banco.
Cambio — sobre Lisboa a 3 d[v. 110 0|0 de premio, do banco.
Cambio—sobre Paris á vista 370 rs. o franco, do banco.
Cambio — sobre Hamburgo a 3 d[v. 468 rs. por R. M., do banco.
Cambio — sobre o Rio de Janeiro a 15 d[v. 1|2 0|0 de desconto, hontem.
Cambio — sobre a Bahia a 8 d[v. ao par, hontem.
Desconto — de letras 12 0|0 ao anno.

B. de Vasconcellos
Presidente.
A. P. de Lemos
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 a 9 . . .	298:426$983
Idem do dia 10	45:497$467
	343:924$450

Descarregam hoje 11 de março de 1874.
Barca noruega — *Capella* — (atracada) mercadorias para alfandega.
Escuna ingleza—*Jacobine*—(atracada) mercadorias para alfandega.
Brigue francez—*Mines de Soumachs* — mercadorias para alfandega.
Escuna ingleza —*Florence*— mercadorias para alfandega.
Barca franceza — *Minerva* — tijolos e telhas para o trapiche Conceição, para despachar.
Patacho portuguez—*Graciosa*—pedras de cantaria para o trapiche Conceição, para despachar.
Brigue inglez — *Mary* — bacalhão já despachado para a companhia pernambucana.
Barca ingleza—*Paragero*—bacalhão já despachado para o trapiche Conceição.
Barca ingleza—*Hermione*—bacalhão já despachado para o trapiche Conceição.
Barca americana—*Mary Quem*—farinha já despachada para o caes do Apollo.
Barca ingleza—*Carrisbrook*—carvão já despachado para o caes do Apollo.
Barca portugueza — *Josephina II* — generos nacionaes para o trapiche da companhia pernambucana.
Barca ingleza — *Rossini* — carvão já despachado para o caes do Apollo.

Importação.
Barca hespanhola *D. Juana*, entrada de Glasgow em 9 do corrente e consignada a Brown Thomson & C., manifestou:
Carvão de pedra 423 toneladas e 15 quintaes á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 9 DE MARÇO DE 1874.
Para os portos do exterior.
— No vapor portuguez *Julio Diniz*, para o Porto, carregou: E R. Rabello & & C. 100 pipas com 48,000 litros de agnardente; J. G. da Costa 1 barrica com 35 kilos de farinha de mandioca e 3 ditas com 90 ditos de assucar branco; J. J. Azevedo 2 ditas com 70 ditos de dito e 1 caixa com 50 ditos de doce; Keller & C. 2 ditas com 50 ditos de dito; Teixeira & Primo 2 ditas com 167 ditos de rapaduras; M. G. Martins 1 sacca com 30 ditos de algodão.
— No patacho americano *Adelaide*, para Lisboa, carregou: S. Guimarães & C. 50 pipas com 24,000 litros de aguardente.
— Na polaca portugueza *Graciosa*, para Lisboa, carregou: A. Loyo 1,086 couros salgados com 13,032 kilos.
— Na barca franceza *J. Baptiste*, pára o Havre, carregou: H. & Labille 462 couros salgados com 9,702 kilos.
— Na barca franceza *Ville de Bahia*, para Paris, carregou: Dr. Manoel de B. Barreto 2 caixas com 30 kilos de doce.
— No navio francez *S. Louis*, para Liverpool, carregou: Keller & C. 237 saccas com 16,963 kilos de algodão.
— Na barca ingleza *Lavine*, para Liverpool, carregou: Keller & C. 153 saccas com 11,415 1|2 kilos de algodão.
— Na barca ingleza *Petchelee*, para Liverpool, carregou: Keller & C. 100 saccas com 7,484 kilos de algodão.
— No brigue hespanhol *Nicacia*, para o Rio da Prata, carregou: P. Carneiro & C. 100 barricas com 11,490 kilos de assucar mascavado e 625 ditas com 71,223 ditos de dito branco.
— No brigue inglez *Wolfville*, para o Rio da Prata, carregou: A. Loyo 644 barricas com 82,105 kilos de assucar branco e 50 pipas com 24,000 litros de aguardente.
— No navio hespanhol *Prim*, para o Rio da Prata, carregou: A. Cordeiro 10 pipas com 4,800 litros de aguardente e 400 barricas com 41,851 kilos de assucar branco.
Para os portos do interior.
— Para o Rio de Janeiro, no navio nacional *Arabe*, carregou: J. Licio & Filho 370 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.
— Para o Pará, no vapor nacional *Bahia*, carregou: E. A. Burle & C. 10 barricas com 658 kilos de assucar branco: para o Maranhão, F. P. Machado Bastos 30 ditas com 1,796 ditos de dito e 24 ditas com 1,553 ditos de dito; J. Ramos & Machado 10 ditas com 1,209 ditos de dito.
— Para o Pará, no brigue portuguez *Relampago*, carregou: M. J. da Costa 30 pipas com 14,400 litros de aguardente.
— Para Macáo, na barcaça *Haidé*, carregou: J. C. Figueira 20 barris com 960 litros de mel.
— Para o Natal, no hiate nacional *João Valle*, carregou: Fraga & Rocha 2 barricas com 165 kilos de assucar branco.
— Para o Rio Grande do Sul, na barca portugueza *Arminda*, carregou: F. P. Pires Ramos 660 barricas com 49,500 kilos de assucar branco e 60 ditas com 4,500 ditos de dito mascavado.
— Para o Pará, na barca portugueza *Linda*, carregou: A. Cordeiro 40 pipas com 19,200 litros de aguardente.
— Para Alagoas, na barcaça *Mirabella*, carregou: J. A Costa Siqueira 2 barricas com 124 kilos de assucar refinado
— Para o Rio de Janeiro, no vapor nacional *Cruzeiro do Sul*, carregou: Amorim & Cardoso 700 saccos com 42,000 kilos de assucar branco; Feijó de Mello 3 caixas com 120 ditos de dito; Antonio Felippe 2,000 cocos (fructa): para a Bahia, Amorim Irmãos & C. 250 saccos com 11,250 kilos de assucar branco.
— Para a Villa da Penha, no hiate brasileiro *Flor do Rio Grande*, carregou: B. F. Guimarães 2 barricas com 70 kilos de assucar refinado.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 9 . . .	6:712$457
Idem do dia 10	948$690
	7:661$147

VOLUMES SAHIDOS

No dia 2 a 9	16,883
No dia 10	
Primeira porta	384
Segunda porta	376
Terceira porta	280
Quarta porta	—
Trapiche Conceição . . .	3,049
	20,972

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche alfandega do dia 2 a 9 . . .	44
No dia 10	
Navios atracados no trap. da alfandega	1
Alvarengas	—
No trapiche Conceição	3
	45

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2 a 9 . . .	21:421$808
Idem do dia 10	1:578$004
	22.999$812

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 9 . . .	46:780$869
Idem do dia 10	3:709$178
	50:490$047

Augusto F. d'Oliveira & C.
A casa commercial e bancaria de Augusto F. d'Oliveira & C., á rua do Commercio n. 8 ... execução de ordens para compras ... de todos os generos ..., quer commerciaes, ...
Desconta letras, e toma dinheiros a premio, compra cambiaes, e saca á vista e a prazo, á vontade do tomador, sobre as seguintes praças estrangeiras e nacionaes:
Londres. — Sobre o UNION BANK OF LONDON, O LONDON AND HANSEATIC BANK, LIMITED, e varias casas de 1.ª classe.
Paris. — Sobre os banqueiros FOULD & C., MARCUARD ANDRÉ & C. e A. BLACQUE, VIGNAL & C.
Hamburgo. — Sobre os Srs. JOÃO SCHUBACK & FILHOS.
Lisboa. — Sobre os Srs. FONSECAS, SANTOS & VIANNA, e SEBASTIÃO JOSÉ DE ABREU.
Porto. — Sobre o BANCO UNIÃO DO PORTO o Sr. JOAQUIM PINTO DA FONSECA.
Pará. — Sobre o BANCO COMMERCIAL DO PARÁ, e os Srs. FRANCISCO GAUDENCIO DA COSTA & FILHOS.
Maranhão. — Sobre o Sr. JOSÉ FERREIRA DA SILVA JUNIOR.
Ceará. — Sobre os Srs. J. S. DE VASCONCELLOS & SONS.
Bahia. — Sobre os Srs. MARINHOS & C.
Rio de Janeiro. — Sobre o BANCO INDUSTRIAL E MERCANTIL, BANCO NACIONAL e BANQUE BRASILIENNE FRANÇAISE.

SEGUROS MARITIMOS
E
CONTRA O FOGO.
A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

COMPANHIA ALLIANÇA
seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870
CAPITAL 4,000:000$000.
Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vela e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.
Agente: Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 5, 1º andar.

COMPANHIA
Phenix Pernambucana.
Toma riscos maritimos em mercadorias, fretes, dinheiro á risco e finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios vá ela ou barcaças, a premios muito modicos.
RUA DO COMMERCIO N. 34.

Seguro contra-fogo
THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE
INSURANCE COMPANY
Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

NORTHERN.
Capital. . . . . 20,000:000$000
Fundo de reserva. 8,000:000$000
Agentes,
Mills Latham & C.
RUA DA CRUZ N. 38.

MOVIMENTO DO PORTO.
Navio entrado no dia 9.
Glasgow—38 dias, barca hespanhola *D. Joanna*, de 296 toneladas. capitão Juan Francisco Brasei, equipagem 12, carga carvão; a Brown Thomson & C.
Navios entrados no dia 10.
Rio de Janeiro—6 dias, vapor portuguez *Julio Diniz*, de 680 toneladas, commandante Joaquim José Rodrigues Contente, equipagem 50, carga varios generos; a E. R. Rabello & C.
Liverpool por Lisboa—20 dias, sendo do ultimo porto 12, vapor inglez *Aconcagua*, de 2,108 toneladas, commandante J. Weavei, equipagem 120, carga varios generos; a Wilson Rowe & C.
Navios sahidos no mesmo dia.
Parahyba—Patacho inglez *Blackwood*, capitão R. Palfrey, com lastro de areia.
Canal — Patacho inglez *Solario*, capitão M. M. Leood, carga assucar.
Rio Grande do Sul — Patacho brasileiro *David*, capitão A. Costa, carga assucar e outros generos.

EDITAES.
O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador, que Deus guarde, etc etc.
Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que por parte de Parente Vianna & C., me foi dirigida a petição do theor seguinte:
Illm. Sr. Dr. juiz do commercio.—Dizem Parente Vianna & C, que sendo credores de Raymundo Olympio Gonçalves de Freitas da quantia de..... 1:447$080, proveniente de tres letras mercantis, vencidas, uma a 30 de maio de 1869, da quantia de 1:060$620, com o prazo de dez mezes, outra vencida a 30 de junho do mesmo anno, da quantia de 327$660 com o prazo de oito mezes, e outra vencida a 30 de setembro do mesmo anno, da quantia de 58$800 com o prazo de dez mezes, as quaes os supplicantes juntam, pretendem, visto estar a findar o tempo fatal da prescripção, interpor o competente protesto, afim de ser ella interrompida e acautelado o direito futuro dos supplicantes; e por isso requerem a V. S. se digne de mandar tomar por termo o seu protesto e intimado ao supplicado para sua sciencia; e porquanto esteja elle ausente em lugar ignorado nesta cidade, requerem a V. S. os supplicantes se digne admitti-los a justificar a ausencia na forma da lei, e julgado por sentença se passe carta edital com o prazo do estylo, para por ella ser o supplicado intimado do referido protesto. Pedem a V. S. deferimento. —E receberá mercê.
Recife, 23 de fevereiro de 1874.—O procurador, Rodolpho João Barata de Almeida.
Estava sellada com o sello de estampilha na importancia de 200 rs. legalmente inutilisada, na forma da lei.
Despacho.—Distribuida, como requerem.
Recife, 24 de fevereiro de 1874.—Barros de Lacerda.
Em virtude deste meu despacho fôra a petição distribuida ao escrivão Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, o qual fez lavrar o termo de protesto do theor seguinte:
Termo de protesto. — Aos 24 de fevereiro de 1874, na cidade do Recife, em meu cartorio appareceram os supplicantes Parente Vianna & C., por seu bastante procurador o solicitador Rodolpho João Barata de Almeida e disseram perante mim a as testemunhas infra assignadas, que reduziam e protesto o conteúdo de sua petição, retro, a qual offereciam como parte do presente que fica sendo, e de como assim o disseram e protestaram, lavrei este termo, que final depois de lido, se firmaram com as testemunhas.
Eu, Secundino Heleodoro da Cunha, escrevente juramentado, o escrevi.
Eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi. Rodolpho João Barata de Almeida, Francisco Joaquim Pereira e Silva e João Barbosa Cordeiro.
E tendo os supplicantes produzido suas testemunhas, sellados e preparados os autos, subiram á minha conclusão, e nelles proferi a sentença seguinte:
Sentença.--Hei por justificada a ausencia do supplicado; e para que lhe seja intimado o protesto de de folhas, passe o escrivão editaes com 30 dias de prazo, que serão affixados e publicados, como é de costume.
Custas ex-causa. Recife, 4 de março de 1874. —Sebastião do Rego Barros de Lacerda.
Por força desta minha sentença o escrivão fez passar o presente edital, pelo qual chamo, cito e hei por intimado a Raymundo Olympio Gonçalves de Freitas para que compareça neste juizo dentro do prazo de 30 dias, afim de allegar o que for de justiça.
E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.
Recife, 7 de março de 1874.
Eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi.
Recife, 7 de março de 1874.
Sebastião do Rego Barros de Lacerda.
Ao sello 200 rs. V. S. S. Ex-causa.—Barros de Lacerda.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico, que em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 18 de fevereiro ultimo, se ha de arrematar perante a junta dessa thesouraria, no dia 26 do corrente, a quem por menos fizer, a obra da factura de uma bomba para o povoado dos Montes, no lugar de levada, orçada em 1:903$000 e debaixo das condições abaixo copiadas.
As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da mesma junta, competentemente habilitadas no dia acima indicado ao meio dia.
E para constar, se mandou publicar o presente pelo *Diario de Pernambuco*.
Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 9 de março de 1874.
Clausulas especiaes para a arrematação da obra da bomba ou arcada de alvenaria no povoado dos Montes.
1.ª—A obra da bomba ou arco de alvenaria do povoado dos Montes, será feita de conformidade com o respectivo orçamento, na importancia de 1:903$000.
2.ª—O arrematante começará a obra no prazo de um mez e concluirá no de tres mezes, contados da data do dito contrato.
3.ª — O pagamento será effectuado em duas prestações iguaes na proporção do serviço executado.
4.ª—Tudo mais que não estiver especificado nas presentes clausulas, será regulado de conformidade com o disposto no regulamento de 31 de julho de 1874.
Victor Fournié, engenheiro chefe.
Conforme.—Miguel Affonso Ferreira.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que foram transferidas para o dia 26 do corrente as seguintes arrematações:
Obra da coberta do gymnasio provincial, orçada em 578$600.
Dita dos reparos da bomba n. 2 no setimo lanço da estrada do sul, orçada em 1:012$000.
Reparos da capella da cada de detenção orçados em 1:478$000.
Objectos do corpo de policia.
Illuminação da cidade de Goyana orçada em 280 rs. diarios por cada lampeão.
Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 9 de março de 1874.
O official-maior,
Miguel Affonso Ferreira.

— A camara municipal do Recife convida a todos os seus municipes a apresentarem para ser expostos no corrente anno, objectos de producção agricolas para a exposição que pretende realisar a sociedade Doze de Setembro, segundo a participação do Exm. presidente da provincia, de 16 do corrente, com referencia á ordem do governo imperial.
A mesma camara espera no patriotismo, dedicação e zelo de todos o bom exito de tal convite.
Paço da camara municipal do Recife, 18 de fevereiro de 1874.
Theodoro Machado F Pereira da Silva
Pro-presidente.
Augusto G. de Figueiredo
Official maior servindo de secretario.

— O Dr. director geral interino manda fazer publico para conhecimento do professor de instrucção primaria da cadeira de malhadinha, padre José Procopio Pereira, visto ser ignorado o seu domicilio, que por portaria desta data resolveu multa-lo em 50$000, por se achar dito professor fóra do exercicio de suas funcções ha muitos mezes, sem licença ou motivo justificado, devendo recolher essa quantia aos cofres da thesouraria provincial dentro do prazo de 20 dias, findo o qual passará a ser cobrada executivamente como divida da fazenda.
Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 7 de março de 1874.
O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, se faz publico, para conhecimento de quem interessar, que no dia 18 do corrente mez, pelas 2 horas da tarde, perante a junta de fazenda, irá á praça para ser arrematada, por quem mais vantagens offerecer a empreitada dos reparos necessarios á casa em que funcciona a recebedoria.
Os proponentes deverão, em carta fechada, apresentar suas propostas, devidamente selladas, assignadas por elles e seus fiadores; podendo desde já examinar a respectiva planta e orçamento que lhes serão franqueados nesta secretaria.
Secretaria da thesouraria de Pernambuco, 2 de março de 1874.
O 2.º escripturario, servindo de secretario,
Carlos J. de Souza Correia.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico que em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 7 de janeiro corrente, perante a junta desta thesouraria se ha de arrematar no dia 23 de abril proximo vindouro, a obra da ponte denominada Pão Sangue sobre o rio Serinhaem, orçada em 9:570$, pagos em apolices da divida provincial a juro de 7 por cento ao par.
As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma thesouraria no dia indicado acima, pelo meio dia, competentemente habilitadas.
E para constar se mandou publicar o presente pelo *Diario de Pernambuco*.
Secretaria da thesouraria provincial, 20 de janeiro de 1874.
Victoriano José M. Palhares,
Official maior interino.
Clausulas especiaes para a arrematação da ponte denominada Páo Sangue sobre o rio Serinhaem.
1.ª A ponte denominada Pão Sangue será executada de conformidade com o orçamento e plantas approvados pelo Exm. Sr. presidente da provincia, no valor de 9:570$.
2.ª O arrematante dará principio a obra no prazo de um mez e a concluirá no de 12 mezes.
3.ª O pagamento será effectuado em 3 prestações iguaes á proporção da tabella executada.
4.ª Para tudo o mais que não se achar especificado sera regulado pelo que dispõe o regulamento de 31 de julho de 1866.—O engenheiro chefe, José Tiburcio Pereira de Magalhães.
Victoriano José M. Palhares.

O Dr. Francisco do Rego Baptista, juiz substituto do de direito da provedoria de capellas e residuos, nesta cidade do Recife, capital de Pernambuco, etc.
Faço saber que no dia de do corrente anno, finda a audiencia deste, juizo vão á praça os bens seguintes:
Duas terças partes do sobradinho de dous andares, sito na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, rua do Campello n. 2, tendo de comprimento 38 palmos e 19 de largura, cada andar com uma sala, 1 quarto, cozinha interna e andar terreo, servindo de deposito de ferragens, tendo o fundo do sobrado entaipado; achando-se o mesmo predio em máo estado, avaliado em 5:000$.
Uma casa terrea de pedra e cal, no lugar do Barro, freguezia dos Afogados, com tres janellas na frente, portas de madeira ao lado, tendo duas salas, dous quartos, cozinha, quarto junto e despensa, com largura de 25 palmos e 58 de comprimento, sito em terreno foreiro, medindo 696 palmos de comprimento e 59 de largura o dito terreno, e avaliada a mesma casa em sua totalidade em 3:000$, de cujo valor será deduzida a quantia de [illegible]$003.
Um terreno foreiro, com 400 palmos de comprimento e 193 de largura, no mesmo lugar e na mesma freguezia, tendo nelle duas casas de taipa, ambas em máo estado, tendo ellas 44 palmos de comprimento e 24 de largura, uma das casas tem duas salas e um quarto, e porta e janella na frente, a outra casa em caixão, com uma porta e janella na frente, avaliado tudo em 1:000$.
Uma casa terrea na cidade de Olinda, sita no lugar do Paço Castelhano, hoje rua 27 de Janeiro, freguezia de S. Frei Pedro Martyr, n. 11, com 29 1|2 palmos de largura e 58 1|2 de comprimento, com uma porta e janella na frente, porta e janella no oitão, 2 salas, sendo a de detraz assoalhada, sob a qual existe uma loja, 4 quartos, cozinha interna, quintal murado, com 160 palmos de extensão, cacimba, um terreno ao lado do norte com portão, avaliada por 2:500$, cujos bens são pertencentes ao inventario do Dr. Antonio da Assumpção Cabral, e vão á praça a requerimento do Dr. José Antonio de Figueiredo, testamenteiro e inventariante dos ditos bens.
Será affixado e publicado na forma do estylo.
Recife, 7 de março de 1874.
Eu, Domingos Nunes Ferreira, escrivão subscrevi.
Francisco do Rego Baptista.

DECLARAÇÕES.

Consulado provincial.
Por esta administração se faz sciente aos devedores da companhia Recife Drainage, a portaria abaixo transcripta, do Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, prevenindo-se não só que o prazo fatal principia a ser contado do dia 11 do andante mez, como tambem, que sómente agora se abrio a cobrança dos encanamentos e differença dos preços de apparelhos.
O inspector da thesouraria provincial remettendo ao Sr. administrador do consulado provincial as folhas juntas de contas de apparelhos, encanamentos e annuidades, pelo serviço da Recife Drainage Company, pertencentes á primeira remessa já existente nessa repartição, e ora devidamente liquidados na forma do accordo de 15 de dezembro proximo passado, recommenda a S. S. a expedição de suas ordens, para que se abra incontinente o prazo da respectiva cobrança por 30 dias uteis improrogaveis.
Na publicação que houver de fazer nesse sentido, mandará S. S. declarar que todos os que já effectuaram pagamentos na razão de 50$ por apparelho, com obrigação de satisfazerem a differença de 20$ directamente á companhia, e que o não fizeram, devem agora realisa-la nessa repartição, naquelle prazo, uma vez que pelo referido accordo passou a ser feita tambem essa cobrança pela fazenda.
Thesouraria provincial de Pernambuco, 10 de março de 1874.—Antonio Witruvio Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos.
Mesa do consulado pravincial, 10 de março de 1874.
No impedimento do administrador,
Eduardo Augusto d'Oliveira.

Santa Casa da Misericordia do Recife.
A junta administratiza da Santa Casa da Misericordia do Recife, precisando fazer os concertos de que necessita o predio que possue o patrimonio dos orphãos, á rua da Cruz, hoje do Bom Jesus n. 12, contrata com quem se proponha a realisar ditos concertos, mediante certa renda e alguns annos de prazo para desfructar; devendo os que disso se quizerem encarregar, apresentar suas propostas em cartas fechádas, devidamente selladas, acompanhadas do respectivo orçamento nesta secretaria até o dia 19 de fevereiro vindouro.
Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 17 de janeiro de 1874.
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.
Venda de predios
A Illma. junta administrativa desta Santa Casa, devidamente autorisada pela presidencia, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 26 do corrente, vende ou permuta por apolices da divida publica os seguintes predios, pertencentes ao legado de Joaquim da Silva Lopes, de que é administradora: Forte do Mattos, metade do sobrado de 3 andares n. 17, por 5:500$; becco do Abreu, 3ª parte do sobrado n. 1, por 2:666$666 rua da Guia, sobrado de dous andares n. 69, por 6:000$; rua de S. Jorge, casa terrea n. 92, por 1:400$, sobrado de um andar n. 30, por 2:000$, dito meia-agua por 500$; rua dos Guararapes, casa terrea n. 65, por 1:100$; rua dos Açouguinhos, casa terrea n. 26, por 600$; Largo da Campina, dita n. 3, por 400$; rua da Soledade, dita n. 72, por 700$; becco do Teixeira, dita n. 5, por 250$; largo das Cinco Pontas, terreno, por 1:000$000.
Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 14 de fevereiro de 1874.
O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza

Hospital militar
Precisa-se contratar durante o trimestre de abril a junho do corrente anno o concerto e lavagem das roupas dos doentes deste hospital.
As pessoas que quizerem se incumbir desse serviço apresentem suas propostas no dia 13 do corrente, na secretaria do mesmo hospital, pelas 10 horas do dia.
Recife, 10 de março de 1874.
O escrivao
Avelino Pereira da Cunha.

Commando das armas
O Sr. 1º cadete 1º sargento reformado do corpo n. 11 de voluntarios da patria José Ignacio Pereira da Rocha Sobrinho, venha ou mande pessoa autorisada á secretaria militar receber o requerimento que dirigio ao governo imperial supplicando uma graça, afim de completar o sello adhesivo do mesmo requerimento, que por isso não teve o devido andamento.
Secretaria militar de Pernambuco, 10 de março de 1874.
O tenente-coronel secretario
Francisco Camello Pessoa de Lacerda.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.
A Illma. junta administrativa da santa casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 12 de março pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de 1 a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.
ESTABLLECIKENTO DE CARIDADE.
Travessa de S. José.
Idem n. 11 . . . . 204$000
Rua de Santa Rita.
Idem n. 34 fechada . . . . . . 264$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.
Pateo do Paraizo.
2.º dito dito . . . . 300$000
Rua da Senzalla velha.
Casa terrea n. 16. . . . . . . 209$000
Becco das Boias.
Sobrado n. 18 . . . . 421$000
Rua da Cruz
Sobrado 14 (fechado) . . . . . 1:000$000
Rua do Pilar.
Casa terree n. 100 . . . . . . 241$000
Idem n. 102 fechada. . . . . . 241$000
Rua das Larangeiras.
Casa terrea n. 17. . . . . . . 361$000
Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos.
Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 2 de março o de 1874.
O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

Declaração n. 1.
Pela contadoria da camara municipal desta cidade, são chamados a virem pagar á bocca do cofre, do 1º de março vindouro, todas aquellas pessoas que se acham sujeitas ao pagamento dos impostos creados pela lei provincial n. 1126 de 18 de junho de 1873, relativamente ao exercicio corrente de 1873 á 1874, cujos são os seguintes: fóros e laudemios de terrenos municipaes; 2$500 sobre estabelecimentos que vender espiritos; 3$ por cada licença que tirarem as boceteiras para venderem dentro do municipio, e de 30$ pelos mascates; 6$ por cada carroça ou vehiculo empregado nos serviços da cidade, villas e povoações; 100 rs. por palmo de terreno dentro da cidade do Recife e seus suburbios, que não esteja edificado ou cultivado, embora se conserve murado; 20$ por cada casa de sobrado na cidade do Recife, que conservar varanda ou sacada de madeira; 10$ por cada casa de sobrado, cujo exterior se conservar estragado, e 5$000 por cada casa terrea em iguaes circumstancias; 10$ por cada casa de sobrado nas ruas que já foram calçadas, que não tiverem os passeios á ella correspondentes, feitos no mesmo nivelamento e alinhamento dos que já tiverem sido executados de conformidade com as posturas municipaes, e 5$ por cada casa terrea nas mesmas condições; 10$ por cada casa de sobrado, cujos quintaes deitem para outras ruas e não estejam murados até o respaldo do pavimento terreo em fórma exterior de edificio, e 5$000 por cada casa terrea em identicas circumstancias; 60 rs. por palmo de terreno nos povoados da Magdalena, Capunga, Chacon, Casa-Forte, Poço da Panella, Caldeireiro, Monteiro e Apipucos, que não estiver murado ou cercado; 40 rs. por palmo de terreno em toda a extensão da cidade do Recife a Apipucos, que não estiver murado, exceptuando-se os terrenos que tiverem cercas vivas em bom estado de conservação; 20$ por cada baixa de capim dentro da cidade do Recife; 10$ por cada machina a vapor, montada na cidade do Recife para qualquer mister; e finalmente o imposto de 4$ por cada casa de negocio nas cidades, villas, suburbios e povoações, devendo, porém, os contribuintes, quando tiverem de pagar este imposto, a apresentar na contadoria o conhecimento do imposto geral sobre industria e profissão, afim de provar ter assim satisfeito o referido imposto geral.

Declaração n. 2.
A mesma contadoria da camara municipal desta cidade scientifica a todos os donos de diversos estabelecimentos de porta aberta, a virem pagar os impostos atrasados que se acham a dever, dos exercicios passados, bem como os demais impostos acima especificados.
Contadoria da camara municipal do Recife, 27 de fevereiro de 1874.
O contador
Hypolito C. de Vasconcellos A. Maranhão

Armazens da companhia pernambucana.
Seguros contra o fogo
A companhia pernambucana, dispondo de excellentes e vastos armazens em seu predio ao forte do Mattos, offerece-os ao commercio em geral para deposito de generos, garantindo a maior conservação das mercadorias depositadas, serviço prompto, preços modicos, etc.
Tambem recolherá, mediante previo accordo, exclusivamente os generos de uma só pessôa.
Estes armazens, além de arejados e commodos, são inteiramente novos e asphaltados, isentos de cupim, ratos, etc., etc.
As pessoas que quizerem utilisar-se destes armazens, pederão dirigir-se ao escriptorio da companhia pernambucana, que acharão com quem tratar.

COMPANHIA
DO
BEBERIBE
A directoria desta companhia, pelo presente declara aos senhores concessionarios de pennas d'agua que se acham em atrazo, no pagamento das mesmas até 31 de dezembro do anno findo, hajam de, até o ultimo do corrente mez liquidarem seus debitos, sob pena de lhes serem cortadas as pennas d'agua, conforme preceitúa as condições 4.ª e 10.ª dos respectivos contratos.
Escriptorio da companhia do Beberibe, 5 de março de 1874.
O secretario,
Luiz Manoel Rodrihues Valença.

Hospital militar.
Precisa-se contratar para as dietas dos doentes e rações dos empregados deste hospital, o fornecimento dos generos abaixo declarados, durante o trimestre de abril a junho do corrente anno, a saber:
Aletria, kilogrammo.
Araruta, idem.
Arroz pilado, idem.
Assucar refinado, idem.
Batata ingleza, idem.
Bolacha, idem.
Dita ingleza, idem.
Banana, uma,
Biscoitos, kilogrammo.
Carne verde, idem.
Dita de porco, idem.
Dita secca, idem.
Chá hysson, idem.
Café em caroço, idem.
Dito moido, idem,
Doce de goiaba, idem.
Farinha de mandioca, litro.
Feijão mulatinho ou preto, litro.
Gallinha, uma.
Lenha, acha.
Laranja, uma.
Manteiga ingleza, kilogrammo.
Marmelada, idem.
Macarrão, idem.
Pães de 114,762 grammos, um.
Ditos de 125 grammos, um.
Sal, litro
Tapioca, kilo.
Toucinho de Lisbôa, idem.
Vinho do Porto, litro.
Vinagre de Lisbôa, idem
Ovos. um.
Todos estes generos devem ser de 1ª qualidade.
A carne verde não deve conter no peso quese pedir mais do 5º em ossos.
As pessoas que quizerem forencer estes generos, apresentem no dia 13 do corrente, pelas 10 horas da manhã, na secretaria do mesmo hospital, suas propostas em cart s fechadas.
Hospital militar, 9 de março de 1874.
O escrivão,
Avelino Pereira da Cnuha.

— Precisa-se contratar para os doentes deste hospital durante o trimestre de abril a junho do corrente anno:
Sanguesugas de Hamburgo, uma.
As pessoas que quizerem fazer este fornecimento apresentem suas propostas em cartas fechadas, no dia 13 do corrente, na secretaria do mesmo hospital, pelas 10 horas do dia.
Hospital militar, 9 de março de 1874.
O escrivão,
Avelino Pereira da Cunha.

— Precisa-se contratar para o expediente deste hospital durante o trimestre de abril a junho do corrente anno:
Penas calligraphicas, caixa.
Tinta violeta e purpurina, boião.
Obreias, pás.
Lapes, um.
Canivete, um.
Papel almaço Fiume pautado, resma.
Papel hollanda e Jesú e Carré, folha.
Envelopes, cento.
As pessoas que quizerem fornecer estes objectos apresentem no dia 13 do corrente, pelas 10 horas da manhã, na secretaria do mesmo hospital suas propostas em carta fechada e as amostras.
Hospital militar, 9 de março de 1874.
O escrivão,
Avelino Pereira da Cunha.

COMPANHIA
DOS
TRILHOS URBANOS
DO
Recife á Olinda.
e Beberibe.

Havendo completa ausencia de passageiros nos trens *extraordinarios* das 10 1|2 horas da noite, que havia nos sabbados e domingos para Olinda, e nos das 9 1|2 da noite para Beberibe; deliberou a directoria que fossem supprimidos ditos trens desde o o dia 7 do corrente mez.
O gerente,
Laurentino José de Miranda.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
De conformidade com o art. 24 dos estatutos desta companhia são convocados os Srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral no dia 11 do corrente ao meio dia, em seu edificio no Forte do Mattos, afim de ter lugar a apresentação do relatorio annual, proceder-se a eleição da directoria e da commissão de exame de contas.

THEATRO
Santo Antonio
EMPREZA
VICENTE.
Quarta-feira 11 de março.
Unica representação do desejado drama em 5 actos, com musica:
A Graça de Deus.
Os bilhetes estão á venda desde já.
Principiará ás 8 1|2 horas.

THEATRO
PHENIX DRAMATICA
EMPREZA—LIMA PENANTE
Quarta-feira 11 de março.
Beneficio do actor
CORREIA
Depois que a orchestra tiver executado uma de suas melhores ouverturas, subirá á scena o disparate comico em 1 acto, representado pelas meninas Riosas:
Que par.
Seguindo-se pelas mesmas o interessante dueto
Panella do feitiço.
Continúa o espectaculo com a graciosa e muito applaudida sceena comica, representada pela menina Julia Riosa:
O SR. DOMINGOS FORA DO SÉRIO
Terminará o espectaculo com a representação do vaudeville em 1 acto:
Soirée do carnaval.
A's 8 1|2 horas.
O beneficiado espera a protecção do illustrado publico cuja philantropia é tão conhecida.

AVISOS MARITIMOS.

Pará.
Pretende seguir para o indicado porto, com pouca demora, a barca portugueza *Social*, por ter porção da carga engajada; e para o que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
NAVEGAÇÃO A VAPOR
Portos do sul.
O vapor
PARANA'
Commandante interino Quadros Junior.
E' esperado dos portos do norte até o dia 13 do corrente e seguirá para os do sul depois da demora do costume.
Para carga, encommendas, valores, passageiros e mais informações, dirijam-se no escriptorio da agencia
7—RUA DO VIGARIO—7
Pereira Vianna & C.
Agentes.

COMPANHIA
MESSAGERIES MARITIMES
Linha mensal
ERYMANTHE
Espera-se dos portos do sul até do dia 15 do corrente em diante, seguindo depois da demora do costume para Bordeaux, tocando em Dakar (Gorée) e Lisbôa.
Para condições, fretes e passagens, trata-se com
OS AGENTES
Harismendy & Labille.
9 — Rua do Commercio — 9

PARA LISBOA
Recebe alguma carga a frete modico a barca portugueza *Josephina II*, a sahir brevemente: trata-se com E. R. Rabello & C, á rua do Commercio n. 48.

Porto por Lisboa
A galera portugueza *Firmeza*, que se espera a todo o momento do Rio de Janeiro, seguirá poucos dias depois de sua chegada para os portos acima, para onde recebe ainda alguma carga a frete barato: trata-se com Silva Guimarães & C., praça do Corpo Santo n. 6.

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY
ROYAL MAIL STEAMER
COTOPAXI
OU
LUSITANIA
espera-se dos portos do sul até o dia 13 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para Liverpool, tocando em S. Vicente e Lisboa, para onde receberá passageiros, encommendas e carga a frete.
OS AGENTES
Wilson Rowe & C.
14—RUA DO COMMERCIO—14

Companhia Alliança Marítima Portuense.
A galera portugueza *Saudade*, seguirá em poucos dias para o *Porto*, com escala por *Lisboa*.
Já tem contratada grande parte da carga; e para o resto, trata-se com os consignatarios e agentes da companhia,
José da Silva Loyo & Filho,
em seu escriptorio á rua da Companhia Pernambucana.

Companhia Alliança Maritima Portuense.

Empreza de navegação entre Portugal e Brasil.

A barca portugueza *Joven Adelaide*, recebe carga a frete para os portos de Lisboa e Porto, devendo seguir com a maxima brevidade ao seu destino: trata-se com os respectivos consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

— Para o Aracaty em direitura sahe o novo e superior palhabote nacional *Leonilia da Cruz*, capitão e pratico Manoel Caetano da Costa, tem parte de seu carregamento engajado; e para o resto que falta, trata-se com o consignatario Antonio Alberto de Souza Aguiar, á rua do Amorim n. 60.

Rio de Janeiro

Para o referido porto pretende seguir com pouca demora o patacho brasileiro *Arabe*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado; e para o resto que lhe falta e escravos a frete, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
MACEIÓ, ESCALAS, PENEDO E ARACAJU'.

O vapor *Cururipe*, commandante Santos, seguirá para os portos acima no dia 14 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 12 do corrente, encommendas até o dia 13, passagens e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
RIO FORMOSO E TAMANDARÉ.

O vapor *Parahyba*, commandante Pedro, seguirá para o porto acima no dia 15 de março ás 9 horas da noite.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
PARAHYBA, NATAL, MACÁO, MOSSORO', ARACATY, CEARÁ, MANDAHU, ACARACU' E GRANJA.

O vapor *Pirapama* commandante Silva, seguirá para os portos acima no dia 14 do corrente, ás 5 horas da tarde.

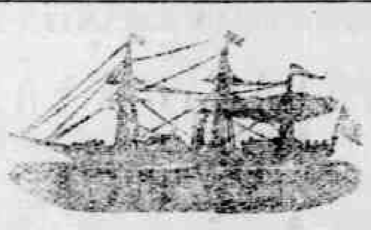
Recebe carga até o dia 12 do corrente, encommendas até o dia 13, passageiros e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

PARA'

Segue com brevidade para o referido porto a escuna *Georgiana*, tendo já parte de seu carregamento engajado: para o resto, trata-se com Tasso Irmãos & C., á rua do Amorim n. 37.

Para Lisboa

O patacho portuguez *Graciosa*, vai sahir com brevidade por ter a maior parte da carga prompta, e para o resto trata-se com os consignatarios Silva Guimarães & C., praça do Corpo Santo numero 6.



CHARGEURS RÉUNIS,

Companhia Franceza de Navegação a vapor

Linha mensal entre o

Havre, Lisboa, Pernambuco, Rio de Janeiro, (Santos, somente na volta) Montevidéo, Buenos-Ayres, (com baldeação para o Rosario)

STEAMER
VILLE DE BAHIA
Commandante, P. Robert.

Espera-se dos portos do sul até 12 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora do costume para o Havre com escala por Lisboa.

Para encommendas e passageiros, trata-se com

OS CONSIGNATARIOS
AUGUSTO F. D'OLIVEIRA & C.
42—Rua do Commercio—Entrada pela rua do Torres.

LEILÕES.

Leilão

DE
Vinhos e feijão.
Hoje
A's 10 1|2 horas em ponto

No armazem do Sr. Annes, defronte da alfandega.

O agente Dias, competentemente autorisado, venderá em leilão, no dia e hora acima designado, 15 pipas com vinho marca O. B., cerca de 50 duzias de garrafas de vinho Souterno e 100 saccos com feijão mulatinho.

LEILÃO

DE
um carro francez (victoria) meio usado, com 4 rodas, coberto, para quatro pessoas dentro e duas na boléa, e com arreios para dous cavallos, tudo em bom estado.

HOJE

Por intervenção do agente Pinto

Em frente ao armazem do sobrado n. 90 da rua do Bom Jesus n. 20, por occasião do leilão de moveis.

Leilão

DE
massas para sôpa
QUARTA-FEIRA 11 DO CORRENTE
A's 10 1|2 horas.

No armazem do Sr. Annes, em frente da alfandega.

Por intervenção do agente Dias e em continuação do leilão de vinhos e feijão vender-se-ha 210 caixas com m s de superior qualidade para sôpa.

LEILÃO

DE
moveis, louça, cristaes,
1 carro de 4 rodas, coberto, com arreios (em optimo estado), 1 carroça de 2 rodas e 1 boi
A SABER:

Um piano forte e quasi novo, 1 mobilia de jacarandá com tampos de pedra, jarros e vasos para flores, quadros, espelhos dourados, 2 serpentinas, 2 candieiros a gaz, 1 relogio, tapetes, 2 transparentes, lanças e cortinados,

2 Uma mobilia de faia branca, cadeiras de balanço, escarradeiras, tapetes, 1 machina de costura.

Um guarda-vestidos, 1 cama franceza, commodas, lavatorio, 1 santuario, quadros com finas gravuras, 1 marqueza.

Uma mesa de jantar, 2 aparadores, 1 sofá, 12 cadeiras, quartinheiras, louça para chá e jantar, copos, calices, garrafas e muitos outros objectos de casa de familia

HOJE

No armazem da rua do Bom Jesus n. 20.

O agente Pinto levará a leilão, por conta de uma familia que mudou de residencia, os moveis e mais objectos acima mencionados, existentes no armazem da rua do Bom Jesus n. 20, em frente ao chafariz.

Principiará ás 10 1|2 horas.
Terceiro e ultimo

LEILÃO

DA
fabrica de cigarros da rua das Trincheiras n. 43
ao correr do martello
QUINTA-FEIRA 12 DO CORRENTE

O agente Martins fará leilão, d'armação, fumo cigarros, cartões de papel para cigarros, e um grande sortimento de artigos proprios para fabrica de cigarros, que serão vendidos em lotes á vontade dos compradores. Garante-se a casa ao comprador d'armação.

Principiará ás 11 horas do dia

Grande feira

DE
uma mobilia de jacarandá, mesa elastica, camas francezas, commodas, relogios de algibeira, parede e de cima de mesa, pianos, secretarias, guarda-comidas e jardineiras, objectos de ouro e prata, e muitos artigos do uso domestico
QUINTA-FEIRA 12 DO CORRENTE
As 11 horas do dia acima.
NA
FEIRA SEMANAL
16—Rua do Imperador—16
pelo agente Martins.

Leilão

DE
100 caixas com massas italianas.
35 dias com vermouth.
17 ditas com figos em latas.
10 ditas com cognac.
6 barris com vinho Xerez.

Quinta-feira 12 do corrente
A's 11 horas.

No armazem n. 16 da companhia Pernambucana.

O agente Pinto fará leilão por conta e risco de quem pertencer, em lotes á vontade dos compradores, dos generos acima mencionados, ultimamente descarregados e existentes no armazem n. 16, da companhia pernambucana, onde se effectuará o leilão ás 11 horas do dia acima dito

leilão

DE
MOVEIS
louças finas, vidros, crystaes e outros muitos artigos.
Quinta-feira 12 do corrente
A's 11 horas da manhã

No sobrado n. 50, primeiro andar, á rua do Bom Jesus, outr'ora Cruzes.

A saber:

1 rico piano, 1 rica mobilia de jacarandá, do ultimo gosto, composta de 1 sofá, 2 cadeiras de braços, 2 ditas de balanço, 1 jardineira com tampo de pedra, 2 consolos com tampos de pedra, 2 cadeiras de guarnição, 2 tapetes, 1 par de serpentinas, 3 pares de jarros lindos e de gosto, 1 candieiro a gaz, banca de jacarandá, guarda louça de amarello, 1 aparador de amarello com tampo de pedra, 1 guarda vestidos, 1 sofá de amarello, 1 cadeira de balanço, 1 rica mesa elastica com 6 taboas, 1 toalheiro de amarello, 1 quartinheira, 1 cabide, 12 cadeiras de faia, 1 taillet com tampo de pedra, mesas, jarras para agua, 1 pote grande, 1 lavatorio, jarros, quartinhas, bilhas, bacias de Flandres para agua, regador, trem de cozinha, balança, apparelho para jantar, dito para almoço, toillet, cadeiras avulsas, cama franceza, marquezas, marquezões para solteiros, 1 diccionario francez, 1 volume geral de chimica e outros artigos domesticos, que se acharão patentes no dia do leilão.

O agente Pinho Borges, autorisado pelo Sr. Americo Nunes Correia, que se retira para Europa, levará a leilão os moveis e mais artigos acima declarados, os quaes são de gosto e se acham em bom estado.

Serão transportados para o referido sobrado a pedido do mesmo Sr. por ser o lugar que foi annunciado um pouco retirado.

Leilão

DE
fazendas avariadas
SEXTA-FEIRA 13 DO CORRENTE
ás 10 1|2 horas em ponto

O agente Pinto fará leilão por autorisação do gerente do consulado de França, em presença de seu chanceller e por conta e risco de quem pertencer, de uma caixa marca triangulo O J & C. contramarca S & F n. 2, contendo 30 duzias de camisas de cretone, avariadas a bordo da vapor francez *Henry IV*, na sua ultima viagem a este porto; ás 10 1|2 horas do dia acima dito, em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 43.

Leilão

DE
6 peças de grosdenaple preto, resto de uma factura
Sexta-feira 13 do corrente.
Por intervenção do agente Pinto.
NA RUA DO BOM JESUS N. 43

Por occasião do leilão de uma caixa com camisas, avariada a bordo do vapor francez *Henry IV*.

Leilaõ

DE
uma caixa com brim pardo avariado
SEXTA-FEIRA 13 DO CORRENTE
A's 10 1|2 horas em ponto.

O agente Pinto fará leilão, por autorisação do gerente do consulado de França, em presença de seu chanceller, e por conta e risco de quem pertencer, de uma caixa marca A C & C., n. 1,121 com o conteúdo acima mencionado, avariado a bordo do vapor inglez *Neva*, na sua ultima viagem a este porto, ás 10 1|2 horas do dia acima dito, em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 43.

LEILAO

No dia 20 do corrente vão a leilão todos os objectos dados em penhor que estiverem vencidos, salvo aquelles que até aquella data pagarem os premios vencidos.

Travessa da rua das Cruzes n. 2.

LEILÃO

DE
locomotoras e carros do systema Thomson, ou carros de borracha
No dia 15 de abril.

Em virtude de não se poder dispôr de boas estradas de rodagem nesta provincia, os possuidores do material acima mencionado estão resolvidos a vende-lo todo em leilão ou separadamente, conforme se convencionar.

O emprego destas machinas em grande numero de paizes da Europa, Asia, America do Norte, onde ellas tem substituido os antigos systemas de transportar cargas pesadas, dispensam os seus possuidores de encarecerem a sua grande utilidade, como meio de transporte economico e commodo para os engenhos, e toda sorte de propriedade agricola ou industrial, que disponha de planicies, cuja situação dos respectivos depositos ou armazens fiquem distantes do lugar de producção ou de fabrico.

Estas machinas podem trabalhar como machinas fixas, para o que tem competentes volantes, e servir para serrarias, enfardamento de algodão e fazer mover toda a sorte de apparelhos, etc., etc.

O material consta do seguinte:

2 locomotoras de força nominal de 6 cavallos cada uma, com caldeiras verticaes e fornalhas quadradas e oval, podendo queimar carvão ou lenha, com fumigadores e cinzeiros, dispostos de sorte que se previne qualquer accidente de incendio. Estas machinas possuem todas as peças indispensaveis de sobresalentes, e são completas a todos os respeitos, estão novas e em perfeito estado de conservação, visto como, apenas trabalharam o tempo necessario para se demonstrar praticamente as suas vantagens.

6 carros solidamente construidos, suspensos em excellentes molas, sendo dous com portas lateraes, dous com ditas na parte posterior e dous rasos, proprios para transporte de caldeiras, moendas, etc.

O leilão será effectuado pelo agente Pinto, á rua d'Aurora n. 91, estação das ditas machinas, e pelas 11 horas horas do dia 15 de abril.

Dá-se todos os esclarecimentos á rua do Bom Jesus n. 8, primeiro andar.

AVISOS DVERSOS

Attençaõ.

Precisa-se com urgencia de uma ama de leite, que seja sadia, e que tenha bom e abundante leite, para tomar conta de uma criança de dias, dando-se preferencia á mulher do matto: quem, pois, estiver nestas circumstancias appareça no 3.º andar desta typographia para tratar.

Soc.·. Cor.·. Liv.·. Pop.·., do vale da rua de Marcilio Dias n. 112.

Obrigado por força maior, convida-se a todos os Ir.·. que se acham no goso de seus direitos Maç.·., á uma reunião de assembléa geral que terá lugar domingo 15 do corrente ás 10 horas da manhã, e assim constituida poder deliberar e resolver definitivamente da coveniencia ou não da existencia da sociedade, certos de que, as luzes e officiaes que a tem mantido procuram este meio como salvaguarda de um desapparecimento temarão uma qualquer resolução com o numero de Ir.·. que comparecer.

Secretaria da Loj.·. Cor.·. Liv.·. Pop.·., 5 de março de 1874

O Ir.·. secret.·.
A. J. Bandeira.

— O abaixo assignado, tendo de fazer uma viagem a Europa, julga nada dever a pessoa alguma, quer de conta, ou titulos, e se alguma pessoa se julgar seu credor, tenham a bondade de apresentor seus titulos, o que prove seu credito, á rua da Alegria n. 3, em Olinda, rua do Bom Fim n. 21, no prazo de 8 dias, que sendo verdadeiros serão promptamente pagos, a contar da presente data.

Recife, 6 de março de 1874.
João Luiz Ferreira Ribeiro.

— A mesa regedora da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Martyrios da igreja nova da freguezia de S. José, tendo de apresentar em solemne procissão a imagem de seu padroeiro, como é de costume, desde o anno de 1792, em vista da confirmação de seu compromisso, na quarta sexta-feira da presente quaresma, afim de prencher um dos dias da penitencia do Senhor, por isto a mesa regedora annuncia ao respeitavel publico as ruas que ella tem de passar: rua dos Martyrios, Augusta, Imperial, largo das Cinco Pontas, largo do Terço, rua Direita, largo do Livramento, rua do Queimado, largo do Collegio, rua da Cadeia, de S. Francisco, das Cruzes, praça da Independencia, rua do Cabugá, Nova, Camboa do Carmo, largo do Carmo, rua de Hortas a recolher.

Consistorio da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Martyrios da igreja nova, 10 de março de 1874.

Policarpo Ramos de Jesus
Escrivão.

Declaração

O abaixo assignado, não podendo ficar no estabelecimento sito á rua do Imperador n. 16, que outr'ora teve de sociedade com seu irmão Manoel do Nascimento Silva, sob a firma de Silva & Irmão, visto se achar bastante doente e ter de entrar em rigoroso tratamento, pelo presente declara que amigavelmente retirou-se do referido estabelecimento, ficando como unico dono e responsavel pelo passivo e activo do dito estabelecimento Manoel do Nascimento; e o abaixo assignado desligado de qualquer onus; não tendo vigor algum a declaração feita no *Diario* de 2 do corrente

Recife, 9 de março de 1874.
Olympio da Silva.

— Aluga-se um moleque de 16 annos e de boa conducta: a tratar na rua do Duque de Caxias n. 44.

O bacharel Francisco Augusto da Costa continúa no exercicio da profissão de advogado, á rua do Imperador n. 34, primeiro andar.

— A pessoa, em cuja mão se achar uma lettra passada por D. Maria de Mendonça ao Sr. José Lourenço em favor do Sr. Candido Vieira, morador no Paço de Camaragibe, pode vir recebe-la á rua do Hospicio n. 81, que será satisfeita.

— Keller & C., consignatarios do brigue escuna *Jacobina*, vindo de Hamburgo em 9 do corrente, avisam ás pessoas que receberam as caixas da marca A B n. 1|5 V D O & C. n. 1|17 e K & C. sem numero, contendo todas phosphoros, hajam de apresentar-se para despacha-las, visto que desembarcam hoje.

Luso-Brasileira

De ordem da presidencia convido aos senhores socios para assistirem a sessão magna, inaugural da imagem do nosso padroeiro o venerando patriarcha S. José, e do retrato do illustre fundador desta associação o Dr. Agostinho Maximo Nogueira Penido, no salão de honra, pelas 7 horas da tarde do dia 19 do corrente; e amplio o mesmo convite aos senhores candidatos que têm de prestar juramento e inscrever-se no grande catalogo.

Secretaria do conselho fiscal da sociedade beneficente Luso-Brasileira em Pernambuco, 10 de março de 1874.

O 1º secretario
João Martins de Andrade.

— Manoel Alves Pereira avisa ao respeitavel publico que segue para Europa afim de tratar de sua saude; e desde já despede-se de seus amigos, que por seus incommodos não os póde visitar.

A 9:000

Botinas para homem

Acabam de chegar grandes facturas bem sortidas de botinas de bezerro, de cordavão, de pellica, de duraque com biqueira, de bezerro com botões, e com ilhozes a 9$000 (a escolher) por ter vindo grande quantidade por conta e ordem dos fabricantes: ao armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 7.

Calçado francez.

Para homem.

BOTINAS de bezerro, cordavão, pellica, lustre e de duraque com biqueira, dos melhores fabricantes.
SAPATÕES de bezerro, de cordavão e de casemira.
SAPATOS de lustre com salto.
SAPATÕES atamancados com sola de páo, proprios para banhos, sitios e jardins.
SAPATOS de tapete, charlot, castor e de trança francezes e portuguezes.

Para senhora.

BOTINAS pretas, brancas e de côres differentes, lisas, enfeitadas e bordadas.
SAPATINHOS de phantasia com salto, brancos, pretos e de côres differentes, bordados.
SAPATOS de tapete, charlot, castor e de trança.

Para meninas.

BOTINAS pretas, brancas e de côres differentes, lisas, enfeitadas e bordadas.
ABOTINADOS de diversas qualidades.
SAPATOS de trança portuguezes.

Para meninos.

BOTINAS de bezerro, lustre e de cordavão.
ABOTINADOS e sapatões de bezerro, de diversas qualidades.
SAPATOS de trança francezes e portuguezes.

Botas de montaria.

Botas a Napoleão e a Guilherme, perneiras meias perneiras para homens, e meias perneiras para meninos.

No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria n. 7.

Mobilia de vimes.

Cadeiras de balanço, de braço, de guernições, sofás, jardineiras, mezas, conversadeiras e costureiras, tudo isto muito bom por serem fortes e levos, e os mais proprios moveis para saletas e gabinetes de recreios.

No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria n. 7, outr'ora Nova.

PIANOS.

Acabam de chegar muito bons pianos fortes e de elegantes modelos, dos mais notaveis e bem conhecidos fabricantes; como sejam: Alphonse Bidonel, Henry Hers e Pleyel Wolff & C.: no vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7, a preços muito commodos.

Perfumarias.

Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentrifice, agua de flor de laranja, agua de toilete, divina, florida, lavande, pós de arrez, sabonetes, cosmeticos, muitos artigos delicados em perfumaria para presentes em frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua de cologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray.

No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Quinquilharias.

Artigos de differentes gostos e phantazias.

Espelhos dourados para salas e gabinetes.
Leques para senhoras e para meninas.
Luvas de Jouvin, de fio de Escocia e de camurça
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns e quadrinhos para retratos.
Caixinhas com vidro de augmentar retratos.
Diversas obras de ouro bom de lei garantido.
Correntes de plaqué muito bonitas para relogios.
Brincos imitação e botões de punhos de plaqué.
Bolsinhas e cofres de seda, de velludo e de courinho de côres.
Novos objectos de phantazia para cima de mesa e toilette.
Pincinez de côres, de prata dourado, de aço de tartaruga.
Oculos de aço fino e de todas as guarnições.
Bengalas de luxo, canna, com castões de marfim
Bengallas diversas em grande sortimento para homens e meninos.
Chicotinhos de baleia e de muitas qualidades diversas.
Esporas de tarracha para saltos de botas.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros
Pentes de tartaruga para desembaraçar e par barba.
Ditos de marfim muito finos, para limpar cabeça.
Escovas para roupa, cabellos, unhas e para dentes.
Carteirinhas de medreperola para dinheiro.
Gravatas brancas e de seda preta para homens e meninos.
Campainhas de mola para chamar criados.
Jogos da gloria, de dama, de bagatellas, de dominó e outros muitos differentes joguinhos allemães e francezes.
Malas, bolças e saccos de viagem de mar e caminhos de ferro.
Argolinhas de marfim para as crianças morderem, bom para os dentes.
Berços de vimes para embalar crianças.
Cestinhas de vimes para braço de meninas.
Carrinhos de quatro rodas, para passeios de crianças.
Venezianas transparentes para portas e janellas
Reverberos transparentes para candieiros de gaz.
Estereoscopos e cosmoramas com escolhidas vistas.
Lanternas magicas com ricas vistas de cores em vidros.
Vidros avulsos para cosmorama.
Globos de papel de côres para illuminações de festas.
Balões aereostaticos de papel de seda mui facil de subir.
Machinas de varios systemas para café.
Espanadores de palha e de pennas.
Tesourinhas e canivetes finos.
Tapetes com vidrilhos para mangas e lanternas.
Tinteiros de louça branca, modelo bonito e bom.
Tiras de molduras douradas e pretas para quadros.
Quadros já promptos com paysagens e phantazia.
Estampas avulsas de santos, paysagens e phantazias.
Objectos de magicas para divertimentos em familia.
Realejos pequenos de veio com lindas peças.
Realejos harmonicos ou accordions de todos os tamanhos, e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar-se. No armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.
Medidas de 40 a 100 metros, pés e palmos para medir terrenos.

Brinquedos para meninos

A maior variedade que se póde desejar de todos os brinquedos fabricados em differentes partes da Europa, para entretenimento das crianças, tudo a preços mais resumidos que é possivel: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 7.

Cestinhas para costura

Grande sortimento de bonitos modelos chegados ao armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova, n. 7.

— Os abaixo assignados declaram pelo presente que amigavelmente dissolveram a sociedade que tinham no armazem da rua do Imperador n. 16, que gyrou sob a firma de Silva & Irmão, ficando o socio Olympio unico dono do referido estabelecimento e responsavel pelo activo e passivo.

Recife, 28 de fevereiro de 1874.
Olympio da Silva.
Manoel do Nascimento Silva.

— Aluga-se o quarto andar do predio n. 55 da rua do Bom Jesus, antigamente rua da Cruz: a tratar na mesma rua n. 55.

HOMEOPATHIA PURA
E
DROGARIA CENTRAL
41 Rua do Imperador 41

O novo proprietario deste acreditado e bem montado estabelecimento, com o fim de conservar os creditos de unico neste genero, tem reformado e melhorado completamente o mesmo em ordem a poder satisfazer qualquer pedido para as provincias do norte e interior desta, garantindo perfeição em todas as preparações, aceio e modicidade nos preços, compativel com este genero de drogas.

Espera a todo momento uma grande remessa de *pharmacia homeopathica* de J. Epss & C., de Londres, composta de medicamentos, carteiras, pocolotes, Opodeldock de Rhus, de Buvonia, de Arnica e de pós especiaes para dentes.

Tem á disposição dos amantes da homeopathia a excellente, obra do Dr. Mure **medico do povo**, já em 3.ª edição.

Tem carteiras de globulos e tinturas de 12 medicamentos até 120, á escolha do comprador.

ESPECIALIDADES

Plumeria, para mordedura de cobras.
Seracena, Vaccina — *Para bexigas como preservativo.*
China cruzeiro, *para intermittentes.*
Schynus, *para anginas.*
Calendula, *para queimaduras.*
Taranlula, *para paralysia.*
Tintura mãi d'arnica, *para contusões, córtes, etc.*

A CHEGAREM

Opodeldock d'Arnica.
Dito de Rhus, Dito de Bryonia — para rhematismo.

Chocolate homeopathico.
Café homeopathico.
Elor d'araruta.
Pós para dentes, inglezes.
Jericó, *para rheumatismo.*
Matta-matta ou jaboti, *para tosses.*
Espirito de Hahereman *ou de camphora.*
Cactue grande flôrus, *para pneumonias e molestias do coração.*

Acha-se constantemente á testa do estabelecimento e inspeccionando todas as preparações o Sr. Dr. Jesuino Augusto dos **Santos Mello**.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
Dr. Santos Mello

Consultas pela manhã, e á noite até 9 horas
Gratis aos pobres.

CASA DA FORTUNA.

AOS 4:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.

1ª rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1ª parte das loterias a beneficio da matriz da Varzea (91ª), que se extrahirá na sexta-feira, 13 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
EM PORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750

Manoel Martins Fiuza.

Formas para assucar.
Macacos de levantar e estivar.
Fogões economicos.
Machina de cortar fumo.
Machinas a vapor.
Machinas para descaroçar algodão.
Sofás de ferro para jardim.
Cadeiras de ferro para jardim.
Vendem-se em casa de Hawkes & C.
RUA DO BOM JESUS N. 4.

Tinturaria

RUA MATHIAS DE ALBUQUERQUE N. 25
(antiga rua das Flores).

Tingi-se, lava-se e limpa-se com a maior perfeição fazendas em peças ou em obras de qualquer qualidade que sejam, taes como, lã, algodão, sêda, touquim, pennas, chapéos de feltro e de manilha, ou pallinha de todas as côres, etc.

Os Srs. negociantes, logistas e particulares experimentem que todos acharão proveito e vantagens

Aviso: Depois do ultimo deste mez corrente, ficam considerados como abandonados todos os objectos entregues á esta casa no anno de 1873, e serão vendidos pelo preço do seu trabalho.

Roubo

Roga-se aos Srs. relojoeiros e mais pessoas a quem for offerecido um relogio patente inglez, coberto, n. 30025, com uma pequena amassadura na tampa, que apprehendam, visto ter sido roubado em o dia 7 do corrente, e dirijam-se á rua do Vigario Thenorio, n. 11, que se dará uma vantajosa gratificação.

AVISO

Os abaixo assignados, administradores da extincta companhia de Pernambuco e Parahyba, por nomeação da junta de liquidação dos fundos, em sessão na cidade de Lisbôa aos 21 de fevereiro do corrente anno, participam aos devedores dessa companhia que só elles se acham autorisados a tratar em nome d'ella, receber amigavel ou judicialmente quaesquer quantias, passar recibos ou quitações, sendo nulla e de nenhum effeito qualquer transacção que não fôr celebrada pelos mesmos abaixo assignados.

Recife, 9 de março de 1874.
Ulysses Vianna.
Antonio Francisco de Souza Gaspar.

— João Luiz Ferreira Ribeiro, tendo de fazer uma viagem a Europa, deixa por seus procuradores os Srs.: como primeiro Miguel José Barbosa Guimarães, segundo Francisco Antonio Martins, terceiro José Hemeterio de Castro Amaral, e quarto Manoel Luiz Ribeiro, e para o civel, no caso de serem precisos, como advogados os Srs. Drs. Manoel Joaquim da Silveira e Luiz Emygdio Rodrigues Vianna, procuradores os Srs. coronel Barata e Sena Dias.

Recife, 6 de março de 1874.

Aula particular

O abaixo assignado, professor particular de instrucção elementar, não tendo podido por motivos de molestia, abrir sua aula no dia 12 de janeiro, como tinha annunciado, e como já se ache restabelecido, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos senhores pais de familia, que no dia 9 do corrente estará aberta sua aula na rua da Penha n. 25, 1º andar, aonde continúa no exercicio de seu magisterio. O mesmo professor promette muito se esmerar pelo adiantamento de seus alumnos.

Secundino José de Faria Simões.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 63, e casa do costume.

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 700$ em um meio bilhete de n. 2033, e um meio de n. 641 com a sorte de 100$000, alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (90ª); convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 1ª parte da loteria a beneficio da igreja matriz da Varzea, que se extrahirá no dia 13 do corrente mez.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000
De 100$000 para cima.	
Inteiro	3$500
Meio	1$750

Recife, 6 de março de 1874.
João Joaquim da Costa Leite.

O bacharel Pedro Gaudiano de Ratis e Silva tem estabelecido sua banca de advocacia no escriptorio dos Srs. Drs Tolentino de Carvalho e Oliveira, á rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo, sobrado n. 18, 1.º andar, onde o poderão procurar os que o quizerem honrar com sua confiança; ou em sua residencia: na rua Velha, casa n. 30.

Consultorio medico
DO
Dr. Murillo.

RUA DA CRUZ N. 26, 2.º ANDAR.

Recem-chegado da Europa, onde frequentou os hospitaes de Paris e Londres, pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite para objecto de sua profissão.

Consultas das 6 horas da manhã ás 8 horas, e do meio dia ás duas da tarde.

Gratis aos pobres.

ESPECIALIDADES.

Molestias de senhoras, da pelle e de criança.

Advogado.

O bacharel João Gitirana, advoga em Palmares, e póde ser procurado na villa do mesmo nome, outr'ora Una, alto da Matriz, escriptorio da collectoria.

Consultorio medico-cirurgico
DE
A. B. da Silva Maia.

Rua do Visconde de Albuquerque n. 11, outr'ora rua da matriz da Boa-Vista n. 11.

Chamados: a qualquer hora.
Consultas: Aos pobres gratis, das 2 ás 4 horas da tarde.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha bastante pratica de fazendas e miudezas, e que queira ir para Páo d'Albo: a tratar na rua do Livramento numero 6.

Criado

No collegio de Santa Genoveva precisa-se de um criado para copeiro, prefere-se escravo.

Cozinheiro e ama

Precisa-se de um perfeito cozinheiro e de uma ama para copeira, o serviço é de casa estrangeira: na rua da Cruz n. 62.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

PEDEM AOS senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; sendo tudo superior em qualidade e fortidão; o que com a inspecção pessoal pode-se verificar.

ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.

Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Taixas de ferro fundido, batido e de cobre.

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira. } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.

Bombas de patente, garantidas........

Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.

Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

Encommendas. Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem suas compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.

Arados americanos e instrumentos agricolas.

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

FUNDIÇAO DE FERRO

A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

RECEBERAM de Inglaterra completo sortimento de ferragens e machinas para engenhos, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos.
Caldeiras de sobresalente para vapores.
Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.
Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes.
Rodas d'agua com cubaje de erro, fortes e bem acabadas.
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.
Relogios e apitos para vapores.
Bombas de ferro, de repucho.
Arados de diversas qualidades.
Formas para assucar grandes e pequenas.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

FUNDIÇAO DE CARDOSO & IRMÃO.

ODILON DUARTE & IRMÃO

CABELLEIREIROS

Premiados na exposição de 1872

RUA DA IMPERATRIZ N.° 82 1.° ANDAR.

RUA DA IMPERATRIZ N.° 82 1.° ANDAR.

Acabam de reformar o seu estabelecimento, collocando-o nas melhores condições possiveis de bem servir ao publico desta illustre capital, e ás Exmas. Sras. n'aquillo que fôr tendente á arte de cabelleireiro.

Fazem-se cabelleiras tanto para homens como para senhoras, tupete, chignon, coques modernissimos, tranças, cachepeign, tecidos, desenhos em cabellos, quadros tumulares, flores, bouquets e todo e qualquer trabalho imaginavel em cabello.

O estabelecimento acha-se provido do que ha de melhor nos mercados estrangeiros, recebe directamente por todos os vapores da Europa, as suas encommendas e figurinos de modas, e por isso pode vender 20 % menos que outro qualquer, garantindo perfeição no trabalho, agrado, sinceridade e preço razoavel.

Penteam senhoras, tanto no estabelecimento como fóra; vende-se cabellos em porção e a retalho e todos os utensilios pertencentes á arte de cabelleireiro.

CHAPEOS DA ULTIMA MODA

Chegaram lindos e bem enfeitados chapéos do mais apurado gosto, para senhora: á loja das columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos, á rua Primeiro de Março n. 13.

J. DHIBAUT, DE PARIS

Constructor e afinador de pianos

33—Rua do Imperador—33

Ex-afinador das antigas e afamadas casas Pleyel & Herz, e antigo director das officina casa Alphonse Blondel.

Tem a honra de declarar ao respeitavel publico desta cidade, que tem aberto sua casa de concertos e afinações de pianos, qualquer que seja o estado do instrumento.

A mesma casa acaba de receber um grande sortimento de pianos dos melhores fabricantes de Paris, como *Erard Pleyel, Henri Herz* e *Alphonse Blondel*) todos os pianos sahidos da casa Dhibaut são garantidos.

Compra-se e recebe-se em troca os pianos usados.

Na rua do Imperador n. 28

precisa-se fallar aos seguintes senhores:
Domingos Martins de Barros Monteiro.
Emigdio Marques de Sagtiago (Dr.)
João Vaz de Oliveira.
José Francisco Lopes Lima (Nazareth).
Manoel Pereira Braudão.
Manoel dos Passos Miranda.
Theotonio de Barros e Silva.
Francisco Pinto Pessoa (Dr.)
Francisco de Paula Borges.
Francisco Antonio Pontua.

A' Torre

Aluga-se para passar a festa um sitio com excellente casa de habitação e banho no rio á frenta desta: quem a pretender, póde procurar á rua de Gervasio Pires n. 24.

Offerece-se

um moço brasileiro, com bastante pratica de taverna, para caixeiro, dando fiador á sua conducta: quem precisar, póde dirigir-se á rua larga do Rosario n. 14 (antiga dos Quarteis) fabrica de cigarros.

49 Rua do Imperador 49

Ha neste estabelecimento o melhor sortimento de pianos dos mais afamados autores, como são: Herz, Pleyel, Plap, etc. Offerece-se tambem uma qualidade de pianos superiores, mandados expressamente construir para este clima, o qual os amadores dos bons pianos só encontrarão nesta casa.

Recebem-se pianos usados em troca.
Concertam-se e afinam-se pianos.
Tambem avisa-se aos Srs.

concertadores de pianos

que ha sempre o mais completo sortimento de materiaes para concertar pianos, como são: cepos, feltro para os mesmos, cravelhos, parafusos, castor, camursa, cordas, marfim, etc., etc.

49 RUA DO IMPERADOR 49

AVISO.

Não se prestando o pequeno espaço do armazem n. 10 A, á rua da Madre de Deos, para um abastecido deposito das diversas marcas de fumo, que o abaixo assignado almejava ter, acha-se d'ora em diante aberto outro estabelecimento sob a mesma denominação de

Armazem do fumo

A' rua do Amorim n. 41

com todas as proporções desejadas, e onde poderão os senhores freguezes dirigir-se, certos de que, como até aqui, acharão sempre a par da modicidade dos preços, a maior sinceridade possivel. Entre os differentes marcas de fumo da Bahia e Rio de Janeiro, que tem sido annunciadas, acaba de chegar uma encommenda especial, e que muito deve convir aos senhores freguezes. Consciente o abaixo assignado de que neste genero de negocio não está sem competidores, fará muito por evitar que tambem os tenha com relação ao pequeno lucro que procurará obter da dita mercadoria.

José Domingues do Carmo e Silva.

FUGIO.

Fugio no dia 1.° de março, da casa de seu senhor, a mulata de nome Lydia, com os signaes seguintes: baixa, gorda, cabellos crespos, peitos grandes e cara larga: quem a apprehender traga-a á rua de Santa Rita n. 5, entrada pela rua Nova.

Chapas e argolas americanas

O fabricante destas, tem a honra de participar ao respeitavel publico que, tendo de retirar-se para a côrte brevemente, só póde receber encommendas até o dia 7 de março; portanto roga aos senhores que quizerem munir-se de ditos objectos, mandarem as suas encommendas com antecedencia ao hotel Estaminet, á rua do Imperador n. 32, das 9 horas ao meio dia.

ATTENÇÃO

Constando aos abaixo assignado achar-se nesta praça o Sr. Manoel Fernandes de Carvalho, rendeiro dos engenhos Barra e Preguiça, em Mamanguape, provincia da Parahyba, veem rogar ao mesmo o obzequio de vir entender-se com os abaixo assignados immediatamente sobre negocio tendente aos referidos engenhos. Rua do Amorim 37, escriptorio.

Tasso Irmãos & C.

Manoel sapateiro está fugido.

Desappareceu do engenho Daranguuza, no dia 27 de fevereiro proximo passado, o escravo preto, de nome Manoel, official de sapateiro, já idoso, de nação Angola, alto, de corpo regular, tem falta de alguns dentes na frente, é bastante ladino, rendido de uma verilha, tem uma das mãos ou ambas afoveiradas, e costuma a dizer que é forro por algumas vezes que tem andado fugido. Levou comsigo uma trouxa de fazendas e mais objectos que comprou na povoação de Ipojuca, e julga-se ter elle fugido por ter achado a quantia de cem mil réis, que seu senhor havia perdido, provando-o com a evasão sem outro motivo, e por ter tracado na mesma povoação uma nota de vinte, apresentando nessa occasião maior quantia em diversas sedulas: roga-se pois, ás autoridades e capitães de campo que o encontrarem a apprehensão do dito escravo, assim como, do dinheiro que elle ainda tiver em seu poder e leval-o ao dito engenho a seu proprietario, a quem pertence dito escravo, ou nessa praça ao Sr. Antonio Climaco Moreira Temporal, e seu conductor será recompensado.

ATTENÇÃO

Precisa-se alugar um moleque de 12 a 13 annos de idade, que seja fiel: quem o tiver, dirija-se á rua estreita do Rosario, sobrado n. 35. Na mesma casa fornece-se comidas para fóra.

Precisa-se

de um criado para todo o serviço: a tratar no hotel Bordeau.

— Precisa-se de uma ama para casa de duas pessoas, para cozinhar e engommar: na rua Direita n. 28, primeiro andar.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos que tenha pratica de padaria ou mesmo sem ella: na rua Direita n. 26.

Sementes de hortalices

vindas pelo ultimo vapor, á rua da Cadeia do Recife n. 53; tambem na mesma loja recebem encommendas para o sitio do Abrigo em Olinda, de arvores fructiferas e outras proprias para adorno de ruas e jardins, sortimento de palmeiras imperiaes e de outras qualidades; assim como pés de flores para jardins e vasos, tudo por modico preço e garante-se estarem bem enraizadas todas as plantas como é de costume.

— Offerece-se um rapaz para caixeiro de alguma prensa ou outro qualquer estabelecimento commercial, ou mesmo para criado, dando fiador á sua conducta: quem precisar annuncie por este *Diario* ou dirija-se a esta typographia, das 10 horas da manhão em diante.

— Precisa-se de um homem escravo ou forro para andar com taboleiro de fazendas, paga-se 25$000, dando-se cama e mesa: a tratar na rua do Cabugá, loja de ourives n. 7 A.

O ADVOGADO
Affonso de Albuquerque Mello

incumbe-se de promover cobranças amigavel ou judicialmente, assim como de outros negocios concernentes á sua profissão, nos lugares proximos á linha ferrea, e nos outros termos proximos a esta cidade; para cujo auxilio tem o annunciante solicitadores habilitados e probos, responsabilisando-se no entanto pela boa gestão e conta do que lhe for confiado.

Mediante modico honorario acode aos chamados para diligencias ou consultas fóra da cidade e do termo e incumbe-se da defeza de appellações ante o tribunal da relação. Póde ser procurado de meio dia ás 3 horas da tarde em seu escriptorio rua do Duque de Caxias n. 37.

Trastes.

Compra se e vende-se trastes novos e usados no armazem da rua do Imperador n. 48.

Attenção.

Fugio do engenho Firmeza, na freguezia da Escada, no dia 11 de fevereiro, o escravo Albino, crioulo, com os seguintes signaes: côr preta, idade de 20 annos, alto, corpo regular, bonita figura, olhos um pouco esbranquiçados, tem de um lado das costas um carocinho a semelhança de uma jaboticaba: pede-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do dito escravo, podendo entrega-lo no dito engenho, ou na rua do Torres n. 12, escriptorio; certos de que se dará boa recompensa.

— Pede-se ao Sr. Joaquim Pires Ferreira, o favor de apparecer na rua Primeiro de Março n. 7 A, 2° andar, a negocio de seu particular interesse.

— Precisa-se alugar um escravo para o serviço em casa de familia: na rua Primeiro de Março n. 23.

— José Joaquim da Cunha & C., para evitar duvidas futuras, vem declarar que a herança que tem de haver Joaquim Elvirio Alves da Silva, está sujeita a execução, que lhe movem os mesmos Cunha & C., no Rio Formoso, e por isso com elle ninguem deve contratar acerca da mesma herança.

— Lindos chapéos para senhora, chegados pelo ultimo vapor: á rua Primeiro de Março n. 19, loja de José Ferreira da Silva, successor de Santos Neves.

— Na rua larga do Rosario n. 21, loja de calçado, precisa-se de uma ama que saiba comprar e cozinhar.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Advogados

Os Drs. padre Antonio da Cunha Figueiredo e João Augusto do Rego Barros, mudaram o seu escriptorio para a rua 1.° de março, outr'ora do Crespo, n. 2, 1.° andar, junto ao arco de Santo Antonio entrada pelo lado do caes.

LOJA

Aluga-se a loja do sobrado n. 9 da rua da Aurora: a tratar na rua do Hospicio n. 26, taverna, ou na rua da Imperatriz n. 10, taverna.

Ensino.

Um moço competentemente habilitado propõe-se a ensinar em algum engenho primeiras lettras, lingua nacional, francez, musica e piano: a tratar na rua do Queimado n. 70, 3.° andar, das 8 á 1 hora do tarde.

— Tendo de effectuar se a compra do sobrado n. 21, da rua dos Quatro Cantos, hoje do commercio, na cidade de Olinda: quem se julgar com qualquer direito sobre o mesmo queira declarar por este *Diario*, no prazo de 3 dias, sob pena de não chamar-se depois a ignorancia.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que julga nada dever nesta praça ou fóra della, e quem se julgar credor apresente seus documentos no prazo de tres dias, que será pago, e depois desta data retira-se para Europa, e deixa por seus procuradores aos Srs. José Jacintho de Medeiros e Francisco do Couto Guimarães.

Felisberto de Medeiros Barbosa.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL
DAS ENFERMIDADES DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG 30,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comixoes, acrimonia, e allerçoes, viciosas do sangue, virus, e alteraçoes do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). **Depurativas vegetaes BANHOS MINERAES** tomao-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immédiatamente qualquer *purgaçao, relaxaçao, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres.— Esta injecçao benigna empregasse com o Xarope de *Citracto de ferro*.

Hemorroidas, Pomada que as cura em 3 dias.
POMADA ANTIHERPETICA
Contra: nas *affecçoes cutaneas e comixoes*.
PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do Dr Chable, cada frasco vrai accompahado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET Cura *catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas sas dos bronchios e todas as doenças do peito*; basta ao doente uma colhe rchdes deste xarope Dr Forget.
Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

Deposito botica Franceza

22 Rna da Cruz 22

Recreio dramatico.

De ordem do Sr. presidente da assembléa geral são convidados todos os Srs. socios para se reunirem em assembléa geral no domingo 15 do corrente, ás 10 horas da manhã, no lugar do costume, afim de ter lugar a eleição da directoria e da commissão de contas, segundo está disposto no § 1° do art. 4., § 2° do art. 5. dos respectivos estatutos.

Encruzilhada, 9 de março de 1874.

O 2° secretario,
[illegible]

Na rua do Barão da Victoria n. 36 precisa-se fallar ao Sr. vigario Andre Curcino de Araujo Pereira, a negocio de seu interesse.

E. A. DELOUCHE.

49—Rua do Marquez de Olinda—49

Acaba de receber um grande sortimento relogios americanos para parede e mesa, de corda de 24 horas e de corda de 8 dias, com despertador dos melhores gostos e qualidade.

Relogios de ouro patente inglez verdadeiros, descoberto com ponteiro grande no meio, dos mais modernos e do melhor fabricante de Londres.

Grande sortimento de relogios de prata, prata dourada, cobertos e descobertos. Ditos de prata foliada (plaqué), orisontal e patente, de todo preço.

Cadeias de plaquê e de ouro.
Lunetos e oculos de todas as qualidades.
Verdadeiros vidros de christal da Rocha, para vista cansada.
Vende-se tudo por preço mais barato que em outra qualquer parte.

Apreciem como se vende barato

Só o n. 20

RUA DO CRESPO

LOJA DAS 3 PORTAS

DE

Guilherme & C.

CASSA-LA

Acaba de chegar esta fazenda com bonitos padrões, e que se vende pelo diminuto preço de 200 rs. o covado!!!

METIM

Metim trançado, padrões bonitos, a 320 rs. o covado!!!

ORGANDY DE CORES

Cambraia organdy de cores, fazenda fina, bonitos padrões, pelo diminuto preço de 320 rs. o covado!!!

LÃS ESCOCEZAS

Novo sortimento desta fazenda, com bonitos padrões, que se vende a 240 rs. o covado!!!

CRETONE

Cretone claros e escuros, bonitos padrões, e fazenda fina, pelo diminuto preço de 400 rs. o covado!!!

LAS MODERNAS

Completo sortimento de lã de todas as qualidades, pelos diminutos preços de 400 rs. o covado, é pechincha!!!

Córtes de casemira de cores, a 5$000.
Colchas estampadas e com barra a 3$500 e 4$000.
Cobertas de chita adamascada a 3$500.
Lençoes de bramante a 2$000.
Ditos de algodão a 1$400.
Toalhas alcochoadas, duzia, a 5$800.
Lenços de cassa com barra a 1$000 a duzia.
Ditos de cassa abanhados a 2$000 a duzia.
Ditos de esguião abanhados, em caixinhas modernas, duzia, a 3$500.
Cambria transparente fina a 3$000 a peça.
Chales de todas as qualidades e preços.
Bramante de algodão e linho a 1$600 a vara.
Dito de linho puro com 9 e 10 palmos de largura a 2$500 e 2$800 a vara.
Algodão marca T, largo, a 5$000 a peça.
Dito domestico a 3$000 a peça.
Brim com listras, irlandez, proprio para camisas, a 440 rs. o covado!!!
Madapolões francezes de todas as qualidades de 5$ a 8$500 a peça.
Chapeos de sol de seda com 12 asteas, pelo diminuto preço de 8$500.
Camisas inglezas, todas forradas, fazenda de linho puro, a 44$000 a duzia; é pechincha, só se vendo.
Popelinas de linho e seda pelo diminuto preço de 800 rs. o covado; é pechincha, e dão-se amostras.

Só o n. 20 da rua do Crespo

Loja das tres portas

DE

Guilherme & C.

JUNTO A LOJA DA ESQUINA

ESCRAVO FUGIDO.

Desappareceu ao amanhecer do dia 4 do corrente, do engenho Serigi, comarca de Goyanna, o escravo de nome José Borges, mestre de assucar, tendo os signaes seguintes: cabra, idade 30 annos, pouco mais ou menos, boa figura, um tanto grosso e espadaudo, sendo o signal mais visivel uma gomma na junta do pé esquerdo: roga se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo e leva-lo ao referido engenho, ou nesta praça a Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, que serão generosamente recompensados.

Aos senhores de engenho e outros proprietarios

que pretenderem contratar edificações de predios, casas de campo, ou chalets, demarcações de terras, nivellamentos, assentamento de machinas a vapor, plantas ou outros quaesquer trabalhos neste genero, queiram dirigir-se pessoalmente ou por escripto a A. Coutinho, á rua do Crespo n. 18, 1.° andar, escriptorio.

SAQUES

Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20, saccam sobre o Banco Commercial de Vianna e suas agencias em todas as cidades e villas de Portugal, á vista e a prazo por todos os paquetes.

— Offerece-se uma senhora para coser por machina, em qualquer casa de familia: quem pretender dirija-se á rua do Imperador n. 44, 3.° andar.

— O abaixo assignado faz publico que nesta data vendeu ao Sr. João Francisco Henriques a taverna que tinha, sita á rua do Conde da Boa-Vista n. 107, livre e desembaraçada de todo e qualquer onus. Recife, 9 de março de 1874.

Francisco Joaquim Gomes da Silva.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de molhados: na rua do Rangel n 37.

Fugio

o escravo Juvenal.

Foi trajando calça de brim de riscado, camisa de chita de riscado e chapéo de palha de Italia; é de côr parda, idade de 12 annos, tem falta de um dente na frente, e é bastante paroleiro: roga-se a apprehensão do mesmo, e conduzil-o á rua da Cruz n. 3, ou Conde da Boa-Vista n. 51, para ser gratificado.

Cosinheiro.

No caes do Apollo n. 7, paga-se bem a um bom cozinheiro: prefere-se ... [illegible]

NOVAS PUBLICAÇÕES MUSICAES.

A. J. d'Azevedo—Rua Nova n. 4.

Acabam de publicar-se, e acham-se a venda as seguintes musicas:

PIANO SO'.

DANSE ESPANHOLA, por Ascher	2$[illegible]
ARABELLA, MAZURKA, por G. Wertheimer	1$[illegible]
VALSA DO FAUSTO, por Croyzes	1$[illegible]
SONHO DE UMA VIRGEM, por Albertazzi	1$[illegible]
ANNA LA PRIE, cavatina	1$000
AO CLAIR DE LA LUNE, por Bussmeyer	1$500
ESTRELLA DO NORTE / SAUDAÇÃO AO BAHIA } Polka brilhante	1$000
CRICKET, por Seixas, offerecida aos chrickets club pernambucano e bahiano	1$000

PIANO E CANTO.

DESESPERO, muito lindo romance por I. Smoltz	2$000
NON M'AMAVA, romance por Guercia	1$000

Tambem recebeu da Europa grande sortimento de musica para piano, piano e cantos, methodos, etc. etc.

CHAMADO.

Os Srs Jovino Fernandes da Cruz e Joaquim Clemente de Lemos Duarte, são chamados á rua do Coronel Suassuna n. 282, a negocio de particular interesse.

LARANGEIRAS

selecta e de umbigo
(Enxertadas)

Sapotizeiros

e sapoteiros de 11 palmos (em vasos) e de todos os tamanhos e preços mais commodos que dantes; assim como as seguintes outras plantas de fructa e de ornato:

Abacati.	Laranja cravo.
Acacia.	Dita de doce do Para.
Articum a pé.	Dita branca.
Canella.	Dita tangerina.
Casnarina.	Lima da Persia.
Carolina do principe.	Dita de umbigo.
Condeça.	Limão francez.
Coração da India.	Dito doce, enxertado.
Figueira.	Oiticoró.
Flamboyant.	Palmeira imperial.
Fructa-pão.	Parreiras.
Ingá do Pará.	Pinheiras.
Jambo.	Romeiras.
Jasmim laranja.	Rozeiras.
Laranja da China.	Rozedá.
Dita do céo.	Ubaia.

E outras plantas: na Capunga á rua da Ventura n. 20.

— Aluga se uma casa na rua da Praia do Caldeireiro n. 21: a tratar na rua do Livramento n. 23 loja do Sol.

MOFINA

Está encouraçado!!!

Agua molle em pedra dura Tanto da até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

Empreza do gaz

A empreza do gaz tem a honra de annunciar ao publico que recebeu ultimamente um esplendido sortimento de lustres de vidro, candieiros, arandelas e globos, cujas amostras estão no escriptorio á rua do Imperador n. 31, e serão vendidos aos seus freguezes pelo preço mais razoavel possivel.

ALUGA-SE

uma casa na Capunga, rua das Pernambucanas, com coxeira e quartos fora: a tratar na rua do Vigario Tenorio n. 31.

Garanhuns.

Na rua do Barão da Victoria n. 36, precisa-se fallar aos Srs. Pedro do Rego Chaves Peixoto e José Paes da Silva, a negocio de particular interesse

Rouho.

Na noite de 4 para 5 do corrente roubaram da rua dos Pescadores n. 19, toda roupa de uso com as iniciaes do abaixo assignado, inclusive 1 chapéo de feltro, 1 par de botinas e 2$ em dinheiro; o ladrão aproveitando a occasião em que as pessoas da casa dormiam no quintal; entrou pela frente na alcova e ali pescou tudo quanto encontrou não só nas canastras por estarem abertas como fóra; desconfia-se de um velho que ha tempos suspendeu com 3$200 de um quarto da mesma casa. Gratifica-se bem á pessoa que descobrir ou der noticias certas.

Recife, 5 de março de 1874.

Lauriano José Pimenta.

Attençaõ

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel corpo do commercio e ao publico em geral desta praça, que tem justo e contratado a compra da taverna n. 4, á rua da Fundição, em Santo Amaro, e por isso previne a quem tiver de reclamar contra esta transacção, que o faça no prazo de 3 dias, sob pena de sua annuencia tacita.

Manoel da Silva Reis.

COZINHEIRA

Uma escrava boa cozinheira e lavadeira precisa da quantia de cem mil réis para completar o preço de sua alforria, sujeitando se a fazer locação de seus serviços: a tratar na rua da Soledade n. 82, de 6 ás 9 horas da manhã de todos os dias uteis

FUGIO

a 2 do corrente mez, do engenho Sapucaia, de Beberibe, o escravo Geraldo, côr bem preta, alto acima do commum, reforçado do corpo, olhos pequenos e regalados, tem um tropeço no principio da palavra, que parece gago sem o ser, natural do Ceará, idade, pouco mais ou menos, 24 annos, levou vestido calça e camisa de algodão branco, e tambem um paletot preto; consta que elle estava em casa do Sr. Frederico Chaves, morador mui proximo daquelle engenho, dizendo a quem o encontrava que o mesmo Sr. Chaves o tinha comprado, e com esta noticia recorreu-se a policia, que prestou tres soldados, e na occasião em que se aproximavam da casa daquelle senhor, encontraram dito negro em pé na sua porta, e que presentindo que iam em sua captura, pôde evadir-se de novo, e depois desse dia (6 do corrente) ainda não se teve mais noticia: pede se as autoridades competentes e capitães de campo a sua captura.

Barbeiro

Precisa-se de um bom official de barbeiro, dá-se medição no trabalho e juntamente a mesa: no salão da rua Duque de Caxias n. 34, 1º andar.

N. 271.

Vende-se ou troca-se uma grande casa de taboa, na rua Imperial, com quintal cercado, com grande aterro, portão de um lado e no quintal que bota para a linha ferrea, com madeiras novas, preferindo-se a troca por uma nesta cidade, o preço é muito commodo: quem pretender dirija-se á mesma casa, que achará com quem tratar.

— Furtaram um cavallo de côr rudado, m e greirão, clinas para a direita, pescoço pedrez a com dous ferros em seguida um do outro, e no quarto esquerdo tem I, signal que trouxe de Pajeú, cujo cavallo foi furtado no dia 16 do corrente mez, em um rancho da estrada nova do Caxangá: a pessoa que do mesmo der noticia a Bernardo José da Rocha, morador em Pajeú, ou na rua Primeiro de Março n. 18, loja, será generosamente gratificada.

Recife, 17 de fevereiro de 1874.

CASA DA FORTUNA

Rua 1.º de Março n. 23

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda bilhetes da loteria do Rio, cuja extracção annunciará pelos jornaes.

Preços.

Inteiro	24$000
Meio	12$000
Quarto	6$000

Manoel Martins Fiuza.

— Ainda continúa fugido o preto Ignacio, de altura regular, secco do corpo, cabeça e pés pequenos, falta de dentes na frente, deve ter os nós dos dedos das mãos calejados, do serviço de padaria, regula 40 annos de idade, fugio em 4 de janeiro proximo passado, consta que anda no Barro, ou então seguio para o sertão: pede-se as autoridades ou pessoas que o descubram, a sua captura, e leva-lo á rua do Lima n. 72, padaria, em Santo Amaro das Salinas, que se gratificará com 50$000.

100$000 de gratificação

Engenho Santos Mendes

Fugio no dia 20 de dezembro, do engenho Santos Mendes, comarca de Nazareth, freguezia de Tracunhãem, a escrava Maria, crioula, 50 annos de idade, pouco mais ou menos, baixa, grossa, côr preta, rosto alquebrado, pés seccos e espanados, dedos curtos, cabellos brancos, canellas finas, tem dous signaes cabelludos no queixo, e é bem ladina. A pessoa que entregar esta escrava ou ao seu dono, que é o senhor do engenho acima, Laurentino Gomes da Cunha Pereira Beltrão, ou no Recife, largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar, será recompensada com a quantia de 100$.

Attenção.

Fugio do engenho Firmeza, na freguezia da Escada, no dia 11 de fevereiro, o escravo Albino, crioulo, com os seguintes signaes; côr preta idade de 20 annos, alto, corpo regular, bonita figura, olhos um pouco esbranquiçados, tem de um lado das costas um carocinho á semelhança de uma jabaticaba. Pede-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do dito escravo, podendo entrega-lo no dito engenho ou na rua do Torres n. 12, escriptorio.

— Roga-se ao um Sr. Alexandre de Souza Barros, morador em Gravatá de Jaburú, queira fazer o favor de apparecer na rua do Livramento n. 12, a tratar de negocios de seu interesse.

Affonso Henrique da Silva Bastos.

Manoel da Silva Bastos, Joaquina C. da Silva Bastos, Manoel da Silva Bastos Junior, Praxedes Ferreira Cavalcante, Maria A. Bastos Cavalcante e Pedro G. da Silva Bastos agradecem a todas as pessoas que acompanharam o cadaver de seu filho, irmão e cunhado ao cemiterio publico; e de novo rogam-lhes o caridoso obsequio de assistirem as missas que se hão de resar na capella do mesmo cemiterio, e igreja da Santa Cruz, quinta-feira 13, ás 6 1/2 horas da manhã.

O bacharel Candido Alves Machado convida a todos os seus parentes e amigos para no dia 11 do corrente, ás 8 horas da manhã, assistirem a uma missa que tem de mandar dizer por alma de sua sempre chorada tia D. Anna Correia de Almeida Carneiro, no convento de S. Francisco.

— D. Candida Thereza Villela Rios e filhos, agradecem do fundo de sua alma a todas as pessoas que acompanharam ao cemiterio dos Afogados os restos mortaes de seu presado esposo e pai, e as convida, aos seus parentes e amigos, a ouvirem na quarta feira, 11 do corrente, as 7 horas da manhãa uma missa que manda dizer por sua alma na matriz dos Afogados e na igreja de N. S. da Graça na Capunga, e por esse acto de piedade se confessam eternamente gratos a todos que tomarem parte na sua dor.

Alexandrina Maria da Silva Porto e seus filhos, muito agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico, o cadaver de sua mui presada filha e irmã, Alexandrina Maria de Carvalho Motta, e de novo rogam ás mesmas, seus parentes e mais conhecidos, o caridoso obsequio de assistirem á missa, que por sua alma se tem de resar na igreja de N. S. do Rosario da freguezia da Boa-Vista, ás 7 horas da manhã de sexta-feira 13 do corrente, pelo que desde já se confessam agradecidos.

Com urgencia

Precisa-se de uma boa cozinheira para comprar e cozinhar: na rua Velha n. 71, 1º andar

ALUGA-SE

uma grande casa de familia, na Capunga, rua da Ventura n. 24, tendo quartos fóra, banheiro, cocheira, gallinheiro, etc., etc.: a tratar na mesma casa.

Escrava fugida

Continúa a estar fugida desde o dia 11 de janeiro a escrava de nome Bernarda, idade 30 annos, pouco mais ou menos, tem os olhos um pouco abotoados e o andar moderado, traja vestido e chale preto, costuma mudar trajos, tem uma cicatriz na perna esquerda, anda dizendo que o senhor morreu e deixou ella forra, está lá para o Cabo por ter lá um filho de nome Felix: e por isso roga-se ás autoridades policiaes ou aos capitães de campo a apprehensão da dita escrava, levando-a ao Caminho Novo, a sua senhora, sitio n. 110, ou na rua da Cacimba n. 1, que se recompensará generosamente.

— Uma pessoa competentemente habilitada propõe-se a fazer escripturação por partidas dobradas com todo cuidado e esmero que é possivel: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se á rua da Guia n. 42.

Para phtisica pulmonar e bronchites chronica, verdadeiro pó de Boyer

Este remedio tão recommendado no tratamento da phtisica pulmonar, acaba de receber a pharmacia da rua do Barão da Victoria n. 51.

— Fugio de meu sitio, na estrada do Arraial, o meu escravo Leobinio, com os signaes seguintes: alto, secco do corpo, muito regrista, vestido de calça e camisa branca, e chapéo do Chile de abas largas: quem o prender poderá leva-lo ao dito sitio junto á estação Mangabeira; outro sim roga-se ás autoridades de Belem a apprehensão do dito escravo, visto elle ter o costume de estar constantemente na Tamarineira, fóco de vadiação de [illegible] escravos do lugar.

Altina Lopes.

— Aluga-se a casa defronte do hospital Pedro II, com bons commodos: a tratar na rua do Rosario da Boa Vista n. 50.

— Na rua de Santa Thereza n. 60 se dirá quem vende 60 palmos de terreno, em Belém.

Armada.

Na rua do Barão da Victoria n. 36, precisa-se fallar ao Sr. 2º tenente José Maria Pestana, a negocio de seu interesse.

AMAS

Precisa-se de duas amas para casa de pouca familia, sendo uma para cozinhar e outra para engommar, preferindo-se escravas, paga-se bem, se agradar: a tratar no largo do Paraizo n. 28, 1º e 2º andar.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite, sem filho: na rua da Praia n. 53, 3º andar.

— Precisa-se alugar uma ama escrava para comprar e cozinhar para uma pequena familia estrangeira: na rua do Marquez de Olinda n. 49, loja.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, para casa de homem solteiro: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 60.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e que compre: na travessa do Corpo Santo n. 25.

— Na rua larga do Rosario n. 21, loja de calçado, precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e comprar.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite, e seja sadia: na rua do Rangel n. 7, 1º e 2º andares.

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de pequena familia: a tratar na rua de Pedro Affonso n. 47, 2º andar.

Ama Precisa-se de uma ama: na rua do Gervasio Pires n. 34.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar, preferindo-se escrava: na rua de S. João n. 67.

ATTENÇÃO.

Antonio José Rodrigues de Souza, em seu escriptorio á rua do Crespo n. 6, compra, por bons preços, escravos das diversas côres, sexos e idades.

— Na rua do Corredor do Bispo n. 17, precisa-se de uma ama forra ou escrava, que saiba cozinhar, comprar e engommar, para casa de familia de duas pessoas: paga-se bem agradando.

Aluga-se

uma sala na rua Duque de Caxias n. 61, propria para advogado ou cartorio: a tratar na loja.

— Precisa-se fallar com o Sr. José Maria Gomes Braga, filho de João Antonio Gomes Braga, natural da cidade de Braga, e de D. Anna Emilia Correia Braga, da cidade do Porto; isto a negocio de seu interesse: na rua do Conde da Boa-Vista n. 26, ou rua da Imperatriz n. 20.

ROUBO

Para tranquilidade das pessoas que teem penhores em poder do abaixo assignado, declara o mesmo, que os objectos roubados eram seus e estavam fóra do cofre de sua casa, onde estão guardados os objectos dados em penhor, em cujo cofre os gaiatos não ousaram tocar. Recife, 2 de março de 1874.

Julio Isaac.

Attenção

O Dr. Amaro Joaquim Fonseca de Albuquerque declara a seus devedores que se acham em mora, que lhes concede o improrogavel prazo de 30 dias, contados desta data, para virem saldar os mesmos debitos, sob pena de, sem excepção alguma, findo o indicado prazo, ser promovido o recebimento judicialmente. Recife, 6 de março de 1874.

Mobilia de aluguel

Alugam-se mobilias completas, ou qualquer traste separado, cadeiras em qualquer quantidade para festas e bailes, por preço commodo: na rua do Barão da Victoria, armazens de mobilias, do Pinto, ns. 57 e 58.

ALUGA-SE

o sitio Chacon, na Casa Forte, com diversas casas para familias, ditas para criados, com cocheira, cacimba com boa agua e com bomba, tem diversas plantas de capim, proprias para qualquer estação do anno, e duas excelentes plantas de canna, perto do banho e da estação do mesmo nome: a tratar no mesmo sitio.

SITIO

Aluga-se a casa e sitio da Tacaruna, na estrada de Luiz do Rego n. 3, com viveiros e fructeiras: quem quizer, póde dirigir-se ao mesmo sitio ajustar com o brigadeiro Hygino José Coelho.

— Aluga-se o 2º andar e sotão do sobrado sito á rua da Imperatriz n. 53: a tratar no 2º andar do mesmo, ou na rua do Barão da Victoria n. 57.

Aluga-se

uma boa casa com sitio, tendo bastantes arvoredos, na Capunga, rua das Pernambucanas n. 58, achará no mesmo com quem tratar.

— Arrenda-se o engenho S. José, em Serinhãem, com bons terrenos para safrejar 2,000 pães, muitos d'agua: a tratar no Recife, com Gabriel Antonio de Castro Quintaes, ou no engenho Amaragi (de bestas) na freguezia da Escada, com o Dr. José Eugenio da Silva Ramos.

— Precisa-se de duas amas estrangeiras, sendo uma para tratar de uma menina de seis mezes e a outra para engommar: a tratar no largo do Corpo Santo n. 6, ou no sitio, no Manguinho n. 104.

ALUGA-SE

o 2º andar do sobrado n. 52 da rua Marquez de Olinda: a tratar armazem do mesmo predio.

COMPRAS.

ATTENÇAÕ

Antonio José Rodrigues de Souza, em seu escriptorio á rua do Crespo n. 6, compra escravos das diversas cores, sexos e idades.

COMPRA-SE

Compra-se um lustre de crystal para gaz que tenha de 4 a 6 braços; assim como um outro pequeno de dous bicos: na rua da Palma, venda n. 71.

— Compra-se uma masseira que esteja em bom estado: a tratar na rua dos Pescadores ns. 1 e 3.

VENDAS.

ATTENÇAO.

Vendem-se duas casas terreas sitas á rua da Concordia ns. 151 e 153: a tratar na rua do Apollo n. 51.

Da quinta do Menezes

Excellente vinho verde de uva pura, em barris de quinto e decimos: vende-se na rua da Madre de Deos n. 38.

Salsa Parrilha

Vende-se muito nova em rólos pequenos, chegada ultimamente: na rua do Bom Jesus n. 7.

— Vende-se uma escrava parda, de 25 annos perfeita engommadeira e costureira, para fóra desta cidade: na rua de Hortas n. 96.

NÃO MAIS CÃS

POMMADE BLANCHE

DO DOUTOR WILLIAM NORTH

Para restituir progressivamente aos cabellos

A SUA COR PRIMITIVA

Ella substitue com vantagem as pommadas para toucador.

NEOGENE DO Dr NORTH

AGUA PARA RESTITUIR EM POUCOS DIAS AOS CABELLOS

A SUA COR PRIMITIVA

Bom exito infallivel [illegible]. Superioridade incontestavel, emprego inofensivo.

PERFUMARIA ORIENTAL, 3, rue Bergère, PARIS

Deposito em Pernambuco, A. REGORD.

GRAINS de Santé du docteur FRANCK

Verdadeiros GRÃOS DE SAUDE do doutor FRANCK.

O melhor e o mais util dos purgantes conhecidos. — Numerosas falsificações existem d'este medicamento. — Exigir, além da assignatura em tinta [illegible] de A. ROUVIÈRE, o letreiro, aqui junto, feito em 4 CORES.

EM 4 CORES

Paris, pharmacia Leroy, 13, rua d'Antin.

Deposito em Pernambuco, A. REGORD.

Grande reunião!

Para todos

Republicanos e monarchistas.
Democratas e aristocratas.
Federados e confederados,
Communalistas e communistas.
Catholicos velhos ou novos.

Todos devem ir

Reunidos ou não reunidos
Fazer emquanto antes
Suas encommendas
Dos saborosos filhós
Tão preconisados!
Fabricados a capricho
Dos pasteleiros
Só e somente

Na confeitaria do Campos

24, Imperador 24.

Pechinha grande em cambraia

Cambraias transparentes, avariadas, a 500 e 800 réis e 1$000 a peça: só o n. 20 da rua do Crespo, loja das tres portas, de Guilherme & C., junto á loja da esquina.

Engenho á venda.

Vende-se o engenho Paraizo, sito na ilha de Itamaracá, e levantado ha pouco tempo em terras da sitio Soccorro. Acha-se o referido engenho moente e corrente e é a vapor, sendo e respectivo terreno assás productivo de canna, mandioca, milho, feijão etc. Além dos terrenos de plantação, ha uma boa solta para gado, muitas arvores fructiferas, inclusive coqueiros e optimos lugares para grandes viveiros. A situação da casa de vivenda é agradavel, e o clima e passadio da ilha de Itamaracá são muito apreciaveis, além de outras vantagens que com a vista melhor conhecerá o comprador, dirigindo-se ao referido engenho, ou informando-se na rua do Atalho n. 9, freguezia da Boa-vista, junto á caixa d'agua.

VENHAM VER

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, apressa-se em convidar a seus freguezes, com especialidade ao bello sexo a virem apreciar os seguintes artigos expostos á venda e todos por preços commodos, como sejam:

FINAS BONECAS mansas e choronas.

BONITAS E ENGRAÇADAS vistas para sterioscopios.

COMMODAS LATAS para guardar chá.

ELEGANTES BOLSAS para senhoras e meninas.

BONITOS VASOS com fina banha e cheirosos extractos, trazendo cada frasco um nome, uma inicial ou um distico.

FINAS MEIAS DE SEDA, vindo entre ellas cor de carne.

Para quem gostar.

A' Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber tentos e caixas para o jogo de Voltarette.

Para quem soffre das pernas.

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber as procuradas meias de borracha para quem soffre das pernas.

FLORES ARTIFICIAES

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um lindo e completo sortimento de flores artificiaes das melhores que tem vindo ao mercado

A ellas antes que se acabem.

Costumes para criança.

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber bonitos costumes para criança e está se vendendo por preços razoaveis.

AOS NERVOSOS

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu um pequeno sortimento de anneis e pulseiras electricas, proprias para quem soffre dos nervos.

Pouco môfo.

Brim pardo muito fino a 400 rs. o covado: só na rua do Queimado n. 43; aproveitem que é pechincha, na loja de Guerra & Fernandes.

Baliza.

Neste estabelecimento vende-se milho novo em sacco com 14 cuias a 4$500.

— Vende-se duas escravas com habilidades, entre ellas: na rua de Hortas n. 96.

Laazinhas chinezas

a 160 rs. o covado

Na rua do Queimado n. 43, confronte da pracinha da Independencia.

Aproveitem que só é barato.

Lazinhas á chineza com padrões de furta-côres, propria para vestidos, pelo diminuto preço de 160 réis o covado, só na loja de Guerra e Fernandes.

Dão-se amostras.

— Vende-se uma taverna na rua das Carroças, esquina da rua de S. João, com boa casa de vivenda e bastantes commodos para familia: quem pretende-la dirija-se á mesma.

Barato que admira.

Na loja das seis portas, em frente do Livramento, continúa haver um completo sortimento de fazendas baratas, como sejam:

Chitas matizadas a 240 rs. o covado.
Ditas de olhinhos a 240 rs. o covado.
Ditas de coberta modernas, a 280 rs. o covado.
Lãs de côres a 320 rs. o covado.

Tudo mais em proporção, e só com a vista o freguez poderá avaliar

Vende-se

uma armação envidraçada, propria para qualquer negocio, na rua de Marcilio Dias n. 11, por barato preço: a tratar no Caminho Novo n. 62.

— Vende-se a taverna da rua de S. Miguel n. 68, em Afogados, e o motivo se dirá ao comprador: a tratar na mesma.

BAZAR UNIVERSAL

Rua do Barão da Victoria n. 22.

DE

Carneiro Vianna.

A' este grande estabelecimento tem chegado um bom sortimento de machinas para costura, de todos os autores mais acreditados ultimamente na Europa, cujas machinas são garantidas por um anno, e tendo um perfeito artista para ensinar as mesmas, em qualquer parte desta cidade, como bem assim concerta-las pelo tempo tambem d'um anno sem despendio algum do comprador. Neste estabelecimento tambem ha pertenças para as mesmas machinas e se suppre qualquer peça que seja necessario. Estas machinas trabalham com toda a perfeição de um e dous pospontos, franze e borda toda qualquer costura por fina que seja, seus preços são da seguinte qualidade: para trabalhar a mão de 30$000, 40$000, 45$000 e 50$000, para trabalhar com o pé são de 80$000, 90$000, 100$000, 110$000, 120$000, 130$000, 150$000, 200$000 e 250$000, emquanto aos autores não ha alteração de preços, e os compradores poderão visitar este estabelecimento, que muito deverão gostar pela variedade de objectos que ha sempre para vender, como sejam: cadeiras para viagem, malas para viagem, cadeiras para salas, ditas de balanço, ditas para criança (altas), ditas para escolas, costureiras riquissimas, para senhora, despensaveis para crianças, de todas as qualidades, camas de ferro para homem e crianças, capachos, espelhos dourados para sala, grandes e pequenos, apparelhos de metal para chá, faqueiros com cabo de metal e de marfim, ditos avulsos, colheres de metal fino, condieiros para sala, jarros, guarda-comidas de arame, tampas para cobrir pratos, esteiras para forrar salas, lavatorios completos, ditos simples, objectos para toilette, e outros muitos artigos que muito devem agradar a todos que visitarem este grande estabelecimento que se acha aberto desde as 6 horas da manhã até as 9 horas da noute á

Rua do Barão da Victoria n. 22.

Alviçaras.

Venham todos apressados
E com os bolsos recheados,
Do Campos ao armazem;
Venham, não falte ninguem
Ver o grande sortimento
(Um verdadeiro portento)
Que para a —quaresma— tem;
Comprehendem? ora bem!

E' com as tripas pulando de contentamento que me apresento ante a onda gastronomica das sabias e illustres barrigas pernambucanas, felicitando-as por já se acharem livre da pena de interdicto e poderem sem receio de alguma indigestão excommungada, comerem os mais finos e saborosos comestiveis, coadjuvados por uma *cascata* de vinhos de todas as qualidades, deixando a quem dezejar o direito de gritar: — viva o triumpho das barrigas!!..

Mas, como ia dizendo, não podia deixar de acontecer assim, considerando-se como foi sabia e bem barrigalmente planejado o ataque das barrigas grandes, contra a *sucia* dos bandulhos caninos, que ostrificados á idéa ficticia do — inferno — bicho inventado pelas grandes barrigas, para horrorisarem ás barrigas sem tripas, sustentavam a mais absurda das monstruosidades: — a infallibilidade do principal *bojo* do amor ás avessas e de tripas dadas e á força de tripadas queriam hypocritamente alimentarem a pelluda e famigerada — ex-questão do dia — centopéa negra que enrolada no capote chamuscado da inquisição, pretendia assar o mundo das barrigas, privando antes a humanidade de ganhar dinheiro e de em tempos como este de quaresma:

De fazerem penitencias
Enchendo bem as barrigas,
Pois não é tempo de brigas,
E sim é, de abstinencias.

Mas, como ia contando, custou, porem afinal, depois da rasorada que lhe passou no pescoço os poderes poderosos, a cabeça foi parar no fundo do rio e o rabo, como ruim de esfollar, ficou no secco exposto aos pontapés de qualquer gato pingado, deixando é verdade, magra as collegas barrigas, que despeitadas vão tratar de se nutrirem, vindo ao armazem do Campos, á rua do Imperador n. 28, onde com certeza encontrarão alem do que desejarem o seguinte: ovas de diversos peixes e de bacalhão; peixes de vinte qualidades em conservas, sardinhas em latas, camarões seccos, bacalhão, pescadas, sardas, lagostas, salmão, batatas, arroz, feijão, cebolas, azeite, vinagre; manteiga ingleza e franceza; doces, fructas e *cincoenta* qualidades de vinhos finos do Porto e outras tantas de outros lugares mais afamados de Portugal, além de um completo sortimento de acepipes raros, deliciosos e que

Cahindo em qualquer barriga
Faz a melhor digestão,
E não faz mal á bexiga,
Como comendo, verão.

Mas, como ia fallando, iamos entrar na vida de outr'ora, isto é, na época das festas, e portanto vamos ter festas, festas e mais festas, e como todos comem das festas, visto que uma parte dá para as festas e tres recebem para preparar as festas, é logico que o bregeiro dinheiro que anda tão vasqueiro, saia dos cofres dos amantes orthodoxos e se vá familiarisando com as algibeiras vasias dos necessitados, e estes por sua vez venham ao armazem do Campos á rua do Imperador n. 28, prepararem-se para a quaresma, tempo de abstinencias e no qual se come sem licença, comprarem o que ha de mais gostoso, saboroso, cheiroso e tudo que caba em — ouso.

Dizer aos amantes
Dos generos especiaes
Que se querem ser felizes
Venham já e quanto antes
Saber a causa motriz
Do Campos não ter rivaes
E poder só fornecer
Delicias, gosto e prazer.

— Vende-se um bonito escravo de 18 annos de idade por 1:300$, optimo para copeiro ou boleeiro: a tratar no pateo da Ribeira, no portão do mameeiro.

FAZENDAS BARATAS

NA

LOJA DO PAVAO

NA

Rua da Imperatriz n. 60

PARA LIQUIDAR

GROSDENAPLES PRETO A 1$200, 2$000 E 2$500.

O Pavão vende grande sortimento de grosdenaples preto de pura sêda, a 1$200, 1$800, 2$000 e 2$500 o covado, tendo tambem do mais largo e mais encorpado que costuma a vir ao mercado, e vende por preço em conta.

Granadina preta a 500 rs. o covado.

O Pavão vende granadina preta e lavrada pelo barato preço de 500 rs. o covado.

GHALES PRETO DE GUIPURE A 4$000.

O Pavão vende chales de tres pontas, sendo de guipure verdadeiro, pelo barato preço de 4$000 cada um.

Madapolão enfestado a 3$000 a peça.

O Pavão vende peças de madapolão enfestado, pelo barato preço de 3$000 a peça. Ditas sem ser enfestado, com 20 jardas, a 5$000. Ditas com 24 jardas muito boa fazenda, a 6$000, 6$500 e 7$000.

ALPACAS PRETAS A 500, 640 E 800 RS.

O Pavão tem um grande sortimento de alpacas pretas, que vende a 500, 640 e 800 rs. o covado, assim como grande sortimento de cantões, bombazinas, princezas pretas, merinós, e outras muitas fazendas proprias para luto.

LÃZINHAS DE CORES A 280, 320 E 400 RS.

O Pavão vende bonitas lãzinhas de cores para vestidos, a 280, 320 e 400 rs. o covado tendo até a 1$000, sendo das mais lindas que tem vindo ao mercado, assim como granadinas de seda com os mais delicados padrões, a 640 rs. o covado.

Sedinhas a 1$600.

O Pavão vende sedas com listrinhas de cores a 1$600 o covado. Ditas com palminhas a 2$000. Ditas com toque de mofo a 1$000 e 1$400.

CAMBRAIA VICTORIA A 4$000, 4$500, 6$000 E 7$000.

O Pavão vende um grande sortimento de cambraia Victoria e transparente com 8 1/2 varas cada peça, pelos baratos preços de 4$000, 4$500, 5$000, 6$000 e 7$000 a peça, assim como, ditas de salpico branco, a 7$000, é pechincha.

CAMISAS FRANCEZAS A 2$000, 2$500 3$000 E 3$500.

O Pavão vende um bonito sortimento de camisas francezas com peito de algodão, a 2$000 e 2$500. Ditas com peito de linho de 3$000 a 6$000. Ditas bordadas muito finas de 6$000 a 10$000: assim como grande sortimento de ceroulas de linho e de algodão, por preços baratos, e tambem tem completo sortimento de punhos e collarinhos tanto de linho como de algodão, por preços em conta.

Espartilhos a 3$500, 4$000 e 5$000.

O Pavão vende um bonito sortimento de espartilhos modernos a 3$500, 4$000 e 5$000, assim como um bonito sortimento de saias brancas, bordadas, a 5$000 e 6$000, e ditas de lãzinha de côres a 3$000: é pechincha.

CORTINADOS BORDADOS PARA CAMA E JANELLAS, DE 7$ ATE' 25$000 O PAR

O Pavão vende um grande sortimento de cortinados bordados, proprios para cama e janellas, pelo barato preço de 7$000, 8$000, 10$000 até 25$000, assim como: colxas de damasco de lã muito fina de 10$000 a 12$000 cada uma.

BRAMANTES A 1$800, 2$000 E 2$500.

O Pavão vende bramantes para lenções, tendo 10 palmos de largura, sendo o de algodão a 1$800 e 2$000 a vara, e de linho a 2$400, 2$800 e 3$000 a vara: é pechincha.

CASEMIRAS A 5$000, 6$000 E 7$000.

O Pavão vende córtes de casemiras para calças, sendo padrões modernos, pelo barato preço de 5$000, 6$000 e 7$000 o córte, assim como: pannos pretos dos melhores que tem vindo ao mercado, de 4$000, 8$ e 10$000.

ROUPA FEITA.

O Pavão vende uma grande porção de roupa feita, sendo: palitots, frakes de casemira preta e de cores, assim como: finissimos sobrecasacos de panno preto, e calças de casemira preta e de brim branco, colletes de todas as qualidades, por preços muito commodos, por querer acabar com toda a roupa que tem em casa.

Acha-se constantemente aberto o estabelecimento do PAVÃO, das 6 horas da manhã ás 9 de noite.

ELIXIR DU DOCTEUR HERME — PARIS

O mais poderoso e o mais agradavel de todos os ferruginosos recommendado pelos Professores e Doutores: PIORRY, TROUSSEAU, JOBERT (DE LAMBALLE), MALGAIGNE, RICORD, NÉLATON, CHASSAGNAC e muitissimos outros contra as molestias de *consumpção, clorosis, opilações, flores brancas, anemia, suffocações, palpitações, rachitis*, etc.

EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO.

Deposito geral no *Pernambuco*, A. REGORD.

PARIS, 25, rue de l'Entrepôt, 25, PARIS.

COALTAR SAPONINADO

DE LE BEUF

DESINFECTANTE, ANTI-MIASMATICO, CICATRIZANDO AS CHAGAS.

Adoptado pelos hospitaes de Pariz e pelos da Marinha militar franceza.

Esse excellente **tonico** possue uma efficacia verdadeiramente maravilhosa nos *ulceras gangrenosas e escrofulosas, nos canceros ulcerados, no anthrax, na otorrhea purulenta, na ozena, no crup, feridas pelas armas de fogo, enfermidades do utero, etc.*, etc.

Emprega-se, mezelado com mais ou menos agua, em chumaços, loções, injecções, gargarismos.

Como **dentifricio** ordinario (uma colherada das de chá n'um quarto de copo d'agua) é muito especialmente **efficaz** para **purificar o bafo, sanar as gengivas doentes e tornar firmes os dentes escarnados.**

O seu uso é muito hygienico, sobretudo em tempos d'epidemia.

Uma noticia circumstanciada vae com cada frasco. — *Exiga-se a firma do inventor.*

Fabrica em Bayonna (*França*), em casa do Sr. LE BEUF, Pharmaceutico de 1ª classe.

Depositos: *Paris*, 25, rua Réaumur; — *Pernambuco*, A. REGORD, onde se encontra tambem a **Emulsão de Alcatrão vegetal de Le Beuf** para fazer a agua de Alcatrão, a unica preparação concentrada e titulada contendo em si o alcatrão sem ser alterado nem modificado.

GRANDE PECHINCHA

Em

Grosdenaple preto

Sendo lisos e de cordão, e o mais largo que vem ao mercado, e que se vende pelos diminutos preços de 2$100, 2$800, 3$200 e 3$500.

SÓ NA RUA DO CRESPO N. 20, LOJA DAS TRES PORTAS DE

Guilherme & C.

Junto a loja da esquina

Não ha mais cabellos brancos.

TINTURARIA JAPONEZA.

Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda, n. 51, 1.º andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

VENDE-SE

uma casa na villa de Barreiros, na rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmãos & C

As unicas verdadeiras

Bichas hamburguezas que vem a este mercado: na rua Marquez de Olinda n. 51

— Wilson Rowe & C. vendem no seu armazem á rua do Commercio n. 14:

O verdadeiro panno de algodão azul americano.
Excellente fio de vela.
Cognac de 1ª qualidade
Vinho de Bordeaux.
Carvão de Pedra de todas as qualidades.

Farinha de mandioca nova.

Recentemente chegada de Santa Catharina têm para vender no trapiche Companhia, e para tratar no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5, Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho. Advertindo aos compradores que desejando acabar, vendem mais barato do que em qualquer outra parte, tanto em grandes como em pequenas porções.

Lindo chafariz.

Vende-se por preço barato um rico chafariz de marmore proprio para jardim, o qual se acha armado na officina de marmore do Sr. Lima, rua do Imperador para quem o quizer ver: tratar na rua do Crespo, loja do Passo junto arco de Santo Antonio.

Attençaõ.

Vende-se duas casas contiguas, e que tem communicação de uma para outra ns. 33 e 35, á rua de S. Miguel dos Afogados, com sitio murado e portão para a rua do Bom Gosto: trata-se nas mesmas casas, das 9 ás 10 horas da manhã.

Tanques de ferro.

Vende-se dous, triangulares, proprios para navios: na rua da União n. 67.

ARMAZEM DE fazendas finas

Rua Primeiro de Março n. 7 A

DE

Cordeiro Simões & C.

E' esta uma das casas que hoje póde com primazia offerecer aos seus freguezes um variadissimo sortimento de fazendas finas para grande toilette, e bem assim para uso ordinario de todas as classes, e por preços vantajosos, das quaes faz um pequeno resumo.

Mandam fazendas ás casas dos pretendentes, para o que tem pessoal necessario, e dão amostras mediante penhor.

Cortes de seda de lindas côres.
Grosdenaples de todas as côres.
Gorgurão branco, lizo, de listras, preto, etc.
Setim Macáo, preto e de côres.
Grosdenaples preto.
Velludo preto.
Granadine de seda, preta e de côres.
Popelinas de lindos padrões.
Filó de seda, branco e preto.
Ricas basquinas de seda.
Casacos de merinó de côres, lã, etc.
Mantas brasileiras.
Cortes com cambraia branca com lindos bordados.
Ricas capellas e mantas para noivas.
Riquissimo sortimento de lãs com listras de seda.
Cambraias de côres.
Ditas mariposas, brancas, lizas e bordadas.
Nanzuques de lindos padrões.
Baptistas, padrões delicados.
Percalinas de quadros, pretos e brancos, listras, etc., etc.
Brins de linho de côr, proprios para vestidos, com barra e listras.
Ricos cortes de vestido de linho, com infeites da mesma côr, ultima moda.
Ditos de cambraia de côres.
Fustão de lindas côres.
Saias bordadas para senhoras.
Camisas bordadas para senhoras, de linho e algodão.
Sortimento de luvas da verdadeira fabrica de Jouvin, para homens e senhoras.
Vestuarios para meninos.
Ditos para baptizado.
Chapéos para dito.
Toalhas e guardanapos adamascados de linho de côr, para mesa.
Colchas de lã.
Cortinados bordados.
Grande sortimento de camisas de linho, lizas e bordadas, para homens.
Meias de côres para homens, meninos e meninas.
Ditas escocezas.
Completo sortimento de chapeos de sol para homens e senhoras.
Merinó de côres para vestidos.
Dito preto, trançado e dito de verão.
Atoalhado de linho e algodão para toalhas.
Atoalhado pardo.
Damasco de lã.
Brins de linho, branco de côres e preto.
Setim de lindas côres com listras.
Chales de merinó de côres e pretos.
Ditos de casemira.
Ditos de seda preta e de côres.
Ditos de tonquim.
Camisas de chita para homens.
Ditas de flanella.
Ceroulas de linho e algodão.
Pannos de crochet para sofá, cadeiras e consolos.
Lenços bordados e de labyrintho.
Colchas de crochet.
Tarlatana de todas as côres.
Ricos cortes de vestidos de tarlatana bordados para córtes.
Espartilhos lisos, bordados.
Foulard de seda, liddas côres.
Meias de seda para senhoras e meninas.
Ricas fachas de seda e lã para senhoras.
Rico sortimento de leques de madreperolas e osso.
Damasco de seda.
Casemira preta e de côres.
Chitas, madapolão, panno fino preto e azul, colarinhos, punhos de linho e algodão, gravatas, luvas de fio de Escossia, tapetes de todos os tamanhos, bolsas de viagem, peitos bordados para homens, lenços de linho branco e de côres, toalhas, guardanapos, etc., etc.

---

200 rs..

GRANDE NOVIDADE

A' rua do Crespo n. 20

Loja das 3 portas

LÃZINHAS

Chegou esta fazenda, com padrões inteiramente novos, e que se vende pelo diminuto preço de 200 rs. o covado : isto por ter g ande quantidade.

SO' NA RUA DO CRESPO N. 20

Loja de

Guilherme & C., junto a loja da esquina

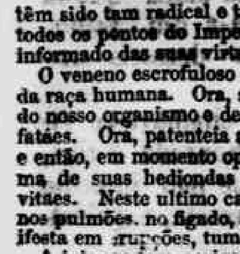
— Vende-se as casas terreas seguintes :
Rua 24 de Maio (outr'ora dos Ossos) ns. 2 e 4.
Rua do Fogo n. 2.
Rua do Padre Floriano n. 35.
Travessa da Bomba n. 5.
Becco do Padre Lobato n. 8 A.
Becco do caes da Cadeia-nova ns. 3 e 5.
A tratar no Largo do Carmo n. 1.

E' barato.

☞ Vende se metins de lindos padrões, fazenda boa, pelo barato preço de 300 rs. o covado : á rua do Crespo n. 25 A, loja da esquina. Dão-se amostras.

Salsaparrilha de Ayer

PARA PURIFICAR O SANGUE.



O renome de que goza este excellente remedio é devido a milhares de curas que tem operado, muitas das quaes são verdadeiramente maravilhosas. Innumeros são os casos em que o systhema, parecendo saturado da podridão de enfermidades escrofulosas, tem sido promptamente restituido á saude. As affecções e desordens, aggravadas pela contaminação escrofulosa, até produzirem dôres mortificantes, têm sido tam radical e tam geralmente curadas por ella, em todos os pontos do Imperio, que o publico mal precisa de ser informado das suas virtudes e do modo de usal-a.

O veneno escrofuloso e um dos mais destruidores inimigos da raça humana. Ora, senhorêa-se occulta e traiçoeiramente do nosso organismo e deixa-o fraco e inerme contra molestias fatáes. Ora, patenteia a infecção de que corrompeu o corpo e então, em momento opportuno, lavra rapidamente sob alguma de suas hediondas formas, já na cutis já nos orgams vitaes. Neste ultimo caso deposita, muitas vezes, tuberculos nos pulmões, no figado, no coração, etc., quando não se manifesta em erupções, tumores, etc.

A inimigo tam perigoso e tam perfido nunca se deve dar guarida, e preveni-o é sempre melhor do que combattel-o. Assim, antes de apparecerem os proprios *symptomas activos*, o uso da *SALSAPARRILHA DE AYER* poderá evitar resultados funestos.

As pessoas que soffrem de *Erysipelas, Fogo de S. Antonio, Dartros, Empigens, Rheumatismo, Tumores, Ulceras*, e sensibilidade dolorosa nos ouvidos, olhos, &c.; dôr nos ossos; *Dyspepsia* ou *Indigestões; Hydropesia, Molestias do Coração e do Figado, Epylepsia, Nevralgia* e de varias outras affecções do systhema muscular e nervoso, acharão seguro allivio usando desta *SALSAPARRILHA DE AYER*.

A *Syphilis* ou *Molestias Venereas* são curadas com o seu uso, posto que seja necessario mais dilitado espaço de tempo para subjugar tam inpertinentes enfermidades.

A *Leucorrhéa*, ou *Flores Brancas*, as ulcerações uterinas e em geral as molestias das mulheres são tambem allividas e ulteriormente curadas por seu effeito purificador e vigorativo.

O *Rheumatismo* e a *Gotta*, quando causados por accumulações de materias extranhas no sangue, cedem-lhe facilmente, de mesmo modo o *Mal de Figado, Congestão ou Inflammação do Figado, Ictericia*, quando são oriundas de maus residuos no sangue.

A Salsaparrilha e um excellente restaurador da força e vigor do systhema.

Assim, todos os que soffrerem *Languor, Phlegma, Desmaios, Insomnia* e que são incommodados com *Apprehensões* e *Temores Nervosos* ou qualquer outra affecção provenieate de *Debilidade*, acharão do seu poder renovador o mais seguro expediente de prompta cura.

PREPARADA POR

J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass., E. U.

Chimicos Practicos e Analyticos.

VENDE SE POR

LINHAS DE ALGODÃO DE TODAS AS CÔRES

AGULHAS E Accessorios PARA QUALQUER PARTE DA Machina

CAUTELA

Com as falsificações que tem apparecido

DAS MACHINAS PARA COSTURA DE SINGER

Porque?

Sem caixa 80$ — Com caixa 90$

Nenhuma machina Singer é legitima se não levar esta marca fixa no braço da machina.

Para evitar falsificações notem-se bem todos os detalhes da marca.

VENDE-SE

A dinheiro e a prazo!

A contento das Exmas. familias

MACHINAS DE SINGER

São mais baratas.
São de dous pospontos.
São simples.
São rapidas.
São duradouras.

MACHINAS DE SINGER

São de dous pospontos.
Abainham.
Franzem
Pregam tranças.
Marcam pregas.
Bordam de linha de sêda.
Alcolchoam.
Pregam cordões.

UNICA AGENCIA

EM

PERNAMBUCO

A CASA AMERICANA

45 RUA DO IMPERADOR 45

Attenção.

GALLO BRANCO

RUA DO RANGEL N. 3

Armazens de seccos e molhados

TEM PARA DISTINCTIVO DO ESTABELECIMENTO UM GALLO BRANCO, PINTADO, PARA ALGUMA PESSOA QUE IGNORE A LEITURA.

Rodrigues & Pires, regressados em Pernambuco, cidade do Recife, successores do armazem do Gallo, á rua do Algibeves, em Lisboa, o mais afamado e conhecido armazem naquella cidade, capricham sempre em ter generos de primeira qualidade, dos quaes dão aos seus numerosos freguezes um conhecimento mais prolongado na relação abaixo descripta :

O que é bom é caro
Palavra bemdita que nunca faltou.

Chá perola fino, a 5$000 a libra.
Dito miudinho super-fino, a 4$000 a libra.
Dito popular, fino,, a 3$000 a libra.
Manteiga ingleza fior. em barril a 1$600.
Dita dita fina, em latas, a 1$500.
Dita, dita, dita e dita, a 1$400.
Azeite de peixe baleia, a 640 rs a garrafa.
Dito de côco, fino, a 800 rs. a garrafa.
Dito doce e carrapato.
Aguardente do caldo da canna, feita de encommenda, a 500 rs. a garrafa.
Dita popular, a 320 e 240 rs. a garrafa.
Dita branca, a 200 rs. a garrafa.
Camarões seccos, a 500 rs. a libra.
Queijos frescos empellicados, preço commodo.
Cascas de côco para lavar casa, a 160 e 120 rs.
Farinha fina de Muribeca.
Vassouras de piassava para serviço interno, a 240 rs.
Ditas grandes a 500 rs.
Massas para sôpa de todas as qualidades
Vinho tinto e branco, superiores, engarrafados e em pipas. E outros artigos que será enfadonho annumerar, em secco e molhados, por ser extenso.

Os verdadeiros

Vinhos de Bourgogne das marcas

Chambertin
Pommard
Virits
Volnay
Beanne
Monthelie
Dito Bordeaux em quartollas.

Vende-se por barato preço

PARA LIQUIDAÇÃO DE CONTAS

NA

Rua Larga do Rosario 34.

Botica.

Chapéos para senhora.

A loja do Passo á rua Primeiro de Março n. 7 A, recebeu pelo ultimo paquete, um rico sortimento de chapéos para senhora, ultima moda e vende por preço commodo.

Vaccina

Vende-se vaccina muito nova, chegada recentemente da Europa : na pharmacia americana, de Ferreira Maia & C, á rua Duque de Caxias numero 57.

CALÇADO

estrangeiro.

Paris n'America, á rua Duque de Caxias n. 59

primeiro andar, acaba de receber um completo sortimento de calçados estrangeiros para homem e senhora, vindo entre elles um lindo sortimento de elegantes chiquitos, sapatinhos e botinas para crianças, que tudo vende por preços razoaveis.

Lindas lãs escocezas.

De varios padrões, e inteiramente modernas, a 360 rs. o covado : na rua Primeiro de Março antiga do Crespo n. 13, loja das columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos.

Cimento

Vende se na rua da Madre de Deos n. 32, pelo menor preço possivel, o verdadeiro cimento Portland, vindo pelo ultimo vapor inglez, de carga.

Engenho

Vende-se o engenho S. Pedro, situado na provincia de Alagoas, comarca do Porto Calvo, a menos de uma legoa distante do porto de mar do Camella, tem oxce lentes terras, matas, e safreja regulamente 2,000 pães.

BAZAR NACIONAL

Rua da Imperatriz n. 72

DE

MENDES GUIMARÃES & IMÃOS

Acaba de receber um grande sortimento de fazendas pretas para quaresma

COMO SEJAM :

GROSDENAPLE PRETO A 1$800.

Vende-se grosdenaple preto para vestidos de senhoras, a 1$800, 2$, 3$, 4$, e 5$ o covado.

PANNO PRETO A 2$500.

Vende-se panno preto de duas larguras, para calças e palitóts, a 2$500, 3$, 3$500, 4$, a 6$000 o covado.

CORTES DE CASEMIRA PRETA A 5$000.

Vende-se cortes de casemira preta para calças, a 5$, 6$, 7$ e 8$000 o corte.

MERINO' PRETO A 2$800.

Vende-se merinó preto fino, a 2$890 e 3$000 o covado.

BOMBAZ NA PRETA A 1$500.

Vende-se bombazina preta enfestada, a 1$500, 1$800 e 2$000 o covado.

ALPACA PRETA A 500 RS.

Vende se alpaca preta fina, a 500, 640, 800 rs. e 1$000 o covado.

FAZENDAS DE CORES E CAMBRAIA BRANCA A 3$000.

Vende-se peças de cambraia branca transparente a 3$, 4$, 5$ e 6$000, ditas de cambraia tapada, Victoria, a 3$, 3$800, 4$ e 5$000.

CORTINADOS PARA CAMA A 16$000.

Vende-se cortinados bordados para cama, a 16$, 20$, 25$ e 30$000.

CAMBRAIA DE CORES A 300 RS.

Vende-se cambraia de cores finas, miudas, a 300, 320 e 360 rs. o covado

CHITAS LARGAS A 200 RS.

Vende-se chitas largas para vestidos, a 240, 320 e 360 rs. o covado.

BRAMANTE A 1$600.

Vende-se bramante com 10 palmos de largo a 1$600, 1$800 e 2$500 o metro.

MADAPOLÃO A 3$000.

Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$000. Dito inglez a 4$500, 5$000, 5$500, 6$000, 7$000 e 8$000 a pessa.

CORTINADOS PARA JANELLAS A 8$000.

Vende-se o par de cortinados bordados para janellas, a 8$ e 10$000 o par.

ALGODÃO A 4$000.

Vende-se peças de algodão, a 4$, 5$ e 6$000.

CEROURAS A 1$000.

Vende-se ceroulas de algodão, a 1$000, ditas finas de bramante a 1$500 e 2$ cada uma.

CAMISAS BRANCAS A 2$000.

Vende-se camisas brancas finas, a 2$, 2$500, 3$ e 4$000.

BRINS DE CORES A 400 RS.

Vende-se brins de cores para calças, a 400, e 500 rs. o covado.

CHALES A 800 RS.

Vende se chales de lã a 800 rs., chales de merinó de cores, a 2$, 3$, 4$ e 5$000.

COLCHAS DE CORES A 2$000.

Vende-se colchas de cores para cama, a 2$, 2$500 e 4$000.

CHITAS DE CORES A 360 RS.

Vende-se chitas finas de cores, a 360 e 400 rs. o covado.

ALPACAS DE CORES A 500 RS.

Vende-se alpacas finas de cores, a 500, 640 e 800 rs. o covado.

TAPETES A 4$500.

Vende-se tapetes para salas, de diversos tamanhos, a 4$500, 5$, 6$ e 8$000 cada um.

LENÇOS BRANCOS A 2$000.

Vende-se lenços brancos finos, a 2$000, 2$500 e 3$ a duzia, ditos de linho, a 4$, 5$ e 6$000 a duzia.

CROCHÉS PARA CADEIRAS A 1$500.

Vende-se pannos de croché para cadeiras, a 1$500 cada um, colchas de dito para noivas.

MADAPOLÃO FRANCEZ A 7$000.

Vende-se peças de madapolão francez muito fino, a 7$, 8$ e 10$000.

BRIM PARDO A 400 RS. O COVADO.

Vende se brim pardo para calças, a 400 rs. o covado.

CORTES DE CASEMIRA DE 5$000.

Vende-se cortes de casemira de cores para calças, a 5$, 5$500 e 6$000.

GROSDENAPLE PRETO.

Vende-se grosdenaple preto com 4 1/2 palmos de largura, a 5$ o covado.

ESGUIÃO FINO A 2$000.

Vende se esguião fino de linho, a 2$, 2$500, 3$ e 4$ o metro.

CHITAS PARA COBERTA A 280 RS.

Vende-se chitas para coberta, a 280 e 400 rs. o covado.

BRIM BRANCO A 1$000.

Vende-se brim branco de linho, a 1$, 1$280, 1$600 e 2$ o metro.

BRETANHA DE LINHO A 640 RS.

Vende-se bretanha de linho, a 640 rs. a vara.

FLANELLA DE CORES A 800 RS.

Vende-se flanella de cores, a 800 rs. o covado.

COBERTORES DE ALGODÃO A 1$400.

Vende-se cobertores de pello a 1$400. Cobertas de chita a 1$800 e 2$, ditas encernadas, forradas, a 4$, no Bazar Nacional, rua da Imperatriz n. 72.

CORTES DE CASSA A 3$000.

Vende-se cortes de cassa miudas a 3$ cada um.

GRAVATAS PARA SENHORA A 1$000.

Vende se gravatas para senhoras, a 1$, ditas para homens a 500 rs.

ALGODÃO ENFESTADO A 1$600.

Vende-se algodão enfestado para lençoes, a 1$000 a vara.

GRANDE SORTIMENTO DE ROUPA FEITA NACIONAL.

Vende-se palitóts de panno preto, a 5$, 7$, 8$ e 10$000.

Vende-se palitóts de alpaca preta, a 3$, 3$500 e 4$000.

Vende-se calças pretas de panno, a 4$, 6$, 7$ e 8$000.

Vende-se colletes pretos, a 3$, 3$500 e 4$000.

Vende-se ceroulas, a 1$, 1$500, 2$ e 3$000.

Vende-se camisas brancas, a 2$, 2$500, 3$ e 4$000.

Vende-se camisas de chitas, a 1$400, 2$ e 3$000.

CHITAS PRETAS A 320 RS.

Vende-se chitas pretas finas, a 320 e 360 rs. o covado.

LÃZINHA A 200 RS.

Vende-se lãzinhas para vestidos, a 200, 320, 400 e 500 rs. o covado. No Bazar Nacional. rua da Imperatriz n. 72, de Mendes Guimarães & Irmãos.

Vernizes especiaes para carruagens.

Este verniz, cuja falta aqui tanto sentem os Srs. fabricantes e pessuidores de carruagens, acaba de chegar para seu unico deposito, das seguintes qualidades.

VERNIZ SUPERFINO PARA CAIXAS DE CARRUAGENS.

E' um verniz muito claro e duravel para as caixas de carruagens, para todas as demãos, ou para a ultima somente, sobre outros vernizes. A superficie secca em 12 horas, depois das quaes se expõe ao ar por algum tempo, o que faz endurecer, e passadas 15 a 18 horas póde passar-se a caixa a pedra pome e dar-lhe em seguida outra demão. Dão-se com facilidade tres demãos deste verniz sobre as tintas, em tres dias. A primeira demão servindo de apparelho, ajuda a seccar as ultimas demãos e produz um excellente brilho.

Verniz superior seccante para carruagens.

Este verniz é da mesma côr que o antecedente, mas endurece e secca com mais rapidez. Emprega-se com bom exito nas obras urgentes, e póde misturar-se com o anterior. A duração do verniz permanente diminue na proporção da mistura.

VERNIZ SUPERIOR ELASTICCO PARA OS JOGOS DAS CARRUAGENS.

Não é tão claro como o verniz para as caixas das carruagens. Emprega-se nos jogos das carruagens e tambem para as primeiras demãos sobre côres escuras. Póde passar-se a pedra pome passadas 10 horas, podendo dar-se em seguida outra demão.

Verniz preto de Japão, superior.

Para trabalhos em preto de carruagens. Produz o preto mais escuro e brilhante, e póde passar-se a pedra pomes 10 horas depois. Deve dar-se duas demãos sobre um fundo preto e cobrir-se com outras duas de verniz que se emprega nas caixas das carruagens.

VERNIZ PARA COUROS, «BRILHANTE E ELASTICO.»

Este verniz, contendo na sua composição grande quantidade d'uma substancia muito semelhante ao azeite denominado *pieds bœuf*, é o unico que dá flexibilidade ao couro velho envernisado. Em geral basta uma demão que deve ser applicada muito ligeiramente, com um pincel depois de ter limpo o couro com agua-raz. Exposto ao sol secca em 1 ou 2 horas, e á sombra mas ao ar secca em 4. Em tempo humido é inutil tal trabalho, por que não é possival tornar o verniz elastico e seccante ao mesmo tempo,

Verniz para apparelho.

Depois de ter applicado 2 ou 3 demãos deste verniz n'um intervallo de 8 horas, deve-se deixar a obra intacta por 2 ou 3 dias, no fim dos quaes se póde pulir com extrema facilicidade. E' essencialmente necessario cobrir este verniz com duas demãos do verniz superfino para caixas de carruagens.

VERNIZ SECCANTE.

Mistura-se com as tintas de apparelho, e sobre tudo com as tintas moidas, para que sequem mais facilmente e para lhes dar mais consistencia.

Como não é necessario dar lustro á ultima demão de verniz empregado nas caixas de carruagens e no dos jogos, convém dá-lo n'um local separado aonde não haja pó. Quando a obra urge, deve pôr-se á sombra e ao ar livre depois de secco, isto é, passadas 12 horas, lava-se e enxuga-se bem com uma esponja humida. Quantas mais vezes se fizer isto, mais brilhante ficará o verniz, e mais depressa se terminará a carruagem (em caso necessario tres dias depois da ultima demão). Durante as duas ou tres primeiras semanas deve-se lavar a carruagem com agua fresca, depois de ter servido.

Os frascos devem conservar-se sempre hermeticamente tapados, o resto do verniz não se deve deixar ficar no frasco, e póde usar-se para as primeiras demãos.

Não deve misturar-se com este verniz nenhum outro ingrediente, nem agua-raz, e de nenhum modo com o seccante. E' preciso limpar bem os vasos e os pinceis, e o melhor é servir um piucel para cada verniz.

Deposito unico para o Brasil, Bartholomeu & C., Pernambuco, Rua do Rosario n. 34.

Bazar Victoria.

Amaral Nabuco & C., vendem elegantes figuras de bronze e de porcelana, jarros e porta-cartões de porcelana, espelhos, atoalhado branco e de cores, de linho e de algodão, guardanapos de linho, grandes e pequenos, e outros muitos artigos necessarios e proprios para decôro de uma casa: no Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 2.

Bandejas.

Amaral Nabuco & C., vendem bandejas de charão de 12 a 30 pollegadas e de gosto inteiramente novo e de metal, tambem bonita pintura e de diversos tamanhos : no Bazar Victoria n. 2.

J. O. C. Doyle.

Tem para vend :
Cognac de Hennessy, superior e verdadeiro
Vinho Xeres das melhores qualidades.
Bitters de Angostura.
Whisky.
Chá preto em lattas de 10 libras.
Todas as preparações chimicas do Dr. Ayer
armazem da rua do Commercio n. 38.

Terreno em Beberibe.

Na rua do Imperador n. 57, loja, se dirá quem vende por preço commodo, um terreno em Beberibe, no lugar Agnazinha, com mil palmos de frente e 800 de fundo ; tambem se retalha, se o numero de pretendentes for sufficiente para todo o terreno.

Antes que se acabem.

Vende-se lã de lindos padrões a 200 rs. o covado : na rua do Crespo n. 25 A, loja da esquina ; dão-se amostras.

PREDILECTA

A' rua do Cabugá n. 1 A.

Os proprietarios da Predilecta, no intuito de conservar o bom conceito que teem merecido do respeitavel publico, distinguindo o seu estabelecimento dos mais que negociam no mesmo genero veem scientificar aos seus bons freguezes que preveniram aos seus correspondentes nas diversas parças d'Europa para lhes enviarem por todos os paquetes os objectos de luxo e bom gosto, que sejam mais bem aceitos pelas sociedades elegantes daquelles paizes, visto aproximar se o tempo de festa, em que o bello sexo desta linda Veneza mais ostenta a riqueza de suas toillettes ; e como já recebessem pelo paquete francez diverso artigos da ultima moda, veem patentear alguns d'entre elles que se tornam mais recommendaveis, esperando do respeitavel publico a costumada concurrencia.

Adereços de tartaruga os mais lindos que teem vindo ao mercado.

Albuns com ricas capas de madreperola e de velludo, sendo diversos tamanhos e baratos preços.

Adereços completos de borracha proprios para luto, tambem se vendem meios adereços muito bonitos.

Botões de setim preto e de côres para ornato de vestidos de senhora ; tambem tem para collete palitot.

Bolsas para senhoras, existe um bello sortimento de seda, de palha, de chagrim, etc., etc., por barato preço.

Bonecas de todos os tamanhos, tanto de louça como de cêra, de borracha e de massa ; chamamos a attenção das Exmas. Sras. para este artigo, pois as vezes tornam-se as crianças um pouco impertinentes por falta de um objecto que as entretenham.

Camisas de linho lisas e com peitos bordados para homem, vendem-se por preco commodo.

Ceroulas de linho e de algodão, de diversos preços.

Caixinhas com musica, o que ha de mais lindo, com disticos nas tampas e proprios para presentes.

Coques os mais modernos e de diversos formatos.

Chapéos para senhora. Receberam um sortimento da ultima moda, tanto para senhora, como para meninas.

Capellas simples e com véo para noivas.

Calças bordadas para meninas.

Entremeios estampados e bordados, de lindos desenhos.

Escovas electricas para dentes, tem a propriedade de evitar a cárie dos dentes.

Franjas de seda pretas e de côres, existe um grande sortimento de diverças larguras e barato preço.

Fitas de sarja, de gorgurão, de setim e de chamalote, de diversas larguras e bonitas cores.

Fachas de gorgurão muito lindas.

Flores artificiaes. A Predilecta prima em conservar sempre um bello e grande sortimento destas flores, não só para enfeite dos cabellos, como tambem para ornato de vestido de noivas.

Galões de algodão, de lã e de seda, brancos, pretos e de diversas cores.

Gravatas de seda para homem e senhoras.

Laços de cambraia e de seda de diversas cores para senhora.

Ligas de seda de cores e brancas bordadas para noiva.

Livros para ouvir missa, com capas de madreperola, marfim, ôsso e velludo, tudo que ha de bom.

Pentes de tartaruga e marfim para alisar os cabellos ; teem tambem para tirar caspas.

Port bouquet. Um bello sortimento de madreperola, marfim, ôsso e dourados por barato preço.

Perfumarias. Neste artigo está a Predilecta bem provida, não só em extractos, como em oleos e banhas dos melhores odores, dos mais afamados fabricantes, Loubin, Piver, Sociedade Hygienica, Coudray, Gosnel e Rimel ; são indispensaveis para a festa.

Saias bordadas para senhora, por commodo preço.

Sapatinhos de lã e de setim bordados, para baptisados.

Tapetes. Recebeu a Predilecta um bonito sortimento de diversos tamanhos, tanto para sofá como para entrada de salas.

Vestimentas para baptisado o que ha de melhor gosto e os mais moderno recebeu a Predilecta de or arto preço, para ficar ao alcance qualquer bolsa.

Rua do Cabugá n. 1

Grande pechincha a 200 rs o covado.

Cassa lã, padrões novos, e de mais gosto que a vindo ao mercado, só na rua do Queimado 43, loja de Guerra & Fernandes, pelo diminuto preço de 200 rs. o covado !

Cheguem freguezes que se acaba

Fogão de ferro economico

Vende se um chegado ha poucos dias, tendo fornalhas para lenha e carvão, forno para assar, deposito para agua quente e lugar para se guardar quente as comidas depois de feitas ; estes fogões tornam-se recommendaveis porque são de ferro batido, e fabricados com perfeição e cozinham com mui diminuta lenha : na rua de Apollo n. 20

AGUAS ALCALINO-GAZOSAS DAS PEDRAS SALGADA

VILLA POUCA DE AGUIAR

Bicarbonatadas-sodicas

Analyses do Dr. José Julio Rodrigues, lente da escola polytechnica de Lisboa

Esta excellente agua, usada com vantagem nos padecimentos das vias digestivas, urinarias, do estomago, etc., etc. : vende se na pharmacia e drogaria á rua larga do Rosario n. 34.

— Vende-se um rico pianno novo, muito forte e de excellentes vozes, a tratar na rua do Barão de S. Borja n. 29 ; na mesma casa teem para vender-se uma bôa mobilia de jacarandá, com pouco uso e em perfeito estado.

Cabriolet

Vende-se dous cabriolets de quatro rodas, sendo um pintado e forrado de novo, tendo boléa fóra, varões e lança ; tambem se vende dous cavallos e um arreio : para vêr tudo na cocheira da rua da Roda n. 60, e para tratar na rua do Marquez de Olinda n. 6, com Rodrigues Irmãos & Guimarães.

Gaz a 5$600

a lata, do melhor que vem a este mercado, da marca de Henry Forster & C., com a quantidade completa do liquido : nos armazens de José Domingues do Carmo e Silva, á rua da Madre de Deus n. 10, e rua do Amorim n. 41,

---

CHAPELERIA ECONOMICA

Rua Direita n. 43.

Neste estabelecimento concertam-se chapéos de palha, seda e velludo, para senhoras e meninas : sendo formas das mais modernas até hoje chegadas. Tambem se concertam chapéos de todas as qualidades, para homens, garantindo-se a perfeição dos concertos.

No mesmo estabelecimento tem um lindo sortimento de chapéos de palha, dos mais modernos, enfeitados com muito gosto, e pelos preços de 16$, 18$ e 20$.

Chapéos de seda e de velludo, formas modernas para 10$ e 12$.

Para luto.—Chapéos para senhoras a 10$ e 12$ e para meninas a 8$.

Vendem Wilson, Rowe & C.

Em seu armazem á rua do Trapiche n. 14, o seguinte :
Algodão azul americano.
Fio de vela.
Carvão de pedra de todas as qualidades.
Tudo muito barato.

Escravo cozinheiro.

Vende-se um escravo, mulato de 23 annos de idade, bom cozinheiro e copeiro : tratar na praça da Independencia n. 34, loja de chapéos.

LITTERATURA

Theatro de Santo Antonio.

UM NAUFRAGIO NAS COSTAS DA BRETANHA.—DOUS TIMIDOS.

A despeito dos embaraços que tolhem o progresso da arte dramatica entre nós, a empreza Vicente continúa promettendo-nos uma agradavel estação theatral no presente anno.

Os esforços por ella despendidos em o anno anterior asseguram nos isso, e pronunciando-nos assim, fazemo-lhe a devida justiça.

Não ha negar que a arte estava agonisante, morrendo ás mãos sacrilegas dos que se dizem seus apostolos, e antepõem o calculo e o interesse á sua realeza.

Não ha negar tambem, que ha dous annos, se o nosso theatro não é o que já foi, está comtudo em posição tal que autorisa o que hemos dito.

Com um pessoal artistico numeroso, do qual destacam-se artistas de real merecimento taes como Bahia, Thomaz, Julio, Vicente, Camara, DD. Manoela e Emilia; muito tem feito a actual empreza em favor da arte, se não elevando-a ás eminencias em que deve pairar, ao menos erguendo-a do abatimento em que estava, fazendo a assumir uma attitude digna.

Após aquelles artistas de primeira plana, está o Sr. Santos que possue todos os requisitos d'um grande artista, e que o será, se souber encaminhar bem o seu talento, tirar deste todo o partido possivel, compenetrando-se de que o artista contrahe comsigo mesmo e com o publico um compromisso que envolve a propria dignidade.

Mal delle se o esquece!...

Com taes artistas, e, possuindo um importante repertorio, a empreza Vicente, repetimos, promette-nos uma agradavel estação theatral.

A sua estréa, em a noite de 28 do mez findo, no-lo affirma

⁂

O drama —*Um naufragio nas costas da Bretanha*—compõe-se de 4 actos, que se passam sem fatigar o espectador, por lh'o impedir as scenas cheias de animação e de belleza, que o esmaltam.

Está montado á capricho e rigorosamente ensaiado.

O *mise en scene* é magnifico, os vestuarios novos e ao caracter da época convida vê-lo.

Não podendo ser apontado como um primor, sob o ponto de vista litterario, é de grande effeito scenico; possue lances dramaticos muitissimo bellos.

Ha, porém, scenas em que o estylo ascende as alturas do bello; por exemplo, a em que Cerdic recorda á Kernoc o triste acontecimento do naufraugio da galera *Minerva*, havido em Kérougal, doze annos antes.

A tempestade que o precedeu, o espectaculo que offerecia a praia juncada dos destroços da galera, que o mar ahi arrojara, conjuntamente com a pequena Maria e sua mãi já cadaver; tudo isto, prima pela naturalidade e belleza discriptiva.

E' este o ponto em que o autor mais imaginoso se mostra, e, não duvidamos ou antes é licito affirmar, que mais se nos affiguraria, se tivesse encontrado melhor traductor, cuja versão, se em geral, não póde ser classificada de má, não está isenta de incorrecções.

Na descripção dos costumes maritimos e da profissão de piratas á que se entregavam os habitantes de Kérougal, foi bastante feliz o autor.

A canção é bonita e a musica linda, como todas as producções do habilissimo regente da orchestra.

Um naufragio nas costa da Bretanha é drama digno de ver-se, especialmente, bem montado, como está.

O entrecho é habilmente urdido.

A attenção do espectador cresce a proporção que a acção se desenvolve e Maria inspira-lhe vivo interesse,

Condemnada a immolar as affeições de seu coração de virgem as exigencias de Kernoc que Cerdic não se atrevia a repellir, foge em companhia de Jorge o eleito de sua alma, embrenha-se pelos subterraneos e quando, extenuada pelo cansaço e pela fôme sente-se morrer, é encontrada por Kernoc, a cuja influencia se subtrahira, que a reanima com algumas gotas de vinho para faze-la sentir todo o peso de sua horrosa situação, tendo a certeza de estar dissipada a sua ultima esperança.

O desenlace sorprehende maravilha, e produz agradavel impressão.

O hospede de Cerdic, o capitão Mauricio, reconhece em Maria a filha que buscava, havia doze annos, e com a segurança de que estavam todos salvos, dissipa-se, para ella, a medonha cerração que lhe envolvia o espirito; sorri ao primeiro raio do sol da felicidade, preço da vida de Cerdic que, embora a sua miseravel condição, fôra a sua providencia, e que, para expiar o crime de haver concorrido para que a fizessem orphã, dava a existencia para impedir que lhe ficasse tambem orphão o coração.

Perdoado por seu irmão constitue-se juiz de si mesmo, e o facho com que ataca fogo a mina existente na galeria subterranea, affigura-se ao espectador a Justiça indefinivel, impellindo o seu braço.

Este desenlace é effectivamente muito bello, de maravilhoso effeito, mas é palpavel a sua inverosimilhança.

Vejamos: a acção corre naturalmente até a scena em que Kernoc encontra—Maria no subterraneo, mas, o mesmo não se dá d'ahi em diante: a apparição de Cerdic é inverosimil.

Comprehende-se que, em vista do plano que a si proprio traçou o autor, aquelle personagem devia acompanhar Maria até o fim do drama, e isto é o que é natural.

Se Cerdic contribuio para a orphandade de Maria, adoptou-a e creou-a, como se fosse sua filha, a verdade e brilhantismo da acção está no dever elle, para a satisfação do compromisso tomado com a sua consciencia, terminar por assegurar-lhe a felicidade, livrando-a do poder de Kernoc.

Mas, de que modo chegou o autor a este desenlace?

Pela inverosimilhança.

Cerdic, depois de sahir precipitadamente, no final do 3° acto, em busca de Maria fugitiva, recebe um tiro que lhe desfecha Gariou, cae, e rola de rochedo em rochedo, como Kabiou affirma a Kernoc, dizendo-lhe que o julgava morto.

Que a bala de Gariou alcançou Cerdic, não ha duvida, desde que elle caio e caindo rolou.

Ora, um homem que é ferido por um tiro e rola pelos escarpamentos dos rochedos até o fundo d'um precipicio, como Cerdic diz a seu irmão Pedro na scena de sua apparição no subterraneo, fica se não morto, gravemente ferido, e neste caso, incapaz por longo tempo de qualquer movimento.

Mas admittindo que Cerdic, depois de saciar a sêde que o devorava, podesse, impellido pela vontade de completar a obra de seu arrependimento, salvando Maria, penetrar á custo e arrastando-se no subterraneo; perguntamos: como podia apresentar-se tão rigoroso, quem havia recebido um tiro, perdido sangue e rolado de rochedo em rochedo, ferindo-se e contundindo-se novamente?

O autor procurou vencer as difficuldades que se antolharam, fazendo-o apparecer salvo pelos cuidados de Jorge e caio em outra inverosimilhança, tão palpavel como a primeira.

Onde foi Jorge achar recursos, se não não sahio do subterraneo, onde encontrou Cerdic, se não os tinha de qualidade alguma, para si e sua amante ante quem se erguia o espectro da fome?

Tel-os-hia comsigo o proprio Cerdic?

Não, que o vemos sahir correndo, no fim do 3° acto, em direcção dos subterraneos, e logo receber um tiro, cair e rolar de rochedo em rochedo?

O espectador fica ignorando isso, sem poder aceitar, que fosse soccorrido por Jorge, que, como vimos, não dispunha de meio algum.

E' incontestavel que, o autor sahio-se mal desta peripecia, elle que se mostra artista em mais de um ponto.

Vejamos agora como, sem mudança radical no modo de desenvolver o enrendo e apenas com ligeiras alterações poderia ter elle attingido ao mesmo resultado sem infracção das regras d'arte.

Em lugar do tiro, teria feito Cerdic cair em poder dos guardas de Penhauet que atacavam a aldeia, conservando-o preso e fazendo-o escapar afinal, ou pela fuga ou por intermedio do marinheiro Simão, portador das ordens do capitão Mauricio, para o chefe dos mesmos.

Simão, que sabia que Jacques Cerdic era irmão de seu capitão podia, no fim do segundo dia, depois de ter dado pela desapparição de Mauricio, liberta-lo; e em sua companhia, penetrar nos subterraneos em busca delle Mauricio e de Maria e dar-se então, sem nenhuma inverosimilhança, o encontro com Jorge.

Eis, parece-nos, uma solução que em nada prejudicaria o drama, e ao contrario, lhe imprimiria o cunho da verdade que lhe falta.

Quanto a Gariou, que acoimava Cerdic de traidor dos seus, e que diz, que o matara por ser o unico que não estava com elles quando foram atacados, devia ser um dos que tivessem succumbido no combate; e o que, elle diz de Mauricio, que motiva a sentença de sua morte, pronunciada por Kernoc, seria dito por outro, pois, coincidindo o ataque com a estada de Mauricio alli, era natural que o reputassem autor da aggressão.

Desta maneira, julgamos que, salvo sempre opinião mais competente, as prescripções da arte seriam fielmente observadas.

Entretanto, repetimos: O drama *Um naufragio nas costas da Bretanha*, é de grande effeito, tem mais de uma situação importante; a inverosimilhança que notamos no desfecho, desfarça-se por entre as pompas do effeito, a que o autor attendeu mais do que á verdade da acção.

⁂

Os typos em geral são desenhados com segurança e bem sustentados, falseando apenas o de Cerdic.

Cerdic é um homem nascido e creado entre bandidos, mas, cujo coração a pratica do crime não cerrou a virtude; a luz dos bons sentimentos, como subitos relampagos, illuminavam a alma do velho pirata.

A lugrube scena do naufragio da galera *Minerva* despertou-lhe a sensibilidade, e dos despojos do navio, pede que lhe concedam a pequena Maria arrojada a praia nos braços de sua mae.

Uma bôa acção, um desses grandes rasgos de humanidade, que não estão izentos de praticar os maiores criminosos, começa o resgate d'uma existencia consagrada ao crime.

O Sr. Thomaz, á quem coube interpretar aquelle personagem, trabalhou á conquistar bem merecidos applausos.

Folgamos disto confessar, nós, que o conhecemos, admiramos e lamentavamos a sua ausencia do theatro.

Cumpre-nos, entretanto, fazer uma observação: o Sr. Thomaz, no 4° acto, não se caracterisou tão bem como nos outros. Cerdic, depois do que passou do final do 3° acto, até a sua apparição no subterraneo, devia demonstrar no fato signaes visiveis do que havia soffrido; apenas o Sr. Thomaz simulou algum cansaço.

O personagem, como dissemos, falsea no 4° acto, mas, assim é que está descripto e á um artista da estatura do Sr. Thomaz cumpria desfarçar, quanto possivel, a inverosimelhança de que se resente.

Isto não quer dizer, que houvesse desmerecido do elevado conceito em que temos o seu merito; é apenas uma observação, com aqual (ainda quando não seja bem fundada) não se molestará o distincto actor.

Não o confundiremos jamais com as nullidades que se arrufam, quando se lhes faz qualquer advertencia.

Felicitamos a empreza Vicente pela acquisição de tão valioso auxiliar, e ao Sr. Thomaz expressamos as nossas saudações.

O Sr. Bahia trabalhou no Kernoc, o pirata feroz, em quem se manifestavam sómente os instinctos hyenicos do selvagem, como costuma, isto é muito bem.

De todo o seu trabalho não nos podemos eximir de mencionar a posição que tomou na ultima scena do 2° acto. Do que é difficil tira o Sr. Bahia o melhor partido.

A arte, sublime sacerdotisa, alçou um hymno em sua saudação.

O Sr. Julio Xavier desempenhou muitissimo bem a parte de Mauricio. A attitude assumida em face de Kernoc no 3° acto e aquelle—*estou prompto*! do 4°, bastavam para que o saudassemos com effusão, se, em todo o drama, não trabalhasse a confirmar o conceito, que formamos de sua proficiencia artistica.

O Sr. Santos andou bem na parte de Jorge e o Sr. Camara na de Plick.

Este muito nos agradou pela naturalidade.

A Sra. D. Manoela desempenhou com mestria a parte de Maria, que, além de algumas scenas no 2° e 4° actos; não lhe offerecia ensejo de exhibir a opulencia de seus recursos.

⁂

A comedia—*Dous timidos*—é alguma cousa espirituosa.

Os typos do Dr. Julio e o de Thiago são interessantes: duas creaturas timidas á mais não poder; o primeiro, é uma satyra viva aos tolos possuidores de grãos scientificos, e o segundo, um pobre diabo que se deixava dominar pela filha e admirava-se de seu desembaraço, e cuja timidez não permittia dizer *não* ou *sim*.

Os Srs. Vicente e Bahia, porfiaram em fazer rir o mais rigido asceta.

A Sra. D. Emilia primou pela naturalidade e graça que lhe são proverbiaes.

Recife, 5 de fevereiro.

Garrick.

VARIEDADE

UM MEDICO ÁS DIREITAS.— O dialogo deu-se n'um lindo gabinete, entre uma joven viuvinha e um joven adulador.

— Mas o que tem, meu amigo? Vejo-o triste e melancolico.

— E' verdade, não me acho bom, soffro de insomnias, estou nervoso como se fosse uma moça.

— Conheço a causa, já lh'o disse: é tempo de casar-se.

— Pois bem, se é assim, case-se a senhora commigo.

— Nem pensar nisso. Faço as vezes de medico e ouço a sua consulta, e o senhor sabe que os medicos receitam os remedios. Mas tomal-os? *Nequaquan.*

RAPTO DE MOÇAS.—Lê-se na *Republica de Santiago*: « Seria curioso estabelecer nesta capital um escriptorio de estatistica que tivesse por exclusivo objecto fazer uma relação exacta das moças que mensalmente abandonam o seu lar para seguirem os seus futuros, e muitas vezes os seus preteritos.

« No presente calmoso mez de janeiro os casos de abandono de lar materno têm sido muito numerosos, e, segundo a relação pouco exacta da parte da policia, o numero sobe á grande somma de trinta. E estes são unicamente os casos que chegaram ao conhecimento da policia, porque o numero dos que não chegam, visto como a honestidade ou um resto de consideração ou de vergonha os occulta, podê estimar-se até o triplo ou pelo menos o dobro.

« Em tal caso, teriamos que o numero de moças que no presente mez expatriaram-se ou antes ex-casaram-se, sobe á somma consideravel de noventa! Bonita e significativa somma.

« E não se creia que estes dados são exagerados, pois no só dia de hontem abandonaram suas casas nada menos de quatro jovens: uma na rua de S. Francisco, que escapou pelo esgoto em companhia de seu primo, outra na de Netaniel, e duas no bairro de além Mapolho; e este bairro parece que em nada quer ser menos do que os outros, afim de alcançar rapidamente a sua antiga aspiração de formar um departamento especial.

« A policia desta vez não andou muito descuidosa, porque dous dos pares, em vez da lua de mel, gozam presentemente da lua de S. Paulo, que parece ser a mais insupportavel das luas. »

—

PERIGOS MARITIMOS.—Um jornal de Valparaiso publica a seguinte carta, que em data de 21 de janeiro lhe foi dirigida, de Punta-Arenas, pelo commandante do vapor *Abtão*:

« Levo ao seu conhecimento que o capitão do vapor *Magellan*, da linha ingleza, em sua ultima viagem de Valparaiso a Liverpool, communicou em Punta-Arenas as seguintes noticias sobre os perigos maritimos que encontrou na costa do Pacifico.

« Disse elle que ás 3 horas e 45 minutos do dia 12 do corrente, passando a ilha Cambridge, observara um rochedo que não vem marcado nas cartas geographicas, o qual demora á distancia de tres milhas do cabo Santa Luzia (situado em 51° 30' latitude sul), ao sul 54° oéste meridiano.

« Outra: ás 7 horas do mesmo dia, e depois de haver passado a ilha de Beagle (situada a 51° 58' latitude sul), descobrio outra rocha, demorando ao sul desta ilha 21° oéste meridiano, e a sete milhas de distancia, tambem não marcada na carta.

« Considerando estes dados de interesse geral para a navegação, communicou o referido capitão as presentes noticias, para os fins convenientes.

« E a meu turno eu faço a V. sciente dellas, para os mesmos fins, afim de que sirva-se publical-as, porque julgo de grande interesse que ellas cheguem ao conhecimento dos navegantes, prevenindo a V. que com esta mesma data ordenei se consignem na ordem do dia, recommendando aos commandantes dos navios da esquadra que façam as correspondentes annotações nas suas respectivas cartas de navegação.

« Como deixei dito, levo esta occurrencia ao seu conhecimento para que surta os devidos effeitos, e ao mesmo tempo faço-lhe presente que a intendencia geral crê que além da publicidade que se dará a este facto nos diversos periodicos desta cidade, conviria que elle fosse transmittido ao Sr. ministro de relações exteriores, afim de que por seu orgão, e pela importancia que liga aos interesses geraes da navegação, se fizessem as respectivas communicações aos governos das potencias maritimas. Deus guarde a V.—*J. Williams Rebolledo.*—Ao Sr. mininistro da marinha. »

—

COMO O DEMO AS TECE.—Na guerra da França com a Prussia, em 1870, os rapazes casados não eram isentos de sentarem praça nos batalhões moveis.

Por isso um mancebo casado havia seis mezes mal contados, alistou-se e marchou para o exercito dos Vosges.

N'um recontro com os prussianos foi feito prisioneiro, mas, já não levava comsigo a mochilla, que havia atirado para um vallado, afim de correr melhor, quando procurou fugir.

Outro soldado, do mesmo regimento, tendo perdido a sua mochilla, pelo mesmo motivo de se tornar mais lepido, quando debandara a força de que fazia parte, deparou com a daquelle outro fugitivo, apoderou-se della, e nunca chegou a saber-se da troca, no corpo onde passou a servir.

Mais tarde, entrando em fogo, morreu, e no campo, em que muitos tinham pago com a vida a sua dedicação á patria foi encontrada a tal mochilla, com papeis que deram a conhecer pertencerem ao soldado que estava prisioneiro, mas que suppozeram morto.

O caso foi-se enredando, porque o prisioneiro, tendo commettido varios disturbios, respondeu a conselho de guerra e foi condemnado á prisão por alguns annos.

Acabada a guerra, o homem permaneceu na Prussia, porque estava cumprindo sentença.

A mulher do referido movel, nova e bonita, entendeu por melhor (e fez bem) não ficar toda a vida a chorar a morte do marido; o que mais facilmente lhe fez conseguir um rapazote, tambem de bons bigodes.

Convencida de que o marido estava morto e bem morto, não duvidou dar á mão áquelle que lhe dizia *morrer* de amores por ella.

Como dos vocabulos *morte* e *morrer* estava ella farta, não quiz mais amontoar victimas. Verificou-se o casamento; e dessa união vieram ao mundo mais dous entes.

Estava este casal vivendo naquelle *encanto d'alma ledo e quedo, que a fortuna não deixa durar muito*, quando uma bella manhã o *defunto* se apresenta no *seu domicilio conjugal*. Ao ver a casa tão accrescentada, fallece-lhe o animo, e sente-se mais atrapalhado que no meio das balas, ou quando era perseguido pelos soldados prussianos que o aprisionaram. Mal podia crer que estava ante os seus olhos: uma substituto e duas lindas creanças, além da mulher!

O movel tinha obtido commutação na pena, e por isso regressara tão cedo para França.

O desenlace deste enredo não sabemos como foi, porém, é natural que tudo se arranjasse em paz, e que não fossem sumir-se na clausura os personagens deste drama, como no *Frei Luiz de Souza*.

JURISPRUDENCIA

Relatorio

A RESPEITO DO NEGOCIO DO MARECHAL BAZAINE EX-COMMANDANTE EM CHEFE DO EXERCITO DO RHENO.

AUDIENCIA DE 25 DE NOVEMBRO

(*Continuação*)

O general Pourcet—Disse o general Bourbaki que o Sr. de Bismark não reconhecia outro governo senão o da imperatriz?

R.—Declarou que a Allemanha não reconhecia outro governo senão o da regencia.

Presidente.—Mandai chamar o general Frossard.

Testemunha.—A minha opinião, na reunião de 10 de outubro, foi que o exercito devia sahir de Metz e retirar-se para um territorio neutro, onde teria ficado á disposição da assembléa nacional convocada para fazer cessar a guerra. Pensavamos que se poderia concluir uma convenção honrosa; quanto ás condições de paz, não era a nós que competia occupar-nos. Se uma convenção honrosa se não podia alcançar, só nos restava abrir uma passagem por meio das armas. A testemunha repetio os pormenores das precedentes testemunhas a respeito da missão confiada ao general Boyer.

A testemunha fez a leitura de uma carta dirigida por elle á imperatriz:—V. M. sabe que o Sr. de Bismark não quer tratar senão com o governo da regencia, e o exercito se retiraria para um territorio neutro, onde podiam no caso de necessidade garantir a ordem social, etc. Convido a V. M. a entrar em relações com o governo da Prussia, e se as condições da paz não forem completamente inaceitaveis, V. M. fará muito bem em subscrever a ellas. »

O general Frossard defendeu a sua opinião e a dos membros do conselho de 10 de outubro que partilharam d'ella, citando um exemplo historico:—« O exercito de Moguncia em 1793, que tinha comido todos os seus cavallos, e já não tinha senão oito dias de viveres, obteve sahir com armas contra os colligados durante um anno, e de retirar para um ponto do territorio francez, onde podesse tornar-se util á ordem. Este exercito foi effectivamente conduzido para a Vendé, onde prestou grandes serviços.

Presidente.—Ha no vosso depoimento apreciações que eu não quero discutir, todavia permitti-me que vos observe que o exercito de Moguncia não assignou uma convenção senão depois de ter sustentado um longo e glorioso sitio. Por outro lado (como tendes acreditado segundo o proposito do Sr. de Bismark referido pelo governo Boyer) esse exercito de Moguncia não era o unico exercito de França.

A proposito das condições de que póde ter fallado o general Boyer, o presidente fallou das condições de paz; ao que respondeu a testemunha:

« Soube, depois do meu regresso do captiveiro, que a imperatriz não quiz assignar os preliminares da paz, por isso que o Sr. de Bismark lhe pedia a sua assignatura em branco. »

P.—E o general Boyer não fez conhecer uma situação tão grave? Não fez nenhuma allusão ás negociações entaboladas em Ferrieres com o governo da defeza?

R.—Nenhuma. Nós não tinhamos nenhum conhecimento do que se passava.

Peço para accrescenta uma palavra de explicação. A proposito de uma pergunta do general Pourcet, fallou o Sr. Gambetta de uma carta escripta por mim, é verdade. Um jornal, o do Sr. Gambetta, ao qual elle foi communicado, citou extractos, entre outros aquelle em que eu dizia que tinhamos sido enganados pelo relatorio exagerado (de boa fé exagerado) do general Boyer. Uma vez que se publicaram extractos, eu seria muito feliz de ver reproduzir este:

« Os officiaes que mais atacaram os seus chefes, são aquelles mesmos, que perante elles teriam mais censuras a dirigir. »

A audiencia foi suspensa ás tres horas e um quarto. Cinco minutos depois da suspensão, o duque de Aumale, e o Sr. de Chaband-Latour, que estavam vestidos á paisana, dirigiram-se a assembléa para votarem sobre a composição da commissão das leis constituintes. A's quatro horas menos dez minutos, aquelles senhores estavam de volta e a audiencia recomeçára.

Presidente.—Fazei chamar o general Desveaux.

A testemunha, commandante da guarda imperial na ausencia do general Bourbaki, assistio ao conselho de 10 de outubro, e ao que se lhe seguio. Confirmou os precedentes depoimentos.

Continuar-se-ha.

FOLHETIM.

LUCRECIA BORGIA

MEMORIAS DE SATANAZ

POR

D. Manoel Fernandez y Gonzalez

QUARTA PARTE

LUDOVICO ARIOSTO

(Continuação do n. 54.)

IX

COMO MICHELOTTO, APEZAR DOS SEUS CINCOENTA ANNOS, E DA SUA ALMA DE LOBO, PODIA ENTRETER-SE COM O AMOR.

Bem, mande descer a ponte.

Pouco depois sahia Michelotto a cavallo e tomava a galope o caminho da margem do [illegible].

Em breve encontrou uma pequena capella gothica, de pedra, e seguio pelo atalho indicado pelo capitão; penetrou no bosque, e, ao chegar ao regato, vio dous homens conversando á porta de uma pequena casa rustica.

Um daquelles homens trajava como os nobres, mas sem luxo.

O outro vestia o trajo dos homens do campo e estava encostado a um arcabuz.

Era o guarda Giacopo Santi.

— Oh! bem depressa teve resultado a torpeza do capitão Rodolpho, disse Michelotto fitando no cavalleiro um olhar profundo e terrivel. O homem não veio aqui para fazer versos á natureza, mas por saber que nestas vizinhanças póde encontrar a senhora Genebra Malatesta. Porém como o saberia elle?

O homem á quem Michelotto se referia era Ludovico Arioste.

Michelotto, vendo que não haviam reparado nelle, voltou para traz o cavallo e collocou-se em sitio onde não podesse ser visto por Ariosto e pelo guarda.

Em seguida apeou-se, prendeu o cavallo á uma arvore, voltou ao atalho, tirou as esporas para não ser sentido, e, quando descobrio Ariosto e o guarda, encobrio-se com as arvores e avançou occulto por ellas até uma pequena moita que ficava proxima da casa, mas não tanto que Michelotto podesse ouvir o que diziam Ariosto e Giacopo.

Vio comtudo perfeitamente que Ariosto parecia supplicar e Giacopo recusar.

Por ultimo Ariosto deu uma bolsa a Giacopo e o guarda, depois de algumas replicas, pareceu ceder.

Depois de fallarem mais alguns minutos, Ariosto penetrou na habitação e o guarda tomou pelo atalho que conduzia para fora da floresta.

Michelotto seguio-o occulto pelas arvores, e, quando elle sahio do bosque, chamou-o dizendo.

— Olá, amigo Giacopo.

Aquelle voltou-se sorprendido.

— Quem é e que me quer! disse elle levantando o arcabuz ao ver a catadura ameçadora de Michelotto, que, apezar do seu trajo de cavalheiro, tinha seus ares de bandido.

— Necessito fallar-lhe em assumpto muito grave, respondeu Michelotto aproximando-se sem mostrar medo da attitude ameaçadora do guarda.

— Quem é o senhor? perguntou Giacopo.

— Chamo-me Rugiero Monforte, respondeu Michelotto.

— E então quer quer?

— O senhor tem uma filha.

— Tenho sim, e então?

— Que se chama Tonetta.

— Sim.

— E que por minha vida é uma linda rapariga.

— Acaba com isso ou não!

— E' exactamente o que eu quero.

— Pois explique-se e depressa, porque, tratando-se de minha filha, não admitto demoras.

— Nem eu as quero tão pouco.

— Mas de que se trata? exclamou o guarda cada vez mais carrancudo.

— Trata-se de que me dê sua filha por mulher.

O guarda recuou um passo deveras espantado, e disse:

— O senhor quer zombar de mim? Parece um cavalheiro, e comtudo pede-me a mão de minha filha que é uma pobre aldeã. Verdade é que neste tempo em que vivemos ha muitos homens que parecem cavalheiros, e delles tem unicamente as esporas douradas.

— Isso é uma questão para depois, e a pessoa que responder por mim e que será madrinha do casamento de sua filha, será tal que o senhor não poderá duvidar.

— Então quem é essa tal pessoa?

— A grã-duqueza.

— A grã-duqueza? exclamou Giapoco mudando de tom e de expressão. Pois a grã-duqueza conhece-o?

— Sou o seu servo de mais confiança.

— E' verdade, sim os creados dos principes são cavalheiros. A côrte é um mundo differente, e eu tambem lá estive no tempo do grão-duque Hercules I....

— Vamos, porém, ao que importa. disse atalhando Michelotto, concede-me ou não a mão de sua filha?

— Não posso responder á essa pergunta sem consultar á ella primeiro.

— Consente; Tonetta ama-me.

— Mas d'onde a conhece o senhor?

— Do castello de Cento.

— Pois que, conheceu Tonetta no castello de Cento.

— Sim, vi-a todos os dias por espaço de cinco mezes.

— E vio tambem a dama mysteriosa que ninguem conhece e com a qual vive encerrada a minha Tonetta?

— Vi.

— Sabe quem é?

— Sei.

— E' uma grande senhora, não é verdade?

— Pelo menos é uma dama nobre e rica.

— Sabe como se chama?

— Sei.

— Chama-se Genebra Malatesta?

— Cale comsigo esse nome, porque se pronunciar outra vez, póde muito bem ser que o afogue ao passar lhe pela garganta.

Michelotto pronunciou estas palavras de um modo tal, com uma inflexão tão ameaçadora, acompanhando-as com um gesto tão terrivel, que Giacopo recuou, senão aterrado, porque não era facil de aterrar, pelo menos assombrado.

— Quem é o senhor? perguntou elle.

— Rugiero de Monforte, respondeu Michelotto.

— Sim, sim, disse-me já que era criado de confiança da grã-duqueza e contam-se cousas terriveis...

— Cuidado, Giacopo. Estimo-o porque é pai da mulher á quem adoro, e vejo com sentimento que está commettendo imprudencias umas atraz das outras. Recommendo-lhe a maior prudencia ácerca da dama que está no castello de Cento, e sobretudo ácerca do que possa dizer relativamente á essa dama, porque poderia morrer de má morte, como succederá ao homem que lhe deu a saber que no castello de Cento existe uma dama. Daqui a duas horas passe por junto do castello e observe bem as suas torres. Depois, o senhor mesmo verá se lhe convém ou não callar-se.

O guarda olhou profundamente para Michelotto.

— Quem foi que lhe deu ha pouco uma bolsa? perguntou Michelotto.

— O Sr. Ludovico Ariosto, respondeu Giacopo.

— Ah! conhece tambem Ariosto?

— Quem é que sabendo ler ou tendo ouvidos não conhece o grande poeta de Ferrara?

— Diabo de homem! murmurou Michelotto, é quasi um rei.

— E mais que muitos reis, porque esses podem ser reduzidos a mendigos pelos povos, como os florentinos fizeram a Pedro de Medicis: mas para tirar o que Deus deu a homens como o Ariosto, é necessario mata-los e ninguem se atreve a matar um homem que todos amam.

— Venha comigo e deixe-se de reflexões insensatas, disse Michelotto dirigindo-se para umas arvores proximas e mettendo-se por entre ellas seguido de Giacopo. Bom será evitar que nos vejam juntos, porque advirto-o, de que os arredores do castello estão muito vigiados. Muito bom será que se não saiba já em Ferrara, que o Sr. Ludovico Ariosto anda por aqui, que fallou com o senhor e que lhe deu dinheiro. Com certeza que não matarão por isto o grande poeta, mas como o senhor não é como elle tão favorecido pelas musas, e tão respeitado, pode muito bem ser que o enforquem.

— Pois tão grave é o assumpto em que me fallou o Sr. Ludovico Ariosto?

— Gravissimo, a ponto de que póde custar-lhe a vida o ter vindo Ariosto procura-lo.

Giacopo ficou profundamente pensativo.

— Vi-o desesperado, disse o guarda, e ver desesperado um homem como elle, que merece ser completamente ditoso, é muito para um homem que como eu não deve ter coração.

— Um coração bom é um inimigo muito poderoso; eu não sei se o meu coração é bom ou máo, porque ha muitos annos que o arranquei. Creio que foi por causa de uma formosa raparigo de Alcira a quem matei; absolveu-me, porém, desse peccado meu amo, o arcebispo de Valencia, Rodrigo Lenzuoli Borgia, um senhor excellente que deixou grande fama no mundo pelas boas obras que fez. O caso é que passei muito bem sem coração até que conheci sua filha. Quero crer que não terei de fazer a Tonetta o que fiz a Tereseta.

— Pela Santa Madona! exclamou Giacopo empallidecendo. E diz isso a mim, quando acaba de pedir-me a sua mão?

— Não seja imbecil, replicou Michelotto; você não me conhece e portanto não póde adevinhar que eu sou o melhor homem do mundo. Saiba que tenho morto muita gente, mas sempre com motivo justificado.

Giacopo olhava de um modo singular para Michelotto, e ia-lhe tomando medo.

Aquella especie de pavor desconhecido, frio, pesado, insupportavel, que Michelotto inspirava aos mais bravos e destemidos, exercia a sua influencia no guarda.

O amo faz o criado. D. Quixote e Sancho Panza são o amo e o creado mais relacionados do mundo.

Michelotto nascera para servir os Borgias, cumprira-se o seu destino, e podia dizer-se que Cesar Borgia se completára com Michelotto.

— Ouça, Giacopo, disse Michelotto, e julgue se eu tive razão em abrir as portas do outro mundo á Tereseta, servindo-me de chave um punhal.

Eu era um bom rapaz; a mais pequena commoção opprimia-me o coração e fazia-me chegar as lagrimas aos olhos. Um dia vi na Louja de Valencia uma aldeã que ia vender seda; acompanhava-a um velho, e ella teria quando muito dezeseis annos.

Eram pai e filha; o pai chamava-se Vicentelo. Eu era de casa honrada e rica, com solar em Gandia, o que não impedio que me enamorásse de Tereseta, e quizesse casar com ella.

Chamei de parte o pai, e disse-lhe o que pensava. O pobre homem abrio muito os olhos por ver que um mancebo nobre e rico queria casar com sua filho que não tinha outra nobreza senão a sua formosura, e disse-me que na semana seguinte, quando voltasse a la Louja, me daria a resposta.

Aquella, como era de esperar, foi affirmativa por parte do pai e da filha.

Escandalisou-se a minha familia quando lhe pedi licença para casar, de que eu tivesse consagrado o meu amor á uma rustica, e negaram-me redondamente a licença pela qual eu suspirava.

Porém como então tinha já um coração muito sensivel, um coração de criança, e como começasse a perder a côr e a emmagrecer, meu pai que me adorava, preferio ver-me desastradamente casado, a ter-me estendido no caixão acompanhado por quatro vellas.

(*Continuar-se-ha*)

TYP. DO DIARIO.—RUA DUQUE DE CAXIAS.

ILEGÍVEL